ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 8 de Fevereiro de 1942 — N.° 10.775

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso $300

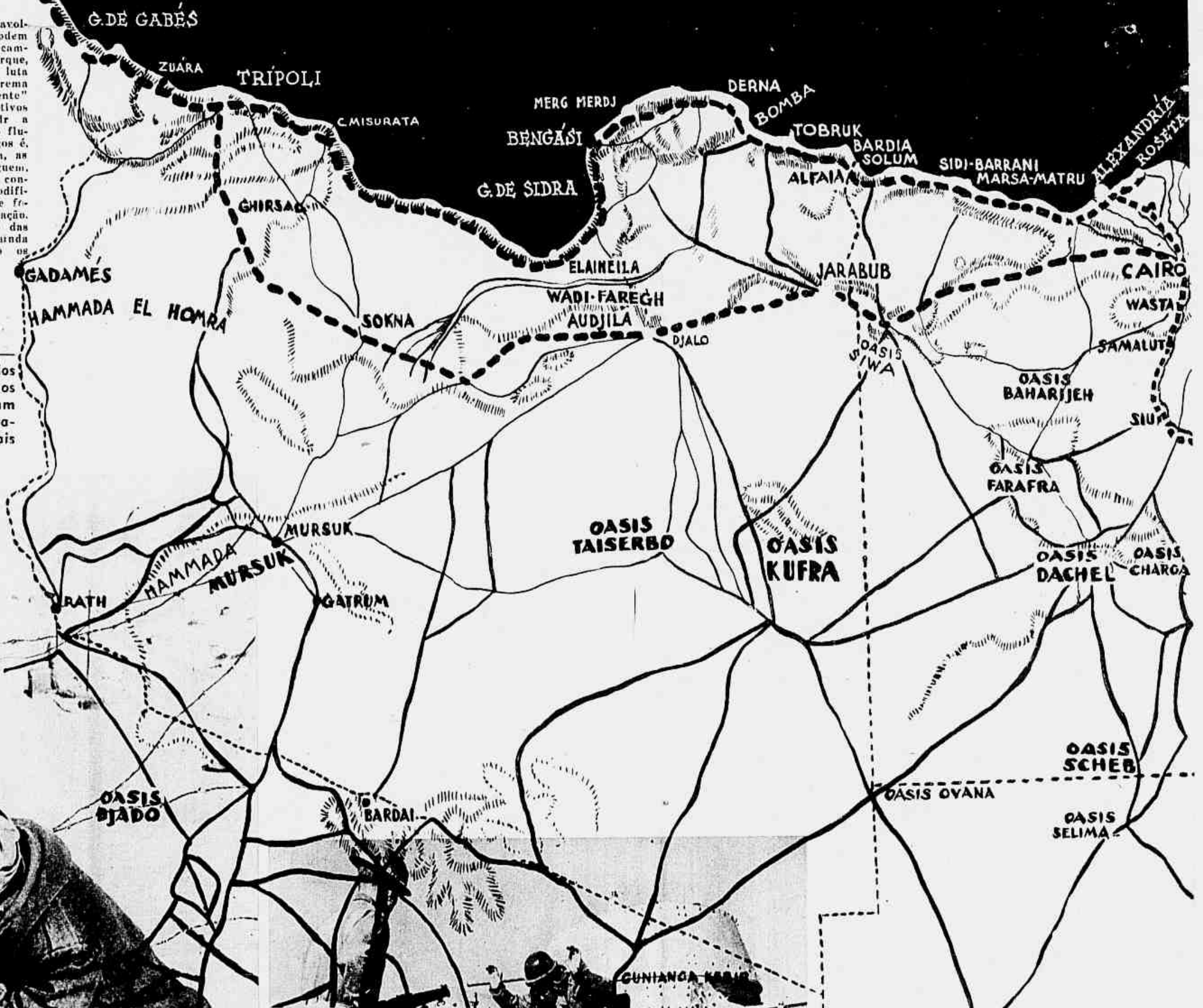
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Soldado alemão morto na Cirenaica. Ao lado, a bicicleta de que se utilizava.

A GUERRA NO DESERTO

Uma coleção de canhões do Eixo capturados na África. Os estragos que neles se observam dão idéia da intensidade da luta naquele "front".

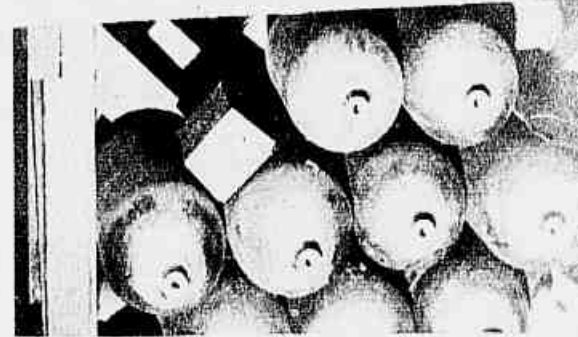
DEPOIS de ter levado de vencida as forças teuto-italianas desde a fronteira do Egito até a da Tripolitânia, e conquistado praticamente toda a Cirenaica, os exércitos imperiais britânicos voltam agora a ceder terreno. Sob o comando de Ritchie, repete-se a contra-marcha que, há cerca de um ano, foi empreendida sob a chefia de Wavell. Bengasi e Derna já mudaram novamente de dono, mas Bardia, Tobruk e, já no território egipcio, Solum, continuam em poder das tropas britânicas. Essas reviravoltas espectaculares não podem constituir surpresa no vasto campo de batalha do deserto, porque, aí, um dos caracteristicos da luta é, precisamente, a sua extrema mobilidade. Não há uma "frente" continua de combate, os efetivos são insuficientes para cobrir a área imensa e desabrigada, o fluxo de abastecimentos e reforços é, necessariamente, lento. Assim, as divisões adversárias se perseguem, dispersam e reorganizam, sem contar com auxilio exterior. Modifica-se, às vezes, num abrir e fechar de olhos, o aspecto da ação. Por isso, o desenvolvimento das operações na Libia constitue ainda uma incógnita. Conseguirão os exércitos britânicos manter-se nos postos avançados recentemente ocupados, e a contra-ofensiva de von Rommell não terá outro efeito senão o de afastar a ameaça que pesava sobre a última porção do Império Italiano na África; ou essa contra-ofensiva logrará recuperar todo o espaço perdido e atingir o solo do Egito? Finalmente, uma hipótese é aventada pelos comentadores: a de ser a contra-ofensiva o prelúdio de um ataque maior a ser desferido contra o Egito, em coesão com a tão anunciada ofensiva alemã da Primavera, e que se destinaria a alcançar, através do próprio Egito e da Ásia Menor, o canal de Suez.

Prisioneiros italianos — Num total de 25.000, dos quais 6.000 alemães, os prisioneiros do Eixo foram conduzidos para a retaguarda das forças imperiais britânicas.

Um soldado italiano rende-se, ao sair de um "tank" aprisionado.

AMAZONAS DA VITÓRIA

Trabalho feminino na indústria de explosivos.

Mulheres inglesas trabalhando na fabricação de cilindros de oxigênio para vôos em grande altitudes.

Uma aula de técnica policial, às mulheres que vão substituir os clássicos "policemen" britânicos.

Operárias da indústria do aço. Antes saiam bordados das suas mãos. Hoje, saem canhões.

ALUDINDO ao esforço de guerra das populações civís britânicas, o primeiro ministro Winston Spencer Churchill, ao visitar uma das grandes fábricas inglesas de material bélico, disse: "Não quero deixar de fazer, nesta hora grave e solene, uma referência da mais pura justiça ao nobre e dedicado esforço que as mulheres inglesas, essas intrépidas amazonas da vitória, estão realizando obscuramente, sob o teto das nossas fábricas e oficinas. O exemplo das mulheres inglesas, que com sacrifício e extrema boa vontade, veem desempenhando importantes tarefas auxiliares, ajudando a Marinha, o Exército e a RAF a bem cumprir a tarefa que lhes cabe na defesa do Império, é edificante e serve de estimulo aos homens ingleses, que saberão, decerto, se mostrarem dignos das companheiras heróicas que a seu lado lutam pela causa da civilização". Essas palavras do primeiro ministro inglês, bem como a mensagem da rainha Elizabeth às mulheres inglesas que trabalham nas indústrias bélicas, significando-lhes a sua simpatia pelo esforço que desenvolvem, tiveram a mais grata repercussão nos circulos ingleses. As atividades das mulheres inglesas se desenvolvem em vários setores. Estão organizados batalhões de "red-caps", ou seja, de mulheres policiais, nos quais estão sendo treinadas moças de compleição atlética e educação esportiva. Na indústria do aço, nos mais pesados misteres, estão tambem trabalhando mulheres, duas delas realizando a tarefa normalmente desempenhada por um homem habil. Outra organização feminina a serviço da guerra é a WAAF (Women's Auxiliary Air Force), constituida por mulheres que trabalham em serviço auxiliares da aviação, substituindo os meteorologistas e radiotelegrafistas civís, chamados ao serviço militar ativo. Na fábrica de máscaras do sul da Inglaterra, a cargo do Ministério do Material Bélico, só trabalham mulheres, mesmo nas mais perigosas tarefas. A produção especial dessa fábrica é a de cilindros de oxigênio, afim de salvar a vida dos aviadores que voam a grande altitude para bombardear a Alemanha ou os portos antigamente chamados de invasão. Numa escola particular, organizada expressamente para esse fim, moças militarizadas se exercitam na função de guardafreios e ajudantes de linhas férreas. Muitas dessas mulheres são mães de familia que, contudo, estão prestando eficiente concurso à defesa da Inglaterra. Essas trabalhadoras aprendem tambem a assentar trilhos, a fazer pontilhões de concreto, a instalar boeiros, etc. Por toda parte, se faz sentir a ação das "amazonas da vitória".

"Amazonas da Vitória", pertencentes à WAAF, manipulando aparelhos de meteorologia.

Mulheres ferroviárias, estudando o assentamento de boeiros.

COPACABANA, APOTEOSE DO VERÃO

O verão acende os raios do sol e ilumina as areias brancas em um fulgor que vibra nas cores das umbelas, se reflete nas fachadas altas dos arranha-céus, enche de luz maravilhosa a praia onde os corpos ageis cantam a sinfonia da mocidade. As malhas elegantes, os "shorts" saidos das páginas dos últimos números de "Vogue" e de "Vanity Fair", as sestas preguiçosas à sombra das barracas acolhedoras vão compondo essa deliciosa apoteose do verão que todos os anos encanta o carioca em Copacabana. Os turistas, multiplicados pela Reunião dos Ministros das Relações Exteriores, dão uma viva nota de cosmopolitismo na praia onde as quatro linguas da América — inglês, francês, espanhol e português — se misturam a outras linguas complicadas, que vieram com os refugiados da tormenta européia.

Copacabana, esplendente de beleza, é um centro de vida da metrópole. A praia se enche de belas banhistas que comentam os últimos acontecimentos e esperam que o sol lhes doure as epidermes antes do mergulho nas ondas verdes e mansas, sob o céu azul. Nos bares, os copos esguios, onde a alquimia dos "cocktails" mistura os licores vindos dos quatro cantos do mundo se enchem de cores e se animam de palestras. E assim vive a praia maravilhosa, neste pleno verão que não assusta o carioca e se vai enchendo dos ecos dos sambas e das marchas em um prenúncio de Carnaval.

A NOITE fixou alguns flagrantes da praia de Copacabana, animada de beleza e de entusiasmo, neste ano que começa trazendo novos desejos e novas esperanças em meio das graves dores que angustiam o mundo.

CARNAVAL

Os desenhos desta página são graciosas sugestões de MARIA CELINA para o Carnaval

CIGANA — Blusa de tafetá branco e saia em diversos tons de lilás. Faixa de lamé prateado. Fita prateada na barra e nas mangas. As lantejoulas da saia, as medalinhas da faixa, os brincos, os colares e as pulseiras são prateados. Uma flor na cabeça.

MARIA ANTONIETA — Toda de organza branca. Blusa franzida. Saia bordada em vidrilhos. Estrelas prateadas nas mangas. Cabeleira empoada.

QUEM não "adora" o Carnaval ou pelo menos quem não sofre a sua influência? Quem é capaz de assistir impassivel ao espetáculo alucinante desses quatro dias de alegria permanente e espalhafatosa? Quem é capaz de sair à rua sem se contagiar com o som das cuicas e dos pandeiros e com a eletricidade que parece se desprender dessas canções e dessas danças semi-selvagens que provocam choques elétricos em todas as fibras do burguês mais pacato? Mesmo os puritanos, os carranças e aqueles que detestam promiscuidades com classes sociais diferentes, abrem um parêntese em seus preconceitos para brincar como toda a gente e com toda a gente, sem distinção de sexo, de idade, de raça ou de categoria social. O Carnaval é a única festa absolutamente popular. Há aqueles que fazem questão de detestar o Carnaval, aqueles que se encerram entre quatro paredes e transformam o seu ponto de vista em mau humor. Mas para estes só há um remédio, é não tomar conhecimento de suas existências nesses quatro dias, porque ficar em casa equivale a enlouquecer, pois então o batuque se transformará em obsessão e penetrará em nossas cabeças como um instrumento de tortura. Para o Carnaval carioca só há duas soluções: deixar-se contagiar pela sua alegria, ou fugir dele indo para fora. E aquelas que não quiserem ou não puderem sair, do Rio, devem pois escolher a fantasia hoje mesmo e preparar-se para "esquecer tudo" durante esses quatro dias. Nesta página há várias sugestões para as leitoras...

HOLANDESA — Blusa e avental de organdi branco, enfeitado de renda ou "plissé" da mesma fazenda. Corpete de veludo preto. Saia de listras azues. Meias em vermelho e branco. Touca de organdi branco, trespassado de fitinha de veludo preto.

DANÇARINA RICA — Saia e mangas de tafetá branco. O corpete, os "pois" das mangas e do diadema e a listra da saia são de lamé prateado. Flores de três tons de vermelho enfeitam a saia. Botas prateadas.

SCARLET — Vestido de fazenda estampada. A saia, de babados largos e fartos. Uma "ruche" da mesma fazenda forma o decote em estilo princesa. Raminhos de flores delicadas na saia. Chapéu grande de palha creme.

CIGANA — Corpete preto. Mangas de organdi branco. Saia de listras de cetim de diversas cores. Uma flor vermelha na cabeça. Colares, pulseiras e brincos.

ATAQUES AÉREOS SIMULADOS! — Para completar a instrução prática do povo brasileiro em matéria de defesa anti-aérea

-- O recente decreto do governo visa educar a população para que saiba como proceder na hipótese remota de uma incursão aérea -- Não ha motivo para preocupações -- Fala à NOITE o major Edgard Maia, comandante do 1º Regimento de Defesa Anti-aérea (Texto na terceira página)

Garantias de colocação da borracha depois da guerra

A missão Souza Costa nos Estados Unidos — Importantes conferências — As declarações do titular da Fazenda aos jornalistas americanos — Os problemas do momento podem ser considerados mais econômicos do que financeiros

NOVA YORK, 7 (Do enviado especial de A NOITE) — O jornal "New York Times" publica, hoje, uma entrevista que lhe foi concedida em Washington pelo ministro Souza Costa, da qual destacamos os seguintes trechos:

— "Vim aos Estados Unidos afim de organizar os planos da mobilização econômica de nossas fontes de riqueza, para a vitória que não só será dos Estados Unidos, mas tambem nossa".

Continuando, diz o ministro Souza Costa que um dos principais objetivos de sua visita é providenciar no sentido de que seja conseguido o aumento da produção da borracha no Brasil de modo a atender às necessidades dos Estados Unidos. Acrescentou ainda, que desejava assegura para o Brasil a certeza de que a borracha brasileira continuasse a ser adquirida pelos Estados Unidos depois da guerra e, tambem, promover a assistência técnica americana para auxiliar o Brasil a produzir.

(CONTINUA NA 6ª PÁGINA)

Quando o major Edgard Maia falava à NOITE

BRASIL - URUGUAI

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) — O espirito democrático dos brasileiros e dos uruguaios será posto novamente em evidência quando for celebrado o grande comicio do qual participarão os habitantes das cidades fronteiriças de Santana do Livramento, no Brasil e de Rivera, no Uruguai.

A demonstração terá por objeto manifestar a adesão aos governos do presidente Getulio Vargas e do general Baldomir pelo rompimento das relações diplomáticas com os paises do Eixo e à política anti-nazista que está se propagando em ambos os paises, assim como testemunhar a simpatia dos dois povos pelas democracias em guerra.

Três flagrantes do "frevo", colhidos em Recife

O "frevo" pega como sarampo...

"NINGUEM PRECISA APRENDER. BASTA OUVIR A MÚSICA. O RESTO ACONTECE" — FALA UM BAMBA DO FREVO — A DEMONSTRAÇÃO DE HOJE NA EXPOSIÇÃO AUGUSTO RODRIGUES

A nota mais original da Exposição Augusto Rodrigues, que se realiza no Museu Nacional de Belas Artes, será dada na tarde de hoje, às 16 horas, com as demonstrações técnicas do "frevo" pernambucano feitas por um club carnavalesco, o "Pás Douradas".

Na sua mostra de arte, o artista brasileiro expõe mais de cem desenhos, fixando os movimentos mais típicos da dinâmica dança da sua terra natal, cujo interesse documentário é sem dúvida de grande importância.

Por isso mesmo, a exibição dos "Pás Douradas" se reveste de um motivo todo especial. Trata-se, na realidade, de uma lição viva de folclore, no que existe de mais puro e mais espontâneo.

A propósito do interessante certame de hoje no Museu de Belas Artes, a reportagem de A NOITE ouviu o presidente do club "Pás Douradas", Sr. Romeu José de Paula, que é tambem o presidente do Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante.

Em poucas palavras, o Sr. Romeu José de Paula traça-nos o

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

CHURCHILL ORDENARIA A INVASÃO DA EUROPA!

O que dizem os jornais alemães, reproduzindo noticias de Estocolmo — O "premier" inglês informaria à Câmara, em sessão secreta, dos planos traçados

BERLIM, 7 (De irradiações oficiais) (A. P.) — Os jornais alemães trazem longas e detalhadas noticias de Estocolmo, segundo as quais o Sr. Winston Churchill estaria estudando planos para uma operação de desembarque em larga escala, na costa norueguesa. A notícia, veiculada por uma agência semi-oficial alemã, diz que se espera que o Sr. Churchill informe à Câmara dos Co-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Demitiu-se o estado maior rumeno

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — A British Broadcasting Company anunciou que todo o Estado-maior rumeno acaba de renunciar, em virtude de não estar de acordo com as exigências de Hitler, para que se enviem mais tropas rumenas à frente Russa.

VAMOS LER! é para ler e guardar.

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.775
Domingo, 8 de fevereiro de 1942

June Berrogain, vencedora da prova de 100 metros, nado de costas, palestra com um grupo de competidoras

SINGAPURA REAGE COM DENODO

A artilharia britânica reduziu ao silêncio baterias nipônicas — Afundados numerosos "sampans" conduzindo tropas que tentavam atravessar o estreito de Johore

SINGAPURA, 7 (A. P.) - A artilharia britânica reduziu ao silêncio os canhões japoneses que atiravam de terra firme malaia e afundaram diversos "sampans", com soldados inimigos, que atravessavam o estreito perto da costa de Johore.

(Outros telegramas na 7.ª página)

OS OITO PONTOS DA ESTRATÉGIA ALIADA, SEGUNDO UMA REVISTA AMERICANA:

Nenhum record batido

A competição interestadual de São Paulo — (Texto na nona página)

TERA' UM MILHÃO DE HOMENS!

A Força Aérea dos Estados Unidos — Mais tarde possuirá dois milhões

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O Departamento de Guerra anunciou que as forças aéreas do Exército serão aumentadas para um milhão de oficiais e homens, este ano, e terão o dobro desse número, mais tarde.

Como parte desse plano, vários cadetes da Academia Militar de West Point serão diplomados como pilotos e, assim, economizarão um ano para o treinamento aéreo, agora requerido depois da graduação.

A notícia foi autorizada pelo general George C. Marshall, chefe do Estado Maior do Exército, que estava hoje na Academia.

O general Marshall declarou que a instrução de vôo na Academia começaria a partir do próximo mês.

Os planos atuais mais do que duplicam os planos anteriormente anunciados.

FALA SALAZAR

As incertezas da hora presente e a situação de Portugal — Em torno das próximas eleições — A candidatura do general Carmona (Telegrama na 3.ª página)

O URUGUAI, CAMPEAO SULAMERICANO DE FOOTBALL

O BAILE DE GALA NO MUNICIPAL

Em benefício da Cidade das Meninas

A cidade amanheceu, ontem, repleta de cartazes alusivos ao acontecimento da segunda-feira de Carnaval

A cidade amanheceu ontem recoberta de cartazes, nos seus pontos mais evidentes, anunciadores da realização, segunda-feira, 16, no Teatro Municipal, do Baile de Gala patrocinado pela senhora Darcy Vargas, em beneficio da Cidade das Meninas. O sugestivo painel ilustrado, como tudo quanto se refere a essa monumental realização filantrópica, despertou o maior interesse no espírito público, advertindo-o da proximidade em que terá lugar a festa máxima do carnaval carioca. O Baile de Gala do Municipal, em 1942, patrocinado pela primeira dama do país e destinado a favorecer na sua renda total a benemérita fundação da Sra. Darcy Vargas, oferece atrações sem paralelo na programação das comemorações do advento de Momo, avultando entre as seduções que apresenta, a da sua filmagem, sob a direção pessoal de Orson Welles para sequências, em tecnicolor de "Tudo é verdade", produção que terá como protagonista, Joan Crawford. Para o Baile de Gala da segunda-feira de Carnaval, foram contratadas cinco orquestras, dirigidas por Fon-fon, Donga, Satiro Mello, Chiquinho, e Napoleão Tavares, estando desde ontem, praticamente concluida a decoração de Luiz de Barros e Renato Cataldi, denominada pelos seus autores, "Aquarela do Brasil". A venda de localidades para o Baile de Gala do Municipal continua sendo feita na bilheteria do teatro, loja da Avenida, e com a maior afluência de interessados, figuras de relevo na sociedade, no mundo intelectual, artistico e das altas finanças. A bilheteria do Municipal abre diariamente às dez horas.

A apreensão de armas e munições pertencentes aos súbditos do Eixo

Dando cumprimento às instruções do major Filinto Muller, a Delegacia Especial acaba de determinar que a apreensão das armas, munições, explosivos e matérias primas destinadas à sua fabricação seja feita mediante um recibo assinado pela autoridade competente e onde será minuciosamente descrita a arma — seu calibre e marca, quantidade do material apreendido, motivo da apreensão, nome e nacionalidade do proprietário e promessa de devolução, assim que cessarem as atuais circunstâncias, restritivas à posse, comércio e transporte de armas, munições e explosivos, por parte de individuos de nacionalidade alemã, japonesa ou italiana.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

Número	Prêmio
5955	1.000:000$000
25205	30:000$000
1687	20:000$000
10222	5:000$000
22201	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000
9515 — 3596 — 19665 — 24204 — 20654

PREMIOS DE 1:000$000
8254 — 8305 — 18501 — 21863 — 25198 — 1414 — 11400 — 24531

A MISSÃO DO MINISTRO SOUZA COSTA NA AMÉRICA DO NORTE

Entendimentos essenciais ao desenvolvimento da economia brasileira — Uma entrevista com o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo

SÃO PAULO, 7 (A. N.) — Os centros exportadores e os grêmios dos produtores brasileiros acompanham, com o mais vivo interesse, a "Missão Souza Costa". Não é possivel conhecer-lhe detalhes e desses só o eminente financista poderia falar, depois dos primeiros contáctos com os homens da Wall Street e de ouvir o Presidente Getulio Vargas, que pessoalmente orienta as demarches e supervisiona as combinações. É facil, porém, analisar as grandes linhas gerais dessa viagem cujo assunto intimamente se liga ao esforço continental de coordenação econômica e à mobilização da produção das Repúblicas do hemisfério.

O Sr. Roberto Simonsen não é apenas o Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo e um dos economistas brasileiros de mais divulgada obra e reconhecido valor. Foi, tambem, um assessor preponderante na Conferência dos Chanceleres, onde tomou parte ativa nos debates e no encaminhamento das mais importantes sugestões. A sua opinião é autorizada e interessante. Não se recusou, o ilustre historiógrafo e industrial, a falar-nos do assunto que nos levou à sua presença, no magnifico palacete da rua Maranhão.

Mobilização econômica do Continente americano

A nossa solicitação e primeira pergunta respondeu o Sr. Roberto Simonsen:

— "Já disse o que pensava a um vespertino paulista e pouco poderei acrescentar, porque este é dos casos que não deixam margem para se fazer literatura. O Brasil carrega, hoje, com responsabilidade que nunca, antes, teve, e que decorre, em muitos casos de resoluções e recomendações da Conferência dos Chanceleres. O problema da mobilização econômica do Continente — embora praticamente equacionado, — precisa, para alcançar-se-lhe a solução, que se concluam todas as operações indicadas. Não ha mais incognitas, mas não ha, tambem, os valores finais.

Problemas associados

— Existem, ainda, continúa o nosso entrevistado, problemas de ordem financeira, referentes a transferências de moeda e outros ligados às grandes questões relativas ao nosso equipamento militar e ao aparelhamento da produção. Tudo isso, já cuidadosamente estudado pelo nosso governo, demandava entendimentos mais diretos entre ele e as grandes organizações administrativas que se ocupam, nos Estados Unidos, das compras, dos fornecimentos e dos assuntos de ordem econômica, financeira e de defesa, relacionados com a situação originada pela guerra.

As ordens do presidente Getulio Vargas

Depois de uma pausa aproveitada para o prazer de um café esplêndido, o Dr. Robertoo Simonsen continua:

— O Presidente Getulio Vargas acompanha, muito de perto e com as maiores atenções, todos estes casos a que está verdadeiramente condicionado o desenvolvimento econômico do Brasil. De suas ordens decorrem as diligências e medidas que se vão assentando. Foi muito acertada, penso eu e todos os observadores com um pouco de responsabilidade, a resolução do eminente Presidente da República enviando à nação do norte o Ministro da Fazenda, Sr. Artur de Souza Costa. A par desses problemas que, no momento, preocupa o governo federal, S. Excia. poderá, em contacto com as autoridades norteamericanas, ajustar as soluções mais convenientes não só aos interesses nacionais, como ao fortalecimento das relações entre os dois paises amigos.

Café, algodão e defesa do Brasil

Naturalmente — e aqui faço previsões que são quasi certesas — será cuidada a nossa politica do café e do algodão, articulada ao sistema da politica econômica norteamericana. Há, tambem presos aos desdobramentos da economia, problemas de defesa da costa brasileira que — e o momento o explica — interessam, grandemente, o nosso governo

Comércio externo

Terminando, diz-nos o Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo:

— As cifras do nosso comércio exterior são altamente animadoras. Indicam que não só se estabeleceram novas correntes de exportação para os Estados Unidos, como aumenam, continua e consideravelmente, as que já existiam. Além do saldo ponderavel de nossa balança de comércio, o afluxo de novos capitais, que fogem das regiões conflagradas, estão formando avultados créditos, no exterior, a favor do Brasil.

Encerrou-se a Exposição de Gado Jersey em Petrópolis

No recinto da Feira Permanente de Produtos do Estado do Rio, em Petrópolis, onde, ontem, foi encerrada a 1.ª Exposição Nacional de Gado Jersey, o interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, ofereceu um almoço aos expositores pertencentes à "Associação de Criadores de Gado Jersey" e aos de flores e frutos. Em seguida foram distribuidos os prêmios que couberam aos participantes dos certames.

O resultado do Concurso Leiteiro foi o seguinte: quantidade — 1.º lugar — "Tourina Comari", do Sr. João Correia da Veiga. Percentagem de gordura — 1.º lugar "Hola Comari", do mesmo proprietário. Quantidade de gordura — 1.º lugar — "Tourina Comari, vencedora da prova de quantidade.

Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem, perante seleto e numeroso auditório, no Salão do Conselho da [illegible], mais uma de suas sessões culturais.

Presidiu a sessão o Sr. Pedro Vergara que convidou para tomarem assento à mesa as pessoas seguintes: prof. Helio Gomes, desembargador Carlos Xavier, professor Benjamin Vieira, e os senhores Dioclecio Duarte, Francisco Leite, Calazans de Campos e Henrique Diniz.

Foi dada a palavra ao professor Helio Gomes, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil que proferiu a sua conferência sobre o tema "A palavra de ordem do presidente Getulio Vargas". O orador mostrou de como o chefe da Nação, na sua triunfal carreira politica, unificou o seu Estado natal, o Rio Grande do Sul, quando foi seu presidente e depois unificou o Brasil, na qualidade de presidente da República, quando o nosso país estava sendo esfacelado pela ação deletéria dos partidos, manifestações regionalistas e até o bairrismo. Finalmente S. Ex., com a mais viva conciência panamericana contribuiu para o êxito do panamericanismo, isto é, a unidade da América.

Falou a seguir o Sr. Henrique Diniz sobre "Getulio Vargas e a América" em que mostrou a necessidade do continente americano, constituir uma unidade, afim de enfrentar com firmeza e orientação os acontecimentos contemporâneos, conforme deu esplêndido exemplo o presidente Vargas ao definir com clareza o papel do Brasil na América.

Por fim, o Sr. Calazans de Campos discorreu sobre "Getulio Vargas legislador" em que estudou a figura do chefe da Nação, analisando a justa atitude que S. Ex. sempre tomou nas mais diferentes circunstâncias, conseguindo assim, dentro de um programa patriótico, manter o país organizado, garantindo-lhe a sua prosperidade e progresso e outorgando-lhe as leis que a nossa realidade exigia, dotando-o das mais modernas codificações, como os últimos códigos decretados.

Ao terminar a sessão o Sr. Pedro Vergara teceu brilhantes comentários sobre as conferências que acabavam de ser pronunciadas.

CHILENOS E PERUANOS EMPATARAM DE 0 x 0

MONTEVIDEU, 7 (A. P.) — O primeiro jogo da noite de hoje, travou-se entre Chilenos e Peruanos, sob as ordens do "referee" argentino Macias.

Na expectativa do grande encontro final, o Stadium Centenario estava plenamente repleto, pois era enorme a multidão que o enchia, à espera do encontro decisivo entre Uruguaios e Argentinos.

Na hora de iniciar-se o encontro peruvio-chileno, havia cerca de trinta mil pessoas, nas imediações do Stadium, esperando uma vaga na entrada, problemática, para assistir à segunda partida da noite, que deveria ser decisiva do Campeonato Sul-Americano de Football.

A partida entre peruanos e chilenos teve inicio às 20 horas, estando os dois quadros assim organizados:

Chilenos: Livingstone; Salfate, Roa, Pastene, Cabrera, Medina; Armingol, Casanovas, Dominguez, Contreras, Riera.

Peruanos: Honoras; Quispe, Perales; T. Guzman, Pasache, Portal; Quinones, Magallanes, Lolo Fernandez, L. Guzman, Magan.

O jogo iniciou-se sob um aspecto de equilibrio, que se manteve durante todo o primeiro tempo, que terminou empatado de zero a zero.

O segundo tempo teve inicio às 21 horas, apresentando a equipe peruana Biffo em lugar de Pasache, como centro da linha média.

A partida não sofreu alteração no segundo periodo que terminou com o empate de zero a zero, que pela primeira vez surgiu nos "placards" do Campeonato Sul-Americano de Football.

Barreras, em lugar de Casanovas pelos chilenos, Sagarra e Luna, substituindo L. Guzman e Perales, pelos peruanos, foram as unicas substituições verificadas no segundo periodo da partida.

Churchill ordenaria a invasão da Europa!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

muns sobre o plano, em sessão secreta a se realizar brevemente, pedindo a aprovação do Parlamento. Essa operação seria em escala muito maior do que "os empreendimentos relativamente insignificantes tentados por vasos de guerra britânicos contra as ilhas norueguesas, durante os últimos meses". O governo alemão — diz ainda a noticia — está pronto para enfrentar essa tentativa.

A noticia conclue:

"Churchill está convencido da necessidade das operações em questão, mesmo com o risco de perder grandes quantidades de navios britânicos."

Impasse nas negociações franco-alemãs

Vichy recusou ceder cinquenta mil cavalos para os exércitos do Reich — Os alemães negam-se a evacuar París

VICHY, 7 (U. P.) — As conversações franco-alemãs de reconciliação foram entorpecidas pela negativa do governo de Vichy em requisitar 50.000 cavalos para o exército alemão da frente russo.

Em segundo lugar os militares alemães se negam a evacuar Paris, afim de permitir que o governo torne à sua capital.

Ao mesmo tempo Berlim recusa libertar 1.400.000 prisioneiros de guerra franceses, pois, considera indispensavel para a economia de guerra alemã, como mão de obra nas fábricas, minas e granjas.

O Reich fez uma contra-oferta pela qual autorizaria os prisioneiros a passar 3 semanas de férias em seus lares, em grupos de 100.000 cada vez. Este oferecimento foi recebido friamente pelo governo de Vichy, o qual compreende que uma vez em sua casa nenhum prisioneiro gostará de voltar ao cativeiro.

Ao terminar a reunião do Conselho de Ministros foi expedido o seguinte comunicado: "O ministro da Justiça, Sr. Barthelemy, informou ao Conselho o trabalho realizado pelo Tribunal de Rion e a organização material dos trabalhos para as vistas das causas.

O vice-primeiro ministro, almirante Darlan, explicou o estado e método da reforma do exército, tal como vem realizando-se desde que assumiu a pasta da Defesa Nacional. O Conselho examinou o problema apresentado pela Legião sob o duplo aspecto: o da doutrina politica e o sistema de contacto que se há de estabelecer.

Depois do informe do almirante Darlan, os ministros aprovaram várias medidas adotadas para atender as preocupações da população civil, referentes ao fornecimento de viveres e dos preços destes.

CAIU DO BONDE

Quando viajava no estribo de um bond, na praça da República, caiu do mesmo ao solo, o comerciário Gilberto Carvalho Campos, de 32 anos de idade, solteiro, morador à rua Maria Paula n. 26. Sofrendo ele fratura do crânio e escoriações generalizadas, foi socorrido pela Assistência Municipal e internado no H. P. S.

O auxílio de Vichy a Von Rommell

Os Estados Unidos investigam sobre essa propalada ajuda ao general alemão — Declarações do Sr. Sumner Welles — A Inglaterra e a América do Norte tomarão medidas enérgicas caso fiquem comprovados os boatos

LONDRES, 7 (U. P.) — O comentarista diplomático da "Press Association" declarou que, possivelmente, se produzirá uma alteração na atitude da Grã-Bretanha e Estados Unidos para com o governo de Vichy, em consequência de se ter revelado que este último tem enviado munições à Libia.

Acrescenta que, particularmente, os EE. UU. talvez adotem uma atitude muito mais energica. A campanha da Libia está estreitamente relacionada com os planos do Eixo, não apenas no Mediterrâneo, como em geral com sua campanha de Primavera". Diz, ainda, o citado comentarista que se espera uma declaração, na Câmara dos Comuns, feita pelo ministro da Guerra Econômica, Hugh Dalton, acerca das remessas por via maritima do governo de Vichi, na qual expressará que a esquadra britânica tem o direito de inspecionar e registar os navios franceses e apresar os que conduzirem contrabando de guerra. Isto, aliás, já tem sido feito em alguns casos, porem, é dificil interceptar os referidos navios, já que podem completar suas viagens a coberto da obscuridade.

Fala Sumner Welles

WASHINGTON, 7, (R.) — Na entrevista coletiva concedida hoje de manhã, à imprensa, pelo Sr. Sumner Welles, sub-secretário do Estado, foi comentada a questão dos abastecimentos franceses para o exército do general von Rommel, através da Tunisia, ou pelas suas águas territoriais. O Sr. Sumner Welles declarou que o Departamento não havia ainda recebido todos os detalhes sobre o caso, mas que estavam sendo efetuadas investigações em Vichi. Nenhuma representação havia sido feita pelo governo norteamericano, até agora. Ao que se acentua, no entanto, estão sendo realizadas consultas entre Londres e Washington sobre o assunto.

Washington já pediu informações a Vichy

Washington, 7 (A. P.) — O subsecretário de Estado Sumner Welles declarou que os Estados Unidos haviam pedido informações ao governo de Vichi acerca das noticias de auxilio francês às potências do eixo, na campanha da Libia.

FASES INICIAIS DE UMA GRANDE BATALHA

O prenúncio de uma luta mais ativa surge com a ação intensa das artilharias na Africa

CAIRO, 7 (U. P.) — A ação intensa de artilharia registada hoje na Africa do Norte, por ambas as partes, assinala, ao que parece, as fases iniciais de uma batalha de carater mais decisivo que qualquer das levadas a efeito nessa zona, há mais de um ano, quando as forças australianas sob o comando do general Archibald Wavell derrotaram os italianos, em Sidi Barrani. O teatro das operações se acha em um ponto situado algo a leste de Ain El Gazzala, exatamente onde as elevações de terreno da Cirenaica começam a internar-se no Mediterrâneo, porem, os adversários contam com milhares de quilômetros quadrados de deserto para manobrar, neste encontro que pode decidir, não apenas a sorte imediata da Libia Oriental, como a do Egito.

Nas esferas militares, arraiga-se cada vez mais a crença de que os êxitos iniciais do general Rommel constituem uma indicação de que o Eixo projeta uma grande ofensiva contra o Egito.

Ao mesmo tempo, há indicios cada vez maiores de que os britânicos decidiram finalmente por à prova o poderio das forças do Eixo que, atualmente, se encontram na zona de El Gazzala.

O comunicado expedido hoje, como o de ontem, dizia que não se tinham registado mudanças apreciaveis na situação da Cirenaica, não tendo sido confirmadas as noticias do Eixo de que Ain El Gazzala caira em suas mãos. Entretanto, a referência à mútua atividade de artilharia parece indicar que a grande batalha, prevista nas esferas militares, já teve seu começo. Se os britânicos sairem vitoriosos, novamente seriam frustradas as ambições do Eixo com respeito ao Egito. No caso de vencer o inimigo, significaria somente que, mais tarde e mais a leste, deverá travar-se outra ação de importância.

Nenhuma modificação em El Gazzala

CAIRO, 7 (U. P.) — O comando das Forças Imperiais Britânicas voltou hoje a repetir a afirmação feita nos dois últimos comunicados, de que não se registaram mudanças na situação britânica a oeste de Ain El Gazzala. Esta declaração corrobora a teoria de alguns observadores desta capital, que opinam que a primeira batalha propriamente dita desde que começou a retirada britânica há duas semanas, será travada em breve no deserto da Cirenaica, em alguma zona a oeste de El Gazzala.

Estes observadores consideram que o fato de ter o general Neil Ritchie conseguido deter finalmente a ofensiva alemã, indica que o chefe britânico recebeu reforços daquí. No momento, não é possivel avaliar o poderio relativo das forças de ambos os adversários, porem, não obstante, é evidente que até o instante em que os britânicos chegaram a El Agheila, a superioridade numérica estava de sua parte.

Entretanto, os reforços que receberam os alemães, tanto em homens como em materiais e aviões, que foram enviados em vôo da Grécia, tiveram por resultado inverter a situação e o general Ritchie se viu obrigado a ceder terreno.

ENFORCOU-SE

Em nossa última edição de ontem, adiantamos que um homem tentara contra à vida, na casa onde residia à rua Teixeira Junior, 84-A. Segundo dissemos ontem, tratava-se do vendedor de balas, conhecido por "Maravilha". Com a chegada posterior da policia, poude-se apurar a identidade do suicida. E' ele Oswaldo Gomes de Oliveira, de 35 anos de idade. Há algum tempo se encontrava separado da esposa, tendo, desde a época do rompimento, concebido a idéia de matar-se. Serviu-se de uma corda, com a qual fez um laço, enforcando-se no reservado da casa onde habitava, na parte dos fundos.

O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Juiz de Fora solidário com o chefe do governo

PETRÓPOLIS, 7 (A. N.) — De todos os pontos do país continuam a chegar ao Palácio da Presidência as mais calorosas e expressivas manifestações de solidariedade ao governo pela atitude que tomou em face da situação internacional.

Esta tarde, no Rio Negro, esteve uma delegação de representantes das classes trabalhistas, liberais e industriais de Juiz de Fora, para fazer entrega ao presidente Getulio Vargas de uma mensagem de apoio a S. Excia. O capitão aviador Adamastor Cantalice, oficial de serviço, recebeu a delegação, chefiada pelo Sr. Gomes Filho, presidente da "Legião Tiradentes", entabolando momentos de palestras.

Depois de fazerem a entrega do referido documento, os representantes do municipio de Juiz de Fora acentuaram que a mensagem tinha assinaturas de delegados de todas as classes, desde a indústria, lavoura e agricultura, aos funcionários federais, estaduais e municipais, jornalistas, advogados, médicos, odontólogos, operários, garçons, etc.

Era, pois, o pensamento, unânime daquele recanto mineiro que vinha dizer ao Sr. Getulio Vargas quão acertada havia sido a sua decisão. O capitão Cantalice assegurou à comissão que ao entregar ao chefe do Governo aquele documento, transmitiria a S. Excia. esse sentimento do mais são americanismo da população de Juiz de Fora.

A mensagem

Eis, na integra, a referida mensagem:

"Presidente Getulio Vargas.

DD. presidente da República — Petrópolis.

No momento histórico do nosso rompimento com os agressores da América, em que V. Excia. encarna, como sempre, o sentir altaneiro do Brasil, pelo desassombro da atitude de repulsa aos inimigos da democracia, o povo de Juiz de Fora solidariza-se com o chefe varonil, inteiramente, sem restrições, e pronto para a luta. Viva a América! Viva o Brasil! Juiz de Fora, 29 de janeiro de 1942."

Seguem-se as assinaturas.

A COMISSÃO DE SEGURANÇA ESTEVE REUNIDA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO — O ministro Marcondes Filho presidiu a sessão. Falou o Sr. Rego Monteiro, que focalizou o problema da mobilização econômica. A fotografia mostra um flagrante da reunião

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

JÁ se disse: os mais belos versos são aqueles que nunca foram escritos. As grandes horas de poesia são incomunicáveis e indescritiveis. Reproduzem-se o vago da expectativa e o tardio do relaxamento; o futuro, pela imaginação; o passado, pela experiência. A forma não pode guardar a perfeição atual do paroxismo. Cinde-se a tensão, perde-se a corrente, projetam-se as interferências. Intervem, mutiladas e dispersas, imágens que afetam a expontaneidade, a plenitude, a constância da abstração. Quando a forma degrada-se, angustia-se e enregela-se, então não há mais poesia, mas primores de contador tátil, artificios de ideação, de som e de ritmo. Nada mais ilimitado, mais indisciplinado, mais desharmônico do que o surto poético, como verdadeira insurreição contra o conveniente, o rotineiro, o consagrado, o estabelecido, pelo absoluto desregramento, pela completa despersonalização dentro dos quadros humanos e naturais. Ele rima com a vida, surpreendendo-a nas suas elaborações profundas e irrestritas; ele se mede pelo infinito, reduzindo a quota de mistério ainda deixado à curiosidade e ao dominio do homem, rasgando as últimas fronteiras rebeldes ao seu gênio. O Sr. Francisco Campos, no "Discurso sobre a poesia", que é uma das páginas mais limpidas e densas desse pensador universal, considera poeta àquele a quem o mundo como existe não basta.

Não se póde tolerar o versejador que interrompe o trânsito dos homens para gritar lamúrias intimas, decepções domésticas, confinado às quotas mesquinhas de sua realidade. A lei contra os ruidos não teria melhor emprego do que na apreensão dessas liras privadas, no confisco desses realejos ensimesmados. Nossa época de supremas provocações não permite o seu estacionamento nas esquinas da vida, desviando os transeuntes que sangram e suam, de coração já insuficiente para as lutas e os cuidados do século. Não se distinguem dos rimadores lamechas e enfáticos do passado os prevaricadores da chamada poesia moderna, que usurpam a fascinação dos ritmos novos, apassivando-os aos estertores de musas senis.

Quem não traz alguma coisa a revelar para esclarecer e engrandecer a vida, para despertar, estimular e orientar forças desarvoradas ou oprimidas, não merece o "imprimatur". Pelo menos, não tem o direito de desafinar o côro das compreensões militantes.

Esse Luiz Delfino, que Pongetti acaba de fazer voltar à circulação, desperdiçou cerca de duzentos e cinquenta versos para cantar, inutilmente ao que parece, certa Helena, com quem nada temos a ver, nos seus esconderijos anatômicos e nas suas esquivanças ardilosas. Reincide, inúmeras vezes, no hino a "castos amores", sem prejuizo do "espasmo lubrico" (pág. 23), do "ranger do leito" (pág. 31).

As extravagâncias, que os caturras apontam nos moços, chegam a estas liberdades: "o olhar fulvo brandindo" (pág. 7), "anjos danados" (pág. 7), "aba de lago" (pág. 20), "lirio na estrutura" (pág. 21), "sol que murmura" (pág. 21), "casco loiro", da amada (pág. 27), o "ardor do verme" (pág. 33), "revérbero do indizivel (pág. 41).

O apuro parnasiano admite anfibologias, como aquele "como com Deus não pode haver um crime" (pág. 16). O repasto pretensioso pertence a um soneto chamado "O Bom Céo della". Veja-se ainda: "Um Deus que a trae" (pág. 56) ou esta chave, metendo as mãos pelas mãos:

"Nós num canto do céu com ar [tranquilo,
Hemos de vêr, a rir tambem, [aquilo,
Mas... sem nunca soltar a mão [da mão..."

Descoberta: "A morte há tantos séculos que dura" (pág. 28). Modelos de imagens: "Os ventos chegam como as mariposas" (página 38); "Eu te fui conquistando palmo a palmo, como quem as Américas conquista" (pág. 60); "Era um mar em soluço o teu lindo olhar" (pág. 73). A dulcinéa foi, tambem, "foca"; "Dizes, Helena, e é teu primeiro artigo" (pág. 64). E esta? "Tu és cruel: sou para ti o vaso escorifatório ao fogo!" (pág. 66). Deus e o céu pagam as inconsequências amorosas do poeta (págs. 21, 22, 25, 26, e 30). Um materialista não se permitiria tão grosseiros veiculos de negação. E o poeta se atribue "ritmo cintilante" (página 69), esperando que "milhões de brasileiros hão de levar anos inteiros..." para identificar os recintos dos seus "castos amores" (pág. 257).

Muito de propósito nos limitamos a esse rápido inventário negativo, que não passou da primeira parte do livro, para mostrar como, pelo mesmo processo utilizado contra os titulares da insubmissão e da renovação literária, seria facil abalar tronos. Nem nos exaltadores de disfarces subversivos, nas soberanas amplidões da arte pura, escapariam os intérpretes dos bons tempos da pureza e da simplicidade de costumes, do respeito às convenções, dos requintes clássicos...

Não se pode comparar a obra prima dos mais representativos, a seleta definitiva e apurada de ontem, segundo moldes de longa evolução e castigo, com o material de uma escola em formação, indecisa, irregular, alvoroçada, lutando em ordem aberta contra as torres.

Sob muitos aspectos, porem, mesmo o confronto de antologias e rascunhos, acadêmicos e estreiantes, evidencia promessas que, apesar das condições de vida incompatíveis com a expansão e a concentração do espirito preparam uma portentosa definição.

"Visionário", do Sr. Murillo Mendes, edição da Livraria José Olympio, entesoura a repercussão do desmoronamento, mais ou menos rápido, que envolveu a mocidade colhida entre as duas guerras, esvaziando-a e arrastando-a ao improviso dos suprimentos. Logo apareceram os velhos intrujões para prover a emergencia, aproveitando trapos no entulho, ainda não removido. Muitos conseguiram escapar aos trapeiros, reabastecendo-se de apretos à prova de fogo.

O Sr. Murillo Mendes há de ter procurado abrigo e provisão, mas, então, estava exposto ao sol. Os seus versos (1930-1933) teem a luz e o calor da inquietude e da apreensão que encheram o drama comum da idade. Desdem, sarcasmo, amargura, impaciência, dúvida, protesto, e amor, lotam esse livro de tanta pontualidade às supremas negações de nossa época e de tanta perplexidade diante das consequências de seus antagonismos essenciais.

"O mundo rola nas minhas pestanas". "Represento os desânimos espalhados de uma geração que muita coisa sofre pelos outros". E' isso, é exatamente isso que se encontra num tumulto impetuoso de digressões, em "Visionário". A poesia não teve, em nossa terra, comunhão mais perfeita mais veemente e mais profusa com a tragédia da mocidade contemporânea. O Sr. Murillo Mendes transporta-a para o verso, diretamente com o ritmo de seus clamores e a medida de suas evasões. "Visionário" é uma tomada de corrente. Só a poesia instrumentada por um verdadeiro artista, poderia comportar a tensão.

Ainda a Livraria José Olympio ofereceu-nos outro esplêndido padrão da poesia moderna. Trata-se do livro a que a Sra. [illegible] Bruno Lobo deu o belo titulo "Impeto", tão adequado à volumosa e irresistivel força de inspiração e de criação nele mobilizada. Esses versos participam intensamente da vida, de toda a vida, com veemências dionisiacas e pausas de ternura e de solidariedade.

Não se poderia, porem, transportar os espetáculos da luz, da cor, do movimento, sem a posse subjetiva da natureza, sem a fusão dos sentidos num abandono transcendente e glorioso. Há, nesse volume, transbordamentos de emoção humana e esbanjamentos de opulência verbal que, às vezes, atingem a extremos de comunicação e de eloquência. A autora é, realmente, uma grande "virtuose" da magia poética.

O espaço destinado a este rodapé não comporta mais do que fragmentos, como este:

"Crime"

O céu escuro que o luar varou
surgindo de um montão de nuvens [esfiapadas,
parece um peito negro baleado,
mostrando entre os farrapos da [camisa,
uma ferida aberta em sangue [luminoso"!...

Ou ainda:

Fecundação"

O rebenque do progresso
riscou sobre a carne da terra
os vergões das estradas.
E viram as máquinas todas,
as humanas, quase brutas;
mas as brutas, quase humanas.
As máquinas todas
feriram,
sangraram,
cortaram,
à força de braços,
de braços de aço e de braços de [ferro]
a carne dorida
da terra selvagem.
E desse martirio
do solo fecundo,
brotaram as contas
vermelhas de sangue,
do sangue-riqueza
da terra morena,
coalhado em rubis.
Cafesa''

Livros recebidos: "Os grilos não cantam mais", de Fernando Tavares Sabino, Pongetti Editora; "Comentários ao Código Penal Brasileiro", 3.º volume, de Jorge Severiano, Livraria Jacinto Editora; "A Ciência da vida", VI, de H. G. Wells, Julian Huxley e G. P. Wells, tradução de Mauricio de Medeiros, Livraria José Olympio Editora; "Introduction générale à l'histoire de l'art", de Antoine Bon, Atlântica Editora; "Aventura de Malasarte", de Jorge de Lima e Matheos de Lima, Editora A Noite; "Antologia de Contos Brasileiros", de Donatella Griecco, Editora A Noite; "Pinóquio em procura de Branca de Neve", de José Cândido de Carvalho, Getulio Costa Editor; "O advogado em ação", de Astolpho Rezende, Editora Panamericana; "Grandjean de Montigny e a evolução da arte brasileira", de Adolfo Morales de los Rios, Editora A Noite; "O que aconteceu na França", de Gordon Waterfield, Atlântica Editora; "O Drama do Açucar", de Gileno de Carli, Pongetti Editora; "O Sol da Etiópia", de Jean D'Esme, tradução de Faustino Nascimento, Pongetti Editora; "Olha para o céu, Frederico!", de José Cândido de Carvalho, [illegible]

Crônica da cidade

ESTA semana andou fertil em parabens. Parabens a todos aqueles que prezam o seu país, e, particularmente, amam a cidade. Parabens ao carioca porque, como criança bem comportada, teve o seu prêmio: o Rio possuirá a rua Debret. Parabens ao Brasil, com o decreto de amparo à cinematografia nacional. O carioca está satisfeito com a homenagem prestada ao velho pintor que já pertence à família, enquanto os brasileiros se alegraram com a perspectiva de poder assistir a algumas super-produções feitas aqui, com material e espírito brasileiros.

Sim, porque diante da nova organização do cinema, aqueles insuportaveis "arranjos" fotografados, que tentaram nos oferecer, como "film", terão que desaparecer. Já não há lugar para essas películas inexpressivas, de aproveitamento de velhas piadas, com anti-fotogênicas "estrelas" de rádio. De agora em diante, deveremos passar a ter o verdadeiro cinema, sem os males que até hoje o haviam afligido.

As objeções de falta de dinheiro, de ausência de meios e recursos não mais poderão ser invocadas, pois o decreto do presidente Getulio Vargas é claro e prevê todas as situações. A única coisa que escapou a S. Excia. foi a mentalidade de certos diretores e organizadores de companhias, porem, infelizmente, o poder executivo, em nenhuma região do mundo, poderia chegar ao ponto de fornecer inteligência a determinados indivíduos...

Era preciso, aliás, essa medida, afim de que não se perdessem totalmente, tudo o realizado nesse terreno. Alguns notaveis esforços isolados foram destruidos pela força da mediocridade, organizada em blocos de grande poder. E o número dos "films" ruins foi tão elevado, que os bons passaram a sofrer a sua concorrência. Hoje poucos, bem poucos, ainda se manteem fiéis ao cinema nacional, pois a mediocridade se encarregou de destruir as mais otimistas esperanças. Vamos agora aguardar essa nova fase, que deve ser brilhante, pois o decreto governamental é admiravelmente inspirado.

Não deixemos, porem, de falar na rua Debret. Ali, no coração da esplanada do Castelo — esse mesmo Castelo que ele percorria inúmeras vezes, o seu nome surgirá numa das nossas modernas vias públicas. É o Rio de 1942 homenageando o outro Rio, aquele do século passado, deliciosamente evocado pelos desenhos do velho mestre francês. E isso posso dizer, não há de mais: nós somos caloteiros: custamos a saldar essa dívida com o pintor, porem, sempre chegou o dia da quitação final. Debret esperou um pouco, mas teve a sua justa e merecida homenagem.

JORGE MAIA

Ataques aéreos simulados!

(Titulos principais na 1ª página)

O governo vem de baixar um decreto da mais elevada importância, referente a medidas de prevenção e defesa anti-aérea do país. As providências consubstanciadas nesse decreto visam preparar as populações para que saibam como proceder na hipótese remota de eventuais ataques aéreos. Mesmo em tempo de paz, tais medidas são, hoje, indispensaveis à população civil, pois as prepara a enfrentar com vantagem qualquer emergência normal.

Uma opinião autorizada

A NOITE foi ouvir a opinião do major Edgard Maia, comandante do 1.º Regimento de Defesa Anti-aérea sediada em Deodoro.

O ilustre militar reside próximo à unidade que comanda e recebeu a reportagem de A NOITE com cativante gentileza.

— Folgo — disse o mesmo — em ter oportunidade de falar ao público sobre as finalidades do decreto que cogita da defesa anti-aérea do país.

Esse decreto veio solucionar um problema que de há muito devia ser executado. Agora, atendendo às presentes circunstâncias, o presidente da República resolveu, e com alta sabedoria, enfrentá-lo.

Devo dizer, antes, que as medidas decretadas nada teem de alarmante. E' a própria segurança da população, que se visa acautelar, coisa, aliás, que só beneficios poderá trazer.

E prossegue:

— Trata-se de uma simples medida de precaução em que o povo deve e é obrigado a cooperar em seu próprio beneficio. Pode-se, mesmo, dizer que o êxito dessas providências depende da boa vontade e do patriotismo dos que vivem sob a proteção de nossas leis.

Homens, mulheres, crianças e estrangeiros aqui sediados teem o dever de colaborar nessa obra. Não ha, neste caso, ninguem isento de prestar o seu concurso, sempre valioso, dentro de suas aptidões.

Todos os elementos serão uteis neste serviço, conforme estabelece o decreto a que aludimos.

Só assim, explica o major Edgard Maia, as medidas de defesa anti-aérea poderão ser bem executadas. E' uma espécie de mobilização passiva de todos os elementos em defesa do país.

Penso mesmo, diz, que essas precauções devem ser tomadas independentes de situações como a que atravessamos, e não devem, por isso mesmo, ser interpretadas como prenúncio de perigo iminente. Todos os países, como disse, já tomaram essas precauções, que, quando menos servem para levantar o moral das populações e torná-las aptas a defender-se de possiveis eventualidades.

Ataques simulados

— Naturalmente — prossegue o nosso entrevistado — teremos de fazer exercícios de ataques simulados para ensinar o povo a proceder em tais emergências. Isto, possivelmente, só será executado quando tivermos organizada a Diretoria de Defesa Anti-Aérea.

Outras medidas virão, forçosamente, reforçar este decreto, que, aliás, prevê tudo o que diz respeito à defesa da população em eventualidade de um ataque.

E necessário que se ensine à população, por exemplo, a usar máscaras contra gases, a recolher-se aos abrigos, sem atropelo e atender às recomendações cabiveis no caso de um ataque anti-aéreo.

Isso tudo é indispensavel, porque, em tais circunstâncias, o fator ordem e disciplina é um dos elementos essenciais no bom êxito dessas providências.

O decreto em apreço prevê ainda o fornecimento de máscaras contra gases à população, o que será feito mediante preços ínfimos. As grandes empresas ficam obrigadas a adquiri-las e remetê-las aos seus empregados mediante descontos suaves.

Os abrigos

O major Edgard Maia se refere à construção do abrigo anti-aéreo.

— Esse problema será resolvido pelo governo, com a cooperação obrigatória dos particulares.

O decreto que trata da defesa anti-aérea obriga que todas as construções de mais de quatro andares tenham abrigos anti-aéreos. Isto não encarecerá as construções, porque, em tempo normais terão muitas serventias.

O governo, por sua vez, colaborará nessa obra de defesa coletiva.

A educação do povo

— Insisto dizer o major Edgard Maia — na necessidade de educar o povo para uma eventualidade qualquer. Neste sentido se fará uma propaganda intensa por meio de folhetos, pelo rádio e pela imprensa, de modo que a população saiba o que deve fazer quando soar a hora do alarme, na realidade ou em exercícios.

Deste modo preparamos o moral do povo, habilitando-o a tais situações, de modo que não haja pânico, nem atropelo, o que sempre causa mais danos do que o próprio bombardeio aéreo.

Não há motivos para receios

A uma pergunta nossa, o major Edgard Maia sorriu discretamente e respondeu:

— Não ha motivo imediato para conjeturas assustadoras. A defesa anti-aérea, principalmente aqui no Rio de Janeiro, está vigilante. Não será possivel, assim, a aproximação de qualquer avião inimigo sem ser pressentido pela nossa defesa.

Se tal, porem, se desse, é indispensavel que a população atenda ao sinal de alarme e saiba, nessa hora, executá-las com calma e serenidade as instruções que serão divulgadas — termina

Homenagem a Gilberto Freire no Paraguai

ASSUNÇÃO, 7 (H. T.) — O ministro da Instrução Pública, Sr. Delmas, ofereceu um almoço em honra do intelectual brasileiro Gilberto Freire.

PORTINARI, UM ARTISTA ESTUPENDO

Nelson Rockfeller, coordenador dos negócios interamericanos, fez o elogio do pintor brasileiro — Palavras calorosas e entusiásticas — O que disse o embaixador do Brasil

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Negócios Inter-Americanos expressou recentemente sua grande admiração pelo trabalho do famoso pintor brasileiro Candido Portinari e elogiou "a clareza dos céus do Brasil, o calor de sua natureza e a beleza de sua alma".

Falando por ocasião da abertura da exibição das quatro pinturas murais de Portinari na Biblioteca do Congresso de Washington o Sr. Rockefeller disse: "É com profunda emoção e profundo contentamento que hoje me cabe dirigir-vos desde Washington, da Biblioteca do Congresso algumas palavras. Hoje se oferece ao público norteamericano as quatro pinturas de Portinari nesta Biblioteca.

Não vos falarei de Portinari. Melhor que eu, vos o conheceis. Melhor que eu, dele fala sua obra. Apenas vos direi de minha grande admiração por este artista estupendo que sabe tão bem nos fazer sentir e compreender a luz, a natureza, a alma dessa bela terra brasileira. E se Portinari não houvesse pintado outra coisa sinão essas quatro murais, elas bastariam para torná-lo conhecido das gerações que virão. E alem da beleza que encerram, esses quatro quadros são um simbolo. Neles se acha toda a história da América, de cada um dos paises americanos.

E o Descobrimento. É o arrojo da aventura que levou aqueles homens audazes através dos mares desconhecidos buscarem terras novas que lhe dessem quanto lhes falhara no mundo antigo. E a coragem e a audácia, na busca do ideal, ainda daquela vez encontraram recompensa. A América generosa e maravilhosa lhes foi dada ao cabo da viagem.

E são os Pioneiros, que no Brasil se chamavam "Bandeirantes", os primeiros que se entranharam pela terra a dentro esfaimados da liberdade que a Europa lhes negava, liberdade de opinião, liberdade de crença, liberdade de palavra. E fundaram do Norte ao Sul essas Repúblicas livres e fortes.

E são os Garimpeiros. Os descobridores do ouro que nos deram a riqueza e o meio de nos fazermos invenciveis e de, com o ouro da terra, criar o ouro do espirito na civilização que ora defendemos.

É a catequese. A catequese que fez a América cristã. Que a fez grande, que a uniu, que lhe deu esse anseio de ideal, de abnegação, de sacrificio, que a preparou para em um tempo — que é o nosso tempo — ser a bandeirante da civilização na defesa de tudo que é belo, grande e nobre, na defesa do ideal cristão."

O embaixador do Brasil senhor Carlos Martins Pereira de Sousa que assistiu ao ato acompanhado de sua esposa, falou tambem elogiando a obra de Portinari. O Sr .Martins Pereira de Sousa disse:

"Nesta mansão do livro onde o presente perscruta o passado na ânsia de encontrar ensinamentos que lhes desvende um futuro ainda incerto, o Brasil pela viva imaginação de um de seus filhos diletos — o maior de seus pintores — escreve a sintese de seu passado em quatro murais que são toda a nossa vida de ontem e preludiam futuros destinos.

A descoberta, a catequese—desvendam uma natureza maravilhosa, cheia de encanto e mistério, diante de uma raça forte de descobridores de mundos e de abnegados bandeirantes, os garimpeiros dizem da luta, do dominio da natureza por uma raça viril em colaboração com o docil aborigene. E nuns e noutros muita luz e muita cor.

Forte e vigoroso — Portinari que une a uma arte magestosa uma modéstia encantadora, um despreendimento pelo materialismo da vida e uma generosidade sem par — pintou um Brasil brasileiro com céu azul e cheio de mato, Brasil generoso e bom.

Ao sentimento de orgulho de ser filho de uma terra tão bela, assim imortalizada por esse artista tão nosso, junta-se o de admiração por esse povo robusto, idealista, acolhedor, esse grande povo americano.

Como embaixador do Brasil agradeço em nome de meu país essa homenagem que a grande República do Norte oferece à amizade e admiração de sua irmã do Sul, aqui iluminada pelo clarão do gênio."

Predomínio da pequena propriedade em S. Paulo

De acordo com os dados recebidos pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, a pequena propriedade, até de 5 alqueires, predomina no Estado de São Paulo, com a percentagem de 42, 72 por cento; de 5 até 10 alqueires, com 25,15 por cento; de 10 até 25, com 22,97 por cento; enquanto que de 25 a 50, com 9,86 por cento; de 30 até 100, com 4,75 por cento; de 100 até 250, com 2,97 por cento; de 250 até 500, com 0,97 por cento; de 500 até 1.000, com 0,39 por cento e superior a mil, com apenas 0,22 por cento.

A formação da pequena propriedade vem sendo estimulada pelo governo, que visa a melhor distribuição das terras, beneficiando maior número de agricultores.

A pequena propriedade fixa, vantajosamente o homem ao solo, concorrendo para a prática da agricultura intensiva, de maiores proveitos para a economia nacional.

Dois heróis iugoslavos

LONDRES, 7 (A. P.) — Dois jovens oficiais de marinha iugoslavos, que preferiram morrer a depor as armas perante o inimigo, foram alvos de uma homenagem póstuma do Rei Pedro, que os concedeu a Estrela de Karadjordoje — a mais alta condecoração militar da Iugoslavia. Esses oficiais são os tenentes Wilen Spasio e Sergej Masora, que serviam num destroyer que se encontrava em Kotor quando os italianos penetraram naquele porto do Adriático A falta de combustivel impediu-os de escapar pelos estreitos de Otanto e, por isso, resolveram fazer explodir o destroyer. Colocando explosivos no paiol, só dois heróicos oficiais permaneceram no passadiço, aguardando a morte.

TANKS EM MASSA PARA QUEBRAR A RESISTÊNCIA

Estão sendo usados pelos russos em todos os setores — As forças soviéticas já atingiram os pontos que Hitler planejava utilizar como trampolins da ofensiva da primavera — O cerco de Rzhev

MOSCOU, 7 (U. P.) — Comunica-se que os russos enviaram para as suas várias frentes diversas dezenas de tanks de 52 toneladas para quebrar a resistência mais enérgica que o inimigo oferece em alguns setores de maior importância.

Atingiram os trampolins de Hitler

MOSCOU, 7 (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — Telegramas da frente de combate informam que o Exército soviético atingiu os pontos que Hitler planejara como "trampolins" para a ofensiva da Primavera.

Os russos repeliram o inimigo de duas importantes localidades e destruiram várias posições e obras de defesa alemãs em combates recentes, mas não indicam de onde se verificaram tais combates.

Telegramas da frente insistem sobre violências das batalhas e a obstinação da resistência alemã no setor de Smolensk, mas declaram que o Exército soviético continua a fazer o seu caminho, esmagando os contra-ataques inimigos.

A Luftwaffe continua em atividade.

De 3 a 5 de fevereiro, inclusive, os Soviets destruiram 117 aviões alemães e, de 1.º a 5 de fevereiro, inclusive, 149. Nas vizinhanças de Moscou, os russos abateram 32 aviões alemãs nos nos últimos quatro dias.

Unidades do Exército soviético estão agindo contra os alemães na retaguarda das linhas adversárias. Essas unidades estão operando a cerca de 75 milhas para traz das linhas de frente, prejudicando as comunicações, destruindo e danificando as estradas, atacando os transportes e pondo abaixo as linhas telegráficas e telefônicas. Os alemães, que estão tentando concentrar homens na frente, para enfrentar o avanço soviético, foram forçados a retirar, de determinado setor, cerca de 1.700 homens para as guarnições das aldeias de retaguarda, onde uma unidade avançada soviética matou entre 900 e mil alemães.

Unidades de reserva alemãs participaram, na frente central, de dois violentos contra-ataques, ambos repelidos por um destacamento soviético. Em combate noturno, em que tanks pesados soviéticos tomaram parte, iluminados por vezes pelos clarões dos foguetes de iluminação dos alemães tomados de surpresa, os russos recapturaram certa aldeia e, na manhã seguinte, descobriram, abandonados nas ruas, 9 canhões, 31 lança-minas, 400 capotes e 50 cadáveres.

Completamente cercada a cidade de Rzhev

MOSCOU, 7 (U. P.)—Despachos militares informam que as tropas russas sob o comando do general Zhukov cercaram por completo a cidade de Rzhev e lutam nas ruas da mesma.

Os defensores estão se alimentando com viveres que deixam cair os aviões do Reich.

Em dezembro o exército alemão recebeu ordens para passar à defensiva

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Reproduzindo uma declaração semi-oficial, procedente de esferas militares, a rádio-emissora de Berlim declarou, hoje, que, no dia 8 de dezembro próximo passado, o exército alemão recebeu ordem de passar da ofensiva para a defensiva.

"Os russos — manifestou-se nessa transmissão — tinham a vantagem de estarem acostumados ao rigoroso inverno daquela região da Europa, mas isto não lhes resultou tão favoravel como esperavam. Eles não conseguiram um só êxito comparavel aos obtidos pelas forças alemãs na sua série de dez grandes batalhas de aniquilamento, em que foram feitos quatro milhões de prisioneiros soviéticos e destruidos oito milhões, ou sejam, 390 divisões. Os russos nada mais teem feito do que seguir a retirada empreendida pelos alemães com o objetivo de encurtar e retificar suas linhas de frente. Onde quer que eles hajam obtido êxitos de carater local, estes foram conseguidos à custa de enormes sacrifícios".

O general Chiukoff partiu para a Rússia

CHUNGKING, 7 (U. P.) — Partiu para Moscou, a chamado urgente de seu governo, afim de participar das operações na frente ocidental, o general Chinkoff, assessor militar russo do governo chinês, e ao mesmo tempo adido militar à embaixada soviética nesta capital.

O panorama da luta segundo as fontes oficiais de Berlim

BERLIM, 7 (U. P.) (Via Estocolmo) — O comunicado oficial de hoje, anunciando que mais duas divisões russas foram cercadas e aniquiladas, indica, na opinião dos observadores, que, em muitos setores da frente oriental, o exército soviético, exgotado por seus contra-ataques contra as firmes linhas do Eixo, está sofrendo grandes baixas pelos violentos ataques, apesar de em carater local, contra-ataques germânicos e italianos. Com a sua ofensiva completamente paralizada na frente central, com muitas das suas unidades dizimadas e obrigadas a retroceder na Ucrânia, os russos estariam novamente atacando no setor de Leningrado, que esteve calmo durante longo tempo. Admitiu-se, nesta capital, que o inimigo lançou violentos ataques contra Schluesselburg e outros pontos das linhas ocupadas pelo Eixo.

Em certas ocasiões, o ataque inimigo foi sumamente violento e, em alguns pontos, os alemães foram obrigados a recuar ligeiramente, em geral devido ao absoluto desprezo demonstrado pelos russos a respeito das perdas sofridas por suas tropas.

Agora que, ao que parece, a ofensiva foi detida, foi feito, pela primeira vez, em fontes oficiais, um resumo dos acontecimentos ocorridos desde os primeiros dias de dezembro, quando se ordenou a retirada das tropas alemãs para quarteis de inverno. Segundo esse resumo, feito nas esferas militares, o supremo comando alemão resolveu passar da ofensiva para a defensiva em 2 de dezembro de 1941. Os russos contavam com a vantagem de estarem acostumados com o duro inverno, mas essa superioridade não demonstrou ser eficaz. Os soviéticos não puderam obter um único êxito que pudesse ser comparado com os registrados pelos alemães na série de grandes batalhas de aniquilamento, nas quais 4 milhões de russos foram feitos prisioneiros e 8 milhões, isto é, 390 divisões, destruidos. Os êxitos locais dos russos foram conquistados à custa de enormes e crueis sacrificios e os soldados alemães demonstraram ser mil vezes melhores que os russos. Afirma-se igualmente que a capacidade combativa do exército alemão não foi quebrada, apesar das privações. O alto comando alemão conseguiu a sua finalidade na ofensiva do oriente que era a de impedir que os bolchevistas realizassem o projetado ataque contra a Nova Europa, especialmente contra a Alemanha. Na primavera os alemães estarão novamente na ofensiva.

Avançam os russos — Os alemães perdem aviões

MOSCOU, 8 (A. R.) — A emissora desta capital anunciou que, durante o dia de ontem, as tropas russas lutaram, vigorosamente, e ocuparam muitas localidades povoadas. Em alguns setores da frente os alemães desferiram contra ataques que foram, entretanto, repelidos. Hoje, domingo, 21 aeroplanos alemães foram destruidos. Nossas perdas elevaram-se a 7 aparelhos. No dia 5 do corrente, 46 aviões inimigos foram derrubados, e não 34 conforme foi, anteriormente anunciado.

"Festas da Morte" no cerco de Leningrado

MOSCOU, 7 (De Maurice Lowell para a Reuters) — O fragor da artilharia inimiga em torno de Leningrado torna-se mais débil cada dia que passa, diz a emissôra local, acrescentando, ao mesmo tempo, que Leningrado está recebendo suprimentos ininterruptamente.

As fôrças inimigas ainda estão entrincheiradas nas cercanias da cidade e o troar de sua artilharia pesada ainda se ouve bem alto no silêncio das noites de inverno".

Leningrado continúa de prontidão, junto às suas barricadas, após cinco longos meses de um dos mais tremendos semi-sitios.

Nas batalhas travadas recentemente nas suas imediações a famosa divisão alemã cognominada "festas de morte" foi bem castigada por uma unidade russa que dias atrás foi presenteada com a bandeira dos guardas, e tambem foram trucidados 500 soldados escolhidos alemães.

Em um sub-setor uma outra unidade da guarnição da cidade retomou 20 povoações.

A Rússia vai desencadear uma ofensiva geral contra a Finlândia

MOSCOU, 7 (U. P.) — Em esferas militares desta Capital se diz que a Rússia, ao menos momentaneamente, não lançará uma ofensiva em grande escala contra a Finlândia. Esta crença se baseia principalmente em dois fatores: Primeiro — Que a europa em geral e a região sub-ártica russo-finlandesa em particular, estão passando por um dos invernos mais cruentos que a história já registrou, motivo porque se tornaram praticamente impossiveis as operações militares nessas zonas;

Segundo — Uma grande parte do poderio numérico russo se acha empenhada em batalhas muito mais importantes, que se travam nos setores central e meridional da vasta frente.

Considera-se nesta Capital que o alto comando russo deixará na zona do extremo setentrional da frente, um número de homens suficiente para manter ocupadas as forças finlandesas e que na zona de Leningrado fará todos os esforços possiveis para desalojar os contingentes alemães que ainda restam alí e romper o cerco que os invasores estabeleceram contra a antiga capital, quase que desde que estalou a guerra.

Sabe-se ou pelo menos se supõe em quase todos os circulos, que a Finlândia se encontra a braços com uma grande crise de materiais estratégicos e abastecimentos, como o estão os demais paises do continente europeu. Bloqueada como está, seus recursos são poucos e acredita-se que foi violentamente obrigada pela Alemanha a contribuir, de certa maneira, para o abastecimento do Exército alemão de ocupação da Noruega. Reina aqui a crença de que a Finlândia lamenta profundamente ter assinado o pacto anti-comunista e que seu povo, despojado de viveres e abastecimentos e cançado da guerra, estaria disposto a negociar a paz. Outro indicio de que a Rússia provavelmente não invadirá a Finlândia é o de que necesita todo poderio humano de que possa dispor, para repelir a tão anunciada ofensiva alemã da primavera. Acredita o alto comando soviético que a ofensiva será desfechada, mais ou menos simultaneamente com os degelos da primavera.

Fala Salazar

LISBOA, 7 (H. T.) — O chefe do governo, Sr. Oliveira Salazar, dirigiu hoje uma mensagem pela radio a todo o pais, na qual acentuou que o dever nacional impõe, nas graves circunstâncias atuais, a reeleição do general Carmona para a presidência da República.

Depois de apresentar ao mundo o pais unido em torno do chefe do Estado, o Sr. Oliveira Salazar expôs a obra importante realizada durante os ultimos 16 anos sob a presidência do general Carmona. Prosseguindo disse: "A solidez da estrutura politica, econômica e social do país, parece bem assentada desde que resistiu às crises financeiras que devastaram o mundo durante os ultimos dez anos, às lutas civis na peninsula ibérica e à atual guerra mundial .A ordem não foi perturbada, o trabalho intensifica-se, o país consegue abastecer-se de modo quase satisfatório numa Europa empobrecida. A moeda conserva a sua solidez, o crédito do Estado firma-se dia a dia, o prestigio da nação aumenta, os soldados do Império montam guarda nos pontos nevrálgicos. Foi-nos possivel conservar nossa neutralidade com equidade, e manter-nos em paz.

O que acabo de declarar não são simples afirmações, são fatos reais de nossa vida, fatos evidente, palpáveis".

As comemorações nacionais do ano de 1940, constituiram uma prova resumida desses fatos. O Brasil, como membro da nossa familia, auxiliou-nos a fazer as honras da casa.

Sua participação, e o seu auxilio trouxeram grande brilho a essas comemorações. A Espanha fez reviver no Convento dos Jeronimos suas recordações de Portugal.

Numa Europa já cançada pela guerra, nosso país, em plena conciência de sua história, bem compenetrado do seu valor politico, pôde comemorar 800 anos de independência e fazê-lo, com plena confiança, cercado de brilhantes Embaixadas estrangeiras, e da representação da Velha Casa Real, num esplendor de alta gloria, e com a emoção do patriotismo intimo e da comunhão nacional.

Agora entretanto, que vemos deante de nós? A guerra multiplica o número de teatros de operações, aumenta de intensidade, e alastrando-se sobre o mundo, poupou apenas até agora algumas pequenas ilhas isoladas. Os ventos desencadeados dessa imensa tempestade podem durar. A extensão do conflito, seus problemas, o carater embaralhado das questões levantadas, a importância das destruições materiais e morais, o conflito de interesses e de concepções, as distâncias que separam as idéias construtivas, tudo atinge tais proporções que estas parecem ultrapassar as possibilidades dos homens e dos povos.

Acredito que ninguem poderá dizer com segurança, dentro do limite das previsões, si a paz se fará de acordo com as suas intenções porque acontecimentos importantes ultrapassam a vontade dos homens. A humanidade se reerguerá certamente, e retomará seu caminho. Como serão conduzidos os pequenos barcos durante semelhante tempestade? No meio da obscuridade poderão eles distinguir a luz ainda incerta do porto longinquo? Atingirão eles esse porto em meio à grande dúvida universal? Conservarão os povos o coração sensivel e fraternal em meio do egoismo dos homens e das nações?"

O Sr. Salazar termina declarando:

"Em consequência das circunstancias internacionais, nosso dever nacional é de reeleger o general Carmona afim de que a confiança da nação não seja atingida e afim de permitir a continuidade da mais alta magistratura da nação".

A campanha submarina no Atlântico

WASHINGTON, 8 (R.) — **O comunicado do Departamento da Marinha anunciou o seguinte: "Alem dos relatórios do comando naval, já divulgados antes, temos a acrescentar que os submarinos do Eixo continuam operando sobre uma larga área do Oceano Atlântico, inclusive nas águas costeiras dos Estados Unidos. Seus ataques, contra a navegação mercante dos aliados estão sendo combatidos, vigorosamente, e com incessantes sucessos, pelas nossas forças".**

COLHIDO POR AUTO

Rudolpho Irsembluz, de nacionalidade alemã, com 31 anos de idade, solteiro, comerciário, domiciliado à rua Sadock de Sá n. 245, partamento 1, foi atropelado por um ônibus na avenida Osvaldo Cruz, em frente ao Tribunal de Segurança, sofrendo fratura do frontal e escoriações pelo corpo. Foi pensado no Posto Central de Assistência, sendo dali removido para uma casa de saude, onde ficou em tratamento.

"Destacamento da Patagônia"

Em andamento os planos para a formação desse exército na Argentina — Destinado a proteger as costas do estreito de Magalhães

BUENOS AIRES, 7 (De Charles Guptill, da Associated Press) — O Departamento da Guerra anunciou que estão em andamento os planos para a formação de um corpo de exército sob a denominação de "Destacamento da Patagônia" e que se destinará a proteger as costas do Extreito de Magalhães, do lado do Atlântico. O novo destacamento será composto pelos efetivos excedentes surgidos com a extensão de mais um ano de serviço para os sorteados da classe de 1920. Essa medida, ao que se espera, proporcionará à Argentina um exército de aproximadamente 95.000 homens, o que representa quase o dobro dos efetivos normais.

As unidades dessa nova força da Patagônia ficarão estacionadas em Rio Grande, na Terra do Fogo, bem na entrada do Extreito de Magalhães. A atual guarnição aquartelada em Comodoro Rivadávia fica a mais de 400 milhas de distância daquele estratégico caminho maritimo. Oficiais do Corpo de Engenharia do Exército já se encontram no território escolhido, preparando os acantonamentos, as bases aéreas e os campos de pouso de emergência.

O ministro da Guerra, general Tonnazzi, anunciou que o coronel Julio Checchi e o major Emilio Loza, regressarão breve aos Estados Unidos, afim de reassumir suas funções como membros da Comissão de Compras Argentina, que está atualmente negociando a aquisição de armamentos na Norte América.

Sobem a 95.000 homens os efetivos do Exército argentino

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O ministro da Guerra, general Juan Tonazzi e o inspetor geral do Exército argentino, general Martin Grass, tiveram uma longa entrevista sabendo-se que se ocuparam da redação de decretos relacionados às anunciadas medidas militares que serão dadas a conhecer no decorrer da semana vindoura.

Segundo os cálculos das autoridades militares os efetivos do Exército argentino alcançam 95 mil homens, incluidos 800 segundos tenentes da reserva a serem incorporados, 3.500 sub-oficiais das classes 1918-1919 e conscritos da classe de 1921 incorporados recentemente, e os da classe de 1920 que ficaram sob bandeiras .

Essas forças poderão ser enviadas para a proteção do território de acordo com as medidas adotadas. Comissões técnicas militares já se encontram nas zonas onde serão localizados os novos efetivos afim de fixar com a colaboração do pessoal da aviação o lugar onde deverão surgir os campos de aterrissagem e as bases aéreas de emergência

Como se curava a tuberculose

Ninguem ignora, por ser um fato ao alcance de qualquer inteligência, a ruina que a tuberculose, ou a *peste branca*, como muita gente prefere, romanticamente, chamar-lhe, — vai, dia a dia, acarretando à humanidade.

Sério problema, assim terapêutico como social, todos com ele se preocupam no afã de pô-lo em equação e resolvê-lo; — uns, estudando a etiologia do *morbus*, analisando-lhe as diversas formas, traçando-lhe o sinistro quadro *genealógico* — do *ultra-virus* ao bacilo adulto; outros, descobrindo drogas, inventando métodos de cura, prescrevendo regimes; alguns, finalmente, — os homens de governo — organizando a assistência social, procurando melhorar o padrão de vida do operário, dando-lhe teto, alimentação, relativo conforto, hábitos de higiene.

Mau grado todos os esforços e todas as campanhas empreendidas, o famoso bacilo continua a gozar de vasto, incontestavel prestigio, mesmo entre os que dispõem de recursos, "sofrem de fartura", bocejando, confortavelmente afogados nos macios *maples* da ociosidade. É que os extremos se tocam.

Ele tanto encontra seu *habitat* na miséria, como na opulência; na favela, como na avenida; no mucambo, como no palacete ou no *bungalow*.

Alí, tudo falta; aquí, tudo sobra. Mas nessa sobra é que, exatamente, reside o mal.

Os argentários, em sua maioria, entram demais pelo *Whisky* e por todos os gelados; perdem noites e noites, reclinados sobre o pano verde; fatigam e exhaurem, imbecilmente, certas glândulas; e quando, um belo dia, não estoiram numa apoplexia, vão, num processo de câmera lenta, solapando, silenciosamente, o edificio da saude, transformando-o num infecto pardieiro, onde, sem demora, deverá instalar-se o hóspede de Koch.

Tudo se tem feito para a conjuração desse mal; e, nesse particular, a medicina vem, de há muito, mobilizando todos os seus recursos.

Os métodos de cura variam tanto quanto a Moda que, afinal, como se sabe, se mete em tudo: — na saude e na doença; na vida e na morte.

Na saude, por exemplo, estão, hoje, em grande moda, as vitaminas, que já começam a esgotar todas as letras do alfabeto. Tudo se resolve com elas, desde o raquitismo, até a queda dos cabelos.

Na doença, — particularmente, na tuberculose, de que nos vimos ocupando — a coisa então, é ainda mais séria.

Injeta-se terra, ouro, cobre, açucar, o diabo, enfim, em forma *injetavel*. Extirpa-se o frênico; arrancam-se costelas; perfura-se o infeliz com agulhas *inteligentissimas*, como as que se utilizam nos tais *pneus*. Não para, porem, aí a investida.

Em Oxford, os senhores Wells e Brooke apelam para o rato selvagem, afim de conseguir-se uma vacina de mais eficiência que a B. C. G.

Como se vê, para nós outros, os leigos, isso representa uma espécie de delirio em procura da Saude, do equilibrio orgânico, da salvação dos foles humanos.

É — para falar a linguagem da época — uma verdadeira guerra de movimento, contra a terrivel traça pulmonar.

Chegar-se-á, um dia, a uma vitória definitiva?

Chegue-se, ou não, o certo, porem, é que muito já tem lucrado a humanidade com os atuais métodos de cura, com a Moda, enfim, adotada.

Sim, porque, felizmente, passou a época em que se *curavam* tuberculosos com... *sangrias !*

Sempre que pensamos nesse *sanguinário* processo terapêutico não nos sai da memória — imagine-se o que ! aquele triste, comovido final de carta, com que Margarida Gautier despedia-se de Armando Duval:

— "Que Dieu Serait bon, s'il permettait que je vous revise avant de mourir ! Selon toutes les probabilités, adieu, mon ami; pardonnez-moi si je ne vous en écris pas plus long; mais ceux qui disent qu'ils me guérirons *m'puisent de saignés*, et ma main se refuse à écrire davantage." —

Pobre *Mademoiselle* Duplessis, como me parecem rubras as camélias que vicejavam em tuas lindos mãos há quase um século, quando, por acaso, me veem à imaginação as tuas *sangrias !*

Beni Carvalho.

Controle das atividades de pessoas e entidades do Eixo no Paraguai

ASSUNÇÃO, 7 (H. T.) — O chanceler Argaña convocou para uma reunião na Chancelaria os diretores de jornais para lhes indicar a necessidade da imprensa local se enquadrar dentro da posição internacional assumida pelo Paraguai em face dos paises do Eixo. O Sr. Argaña acrescentou encontrar-se em estudo no Conselho de Estado, um projeto de decreto regulamentando as comunicações telegráficas e telefônicas tanto internas quanto externas. O decreto regulamentará uma medida que controle as atividades dos cidadãos e entidades dos paises do Eixo, estabelecidos no Paraguai.

Para salvar um submarino afundado

BALBOA, 7 (U. P.) — As autoridades navais anunciaram a perda no dia 14 de janeiro do submarino "S 21", em consequência de um acidente.

O submarino poude ser localizado no dia 29 de janeiro, à profundidade de cem metros e prosseguem os trabalhos de salvamento.

Os únicos três sobreviventes da tripulação foram jogados fora do convez durante o acidente.

Os submarinos da classe à qual pertencia o submarino afundado, foram construidos de 1918 a 1922 e teem uma tripulação normal de 38, entre oficiais e marinheiros.

Em virtude do choque sofrido, os dois extremos do submarino estão inundados e a tripulação se encontra prisioneira na parte central do navio, de onde não se ouvem sinais de vida, julgando-se portanto que todos os tripulantes que se encontravam no bojo do submarino, tenham morrido por axfixia. Por enquanto porem não foi anunciado o número das vitimas. De Washington foram enviados seis sinos pneumáticos submarinos afim de auxiliar os serviços locais de Salvamento.

Um dos sobreviventes declarou que o submarino navegava à superficie quando viu que um navio da escolta mudava de rumo. Poucos minutos depois o submarino deu marcha a ré afim de evitar que o navio que o precedia chocasse contra ele e expediu o sinal de emergência. Pouco depois o navio-escolta chocou contra a parte diaanteira do submarino, justamente onde está situada a sala de aparelhos.

Foi encontrada uma boia de sinalização amarela com uma nota; a boia porem havia derivado e nas operações de dragagem perderam-se três dias antes de encontrar o submarino. Um escafandro bateu no casco do submarino, não obtendo nenhum sinal de resposta, por parte dos que estão no seu bojo. Os sobreviventes são o comandante do submarino, capitão-tenente Earl C. Wake, o tenente Robert Ward e o marinheiro Joe Hurst.

O "frevo" pega como sarampo...

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

histórico do club "Pás Douradas":

— O "Pás Douradas" é o cordão carnavalesco mais antigo do Recife. Foi fundado em Pernambuco no ano de 1890. O seu titulo sugere a profissão dos operários que o organizaram há cinquenta anos atrás.

Um carnaval bem brasileiro

E continua:

— Aqui no Rio, alguns amigos da colônia pernambucana e eu resolvemos há tempos fundar uma sociedade carnavalesca no tipo das da nossa terra. Foi assim que nasceu o "Pás Douradas" carioca, que vem a ser uma espécie de sucursal dos "Pás Douradas" do Recife. Nosso programa é fazer um carnaval cem por cento brasileiro. Mas um carnaval às direitas.

O "frevo" é moléstia contagiosa

O Sr. Romeu José de Paula fala, a seguir, sobre o "frevo":

— É uma dança dos diabos. Pega como sarampo. Posso sair sozinho na rua, com a minha orquestra e garanto que na primeira esquina cinquenta ou cem pessoas já estão dançando o "frevo". Ninguem precisa aprender. Basta ouvir a música. O resto acontece. É uma coisa dificil de explicar mas é a pura verdade.

Alguns passos mais conhecidos

Cita alguns dos passos mais conhecidos da arrepiante dança tipica pernambucana:

— Há uma infinidade deles. O "chã de barriguinha", o "parafuso", o "saca-rolhas", o "tesoura" são os mais conhecidos. Mas o "frevo" não tem regra nenhuma. O "frevo" é o que vier na hora, como a gente quiser dançar. É uma coisa que sai de dentro da gente, não se sabe como.

Cerca de sessenta bailarinos

Referindo-se às demonstrações da tarde de hoje, no Museu de Belas Artes, o Sr. Romeu José de Paula informa-nos o seguinte:

— O meu cordão sairá às 15 horas da rua Mayrink Veiga, rumo ao Museu. A nossa orquestra é composta de vinte e duas figuras, todas de instrumento de sopro, sob a direção de Garrafinha e Salles O. Machado. Vamos levar à Exposição de Augusto Rodrigues sessenta grandes bailarinos de "frevo", dos melhores que eu conheço. E olhe que eu sou pernambucano da gema. Entre eles, Chrispim Francisco do Monte, o nosso porta-estandarte, Severino Ferreira da Silva e outros.

O uniforme do "Pás Douradas"

Finalizando, diz-nos ainda o presidente do club "Pás Douradas":

— A festa de amanhã no Museu vai ser uma coisa muito séria. Dançaremos com vontade, para mostrar uma verdadeira música brasileira. O Club aparecerá em grande gala, com o seu uniforme branco, listrado de verde-amarelo e encarnado. Estou ansioso para que chegue amanhã, às 15 horas.

ENLACE LYETTE ESTER DE OLIVEIRA - ARCILIO PAPINI — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da Srta. Lyette Ester de Oliveira com o professor Arcilio Papini, do Colégio Pedro II. Paraninfaram o ato o Dr. Arnaldo Marques e Sra.; por parte da noiva; e o Sr. Milton Amaral Moreira e Sra., representando o coronel Costa Netto, por parte do noivo. A cerimônia religiosa, que se realizou na igreja Santo Ignácio, teve como padrinhos, pela noiva seus pais, major Antonio Bruno de Oliveira Junior e Sra. Ester Judith da Conceição Oliveira, e pelo noivo o professor Clovis Monteiro e senhora. Na fotografia, aparecem os distintos noivos, ao lado dos seus padrinhos no ato civil

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje:

O Sr. Julio Barata, jornalista, professor do Colégio Pedro II e diretor da Divisão de Rádio do Departamento de Imprensa e Propaganda; a Sra. Antonieta Moreira, esposa do nosso prezado companheiro de redação, Nestor Moreira; o Sr. Antenor José da Silva, do nosso comércio; a menina Vania, filha do Sr. Carlos Lima Afflalo; a Sra. Alzira da Costa Paiva Losso, oficial administrativo do Ministério da Justiça.

Coronel Manoel Pio Corrêa Junior — Nesta data, registra-se o aniversário natalício do coronel Manoel Pio Corrêa, Junior, ora exercendo as funções de oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica. Escritor, jornalista, autoridade em assuntos administrativos, é o aniversariante, pelo brilho e cultura do seu espírito, uma das figuras de maior relevo em sua geração.

Por esse grato motivo, ser-lhe-ão prestadas homenagens muito expressivas.

— Faz anos, hoje, a menina Marly, filha do nosso colega de imprensa, Agenor de Araujo Ramos e de sua esposa a professora Aracy Werneck de Abreu Ramos.

BODAS DE PRATA

Completando, hoje, 25 anos de casados, a Sra. Djanira de Andradas e o Sr. Luiz Augusto de Andradas, funcionário do Lloyd Brasileiro, oferecerão, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Vane a menina recem-nascida, filha do Sr. Nero Santana, do comércio desta praça, e da Sra. Wanda da Ponte Santana, funcionária do Ministério do Trabalho.

FESTAS

O Fluminense F. C. realiza, hoje, às 17,30 horas, em seu salão nobre, um chá dançante, durante o qual serão apresentadas as músicas do Carnaval deste ano pela orquestra de Napoleão Tavares.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Mesa Administrativa da Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro faz celebrar, hoje, às 10 horas, em sua Igreja, missa em ação de graças pelo feliz regresso do Irmão Consultor e Grande Benfeitor, Dr. Antonio Leite Garcia e sua esposa, Irmã Aia de N. Senhora e Benfeitora Sra. Celia Portugal Leite Garcia.

VIAJANTES

General Leitão de Carvalho — Por via aérea, chegou a esta capital o general Estevão Leitão de Carvalho, comandante da 3ª Região Militar.

— Encontra-se nesta capital, em viagem que se prende aos seus interesses comerciais, o senhor Hercilio Porfirio de Britto, industrial em Sergipe.

— Afim de gozar a estação de veraneio em Caxambú, embarcarão, hoje, para aquela estância o professor Emygdio Quaresma Filho, sua esposa e filhos e a professora Daisy de Oliveira.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, na Baía, o Sr. J. J. Seabra, antigo governador daquele Estado e ex-ministro e parlamentar.

O ENSINO NO BRASIL EM 1941

Ao remeter ao ministro Gustavo Capanema a súmula dos atos e fatos de maior importância na vida educacional do país, ocorridos no mês de dezembro de 1941, o diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos fez acompanhar esse trabalho, de um breve relatório com a síntese dos acontecimentos da educação nacional no ano próximo findo.

Segundo os dados registados por aquele Instituto e obtidos por intermédio dos correspondentes do I. N. E. P., nos Estados e no Distrito Federal, o número de novas unidades escolares criadas no ano de 1941 alcançou um total de 910, sendo 858 de ensino primário; 5 de ensino secundário; 8 de ensino normal; 24 de ensino comercial; 9 de ensino profissional; 46 de ensino superior.

Esse número não exprime, porem, o aumento das unidades de 1941 sobre o total das escolas do ano anterior, pois, muitas escolas foram criadas nos últimos meses do ano, para funcionamento a partir do presente ano letivo.

Por outro lado, cumpre observar que o número das novas escolas primárias não representa o de novas classes abertas, ou de novos professores em serviço, pois no número de novas unidades desse ensino, que foi de 858, figuram 77 novos grupos escolares, os quais funcionam, em média, com cinco classes, cada um.

Os dados registados, que não são julgados completos, e que não incluem senão pequena parte das novas escolas particulares, permitem estimar o número de novas classes para o corrente ano, em mais de duas mil. Só o Estado da Baía criou, para o corrente ano, 300 novas classes; Minas Gerais, 20 grupos escolares; o Estado do Paraná, 100 escolas.

Das novas escolas primárias, em número de 858, registaram-se 658 estaduais, e 174 municipais. Os Estados que criaram maior número de escolas foram: Baía, com 300; Mato Grosso, 101; Paraná, 106; Rio Grande do Sul, 31 grupos escolares; São Paulo, 26 grupos escolares; e Minas Gerais, 20 grupos escolares.

O maior número de escolas municipais foi criado em Minas Gerais, 91; seguindo-se São Paulo com 41, e Estado do Rio, com 28.

Como aconteceu tambem no ano anterior, o movimento de construções escolares foi consideravel. Foi registada a construção de 165 edifícios escolares, dos quais se inauguraram, até dezembro, 86. O maior número de construções escolares coube ao Rio Grande do Sul, com 44 e a São Paulo com 15.

No ensino secundário, concedeu o governo federal seis inspeções preliminares e nove permanentes, havendo tambem suspenso o funcionamento de 4 estabelecimentos.

No ensino comercial houve 24 concessões de inspeção preliminar e 7 cassações de inspeção.

No ensino superior, o governo autorizou o funcionamento de 6 novos estabelecimentos, dos quais, 2 de educação física; 1 de agronomia, e 3 de filosofia. Concedeu reconhecimento oficial aos cursos de 11 estabelecimentos, sendo 1 de filosofia, 2 de odontologia, 2 de educação física, 3 de agronomia, 2 de belas artes e 1 de engenharia.

Foi cassada a autorização de funcionamento de 2 escolas superiores, sendo uma de direito e uma de farmácia e odontologia.

Foram fechados, por desobediência às leis de nacionalização do ensino, 4 escolas primárias.

O relatório do diretor do I. N. E. P., salienta ainda as principais providências governamentais relativas à educação e à cultura, no ano de 1941, e a realização da I Conferência Nacional de Educação, que reuniu na capital do país em novembro último, todos os secretários e diretores de educação do país, para o estudo dos problemas de organização do ensino primário, normal e profissional.

Os produtos de mandioca

É oportuno salientar, informa a Secção de Pesquisas do Conselho Federal do Comércio Exterior, as possibilidades que a indústria de produtos da mandioca encontra no momento. O amido é empregado nas indústrias textis, nas de celulose, nas de adesivos e nas bélicas. Com o amido se conseguem os mais modernos explosivos, acetonas, ácido acético, cítrico, éter, todos indispensaveis à guerra.

O grande mercado mundial de consumo — Estados Unidos — normalmente se abastece no Oriente. Com o alastramento da guerra ao Oceano Pacífico, os americanos terão, forçosamente, suas vistas voltadas para o Brasil, onde a industrialização da mandioca tem-se desenvolvido ultimamente.

Uma das grandes dificuldades para o aumento da produção de amido é o elevado custo das instalações, porem, dados os preços que o produto vem alcançando na América do Norte e as possibilidades de conquista e manutenção deste mercado, é de se esperar um encorajamento na aplicação de capitais na industrialização do produto.

Os Estados Unidos importam anualmente cerca de 200.000 contos de produtos de mandioca.

Enquanto a navegação do Pacífico se fazia normalmente, tornava-se difícil a competição de mercado norte-americano pelo Brasil, visto que os fretes marítimos entre os EE. UU. e o Brasil e Java eram equivalentes. Sendo a indústria javaneza do produto, muito bem organizada e tendo a seu dispor os recursos financeiros da América do Norte, não é de estranhar as dificuldades encontradas pelos nossos exportadores neste mercado.

Por outro lado, o Brasil, que conseguira exportar razoaveis quantidades de produtos de mandioca para os EE. UU., perdeu o mercado pela impureza do produto, pela falta de uniformidade e pela remessa de lotes em desacordo com as amostras oferecidas.

O mercado norte-americano está, portanto, no momento dentro de nossas possibilidades de conquista, desde que sejam remetidos produtos de bôa qualidade, e estamos certos de que com a operação econômica assentada na recente III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, o Brasil poderá contar como certa a continuidade de negócios mesmo após guerra.

Pagamentos no Ministério de Educação e Saude

A Tesouraria do Ministério da Educação e Saúde pagará depois de amanhã, terça-feira, as seguintes folhas de extranumerários:

Divisão do Pessoal do Departamento de Administração;

Faculdade Nacional de Medicina (Instituto de Psiquiatria e Instituto de Psicologia);

Comissão de Eficiência;

Departamento de Administração (Diretoria Geral — Divisão de Material — Serviço de Comunicações — Divisão do Orçamento).

No Ministério da Aeronáutica

O Presidente da República assinou um decreto-lei criando o posto de 2.º Tenente Mestre de Música na Escola de Aeronáutica e efetivando no mesmo o atual mestre de música o 2.º tenente João Nascimento.

O Carnaval se aproxima

O Maestro Tabarra francamente do barulho

Apenas uma semana de espera e estaremos em pleno reinado de Momo. As costureiras não descansam, as máquinas não param. E as fantasias já estão quase prontas... E as músicas estão surgindo à última hora. Sucessos inesperados, surpresas... Vitórias estrondosas, consagrações...

E você, amigo leitor, já conhece as mais recentes novidades para o Carnaval? Já aprendeu a melodia? Já decorou as letras?...

Se ainda não conhece todas e se quer fazer um treino para o trio momesco, ouça hoje, o famoso Chá Dançante do Sabonete Tabarra. Um programa dançante apresentando as mais recentes novidades para o Carnaval e um grito que precede a alegria que vem aí...

Hoje e todos os domingos, na onda da Rádio Nacional, é apresentado o Chá Dançante do Sabonete Tabarra, o mais tradicional programa dançante do rádio brasileiro.

A falta de água

Todos os dias vemos nos jornais referências enfáticas à falta de água neste bairro, naquele edifício, na outra rua. Sabe-se que ninguem tem culpa, que o Rio de Janeiro cresceu espantosa e imprevistamente, que o necessário é remediar, remediar com inteligência a critério, vendo o problema na sua magnitude. Não faz portanto mal nenhum que neste recanto alegre se bordem comentários sem tristeza.

. . . .

A única razão forte que nós temos, como habitantes do Rio, para nos aborrecer a falta de água, é precisamente e apenas a de sermos habitantes do Rio. Isto parece que não é profundo, mas é. Vivemos no único Rio que quanto mais cresce menos água tem. Alem disso, ensina o saber popular que todos os rios correm para o mar; o Rio de Janeiro não é exceção à regra; tanto corre para o mar que já vai correndo em Copacabana, Ipanema, Leblon — e não tarda que faça o circuito da Gávea. Ora, onde há menos água parece que é justamente nesses bairros; quer dizer, falta tanta água no Rio que até falta água onde o Rio já entrou pelo mar. — É pior que falta de água; é falta de lógica.

Se não fosse isso, a falta de água até podia ser um bem. Ando seriamente desconfiado que os males do mundo provem da superabundância de água. Lá em Lisboa há três coisas famosas, referidas classicamente como expoentes de contradição: — o "Cemitério dos Prazeres", o antigo Paço e atual Ministério dos Estrangeiros no "Palácio das Necessidades", e uma coisa que é a maior obra de pedra construida pelo homem em qualquer parte do mundo, sem exceção das pirâmides do Egito: — o "Aqueduto das Águas Livres", coitadinhas; são águas que veem para a cidade, por dezenas de quilômetros sem verem sol nem lua, metidas em abóbadas interminaveis: chamam-lhes livres, penso eu, por estarem livres de mosquitos e de tudo o mais que não consegue passar através da pedra. Tambem há umas escadas muito pitorescas, onde escorregam economicamente todas as pessoas que não podem ir para a Suiça fazer "skis", e que se chamam "Escadinhas da Mãe de Água"; o Jardim Zoológico é atravessado pela estreita "Travessa das Águas Boas", que devem ser realmente boas visto serem apenas inquinadas pelo leão, a pantera, o urso e outros animais saudaveis. A importância da água fica assim documentada. E tambem lá houve muito falta dela, durante muito tempo; havia imensas revoluções, era preciso deitar muita água na fervura, e não chegava a dos canos para esse efeito. Ainda me lembro do tempo em que os hidrómetros, chamados de pressão, desatavam a soprar quando se abria uma torneira; e contavam o ar que sopravam como se fosse água.

O clima aqui é diferente. Há hidrômetros, e penas de água; às vezes é tudo a mesma coisa, pois o hidrômetro fica entupido — e é uma pena. Mas, desconhecedor desse sistema, confesso que devi às penas dágua a primeira sensabedoria que tive no Brasil. Três dias depois de estar instalado no meu apartamento, e tendo contratado os serviços de uma arrumadeira (maravilhosa) ao que me disseram, pois se contentava com ter três saidas por semana, e aceitava que lhe impusessemos como restrição que os seus "flirts" não lhe telefonassem mais que cinco vezes por dia) a excelente moça veio ter comigo ao escritório, no momento em que eu estava escrevendo com dificuldade uma coisa importante; e declarou-me, sem mais cerimônia: — "Sr. Dr. Venho dizer ao Sr. que tem a pena entupida." Não era coisa que se dissesse a um escritor; demais a mais naquela ocasião, em que era verdade. Supersticioso, e bem educado, irritou-me aquela semcerimônia. Tinha contratado uma arrumadeira, e não um crítico literário. Mandei-a abandonar imediatamente o meu serviço — e só depois, coitada, é que eu compreendi que não havia água.

Aliás, como ia dizendo, a água, não era no mundo um bom elemento. Tudo quanto estamos vendo, acontece afinal porque uma quantidade de senhores importantes, em vez de serem claros, decididos e enérgicos, resolveram passar uns tantos anos a navegar entre duas águas; se não houvesse água nenhuma não podiam eles exercer esse desporto, o pior de todos os desportos náuticos. Porisso temos tanta prosa aguada. Porisso tantas iniciativas generosas, inteligentes ou uteis ficavam sempre em águas de bacalhau. Se não houvesse água, as coisas tinham por força de caminhar pelo seu pé, em vez de se deixarem ir ao sabor da corrente. Se não houvesse água, não teríamos visto tantas circunstâncias graves acolhidas com indiferença; ninguem teria podido "lavar de aí as suas mãos".

Só uma coisa me detem afinal de, nesta tribuna, lançar como alvitre que não se promovam melhorias no abastecimento de águas; ou melhor, duas coisas em vez de uma. A primeira é pessoal; não quereria criar fama de ser paladino do horror pela água, e portanto cronista anti-higiênico. A segunda, é objetiva; — reconheço que o mundo de amanhã será uma coisa horrivel, desde que as gerações hoje na primeira infância não contem com água; muita água, e cada vez mais água é necessária; — aí do mundo, se essas gerações não tomarem muito chá em pequenas.

Tomaz Ribeiro Colaço

CRÔNICA DA GUERRA

Em prosseguimento de sua movimentada contra-ofensiva, os exércitos soviéticos romperam as linhas alemãs numa dezena de pontos da frente central e em doze outros pontos da frente meridional. Na frente norte, onde o frio é mais cruel (mais de 40º centigrados abaixo de zero), há certa calmaria, em consequência das tropas de esquiadores, de trenós e tanks apropriados estarem, certamente, cooperando na batalha por Smolensk.

São justamente essas tropas as que avançam mais ameaçadoramente contra o centro de gravidade (Smolensk) das posições totalitárias, em terras dos Soviets. Sob o experimentado comando do marechal Voroshilloff, elas entraram em Vilikie-Luki, aproximam-se de Welish sobre o Dwina e irrompem na Rússia Branca. Se não se detiverem, ante a resistência redobrada e os contra-ataques cada dia mais vigorosos do inimigo, as tropas de Voroshilloff cairão sobre as retaguardas de Smolensk, ao mesmo passo que, em combinação com as do general Zukow, que atacam em Rhzew, Vyazma e Jelnia, cerrarão um grande contingente de alemães, totalizando mais de um exército (acima de 10 divisões), no quadrilátero Jartzevo-Rhzew-Vyazma-Jelnia. Isto arrastará as defezas de Smolensk à uma destruição inevitavel, não se perdendo de vista o papel que desempenharão os exércitos de Voroshilloff, cujo grosso se desloca rapidamente de Vilikie para a zona da Rússia Branca, onde foi introduzida uma perigosa ponta de lança. Impulsionando o seu movimento de penetração, conforme transparece dos despachos soviéticos, essa ponta de lança poderá resolver, por si só, a sorte da guarnição alemã de Smolensk.

O Estado Maior de Hitler tem perseverado em sustentar as posições do leste desta cidade, fazendo um esforço desesperado nos entroncamentos ferroviários em torno dos quais girou o duplo envolvimento intentado malogradamente contra Moscou. Estão os alemães se deixando cercar em Rhzew, Vyazma e Bryansk, na espectativa de não permitirem que os russos se utilizem de toda a sua rede de estradas de ferro, o que lhes facilitará a tarefa de aumentar a velocidade de sua ofensiva sobre a região compreendida entre Vitebsk e Mohilew, no instante em que a ala ocidental da agrupação de Voroshilloff se enfia audaciosamente pela Rússia Branca.

Hitler, cuja estúpida ambição de escravisar os povos slavos vem sendo contrariada de maneira tão positiva, ordenou aos seus comandados que incendeiem todas as aldeias por abandonar e, depois, não contente ainda, determinou que os seus soldados não arredem pé das aldeias que ocupam, mas que matem os russos que demonstrem inimizade ou mesmo indiferença para com os pretensos dominadores das raças inferiores. As declarações de prisioneiros da 35ª divisão alemã e uma ordem do dia do general Hot, comandante do 17º exército do Reich, comprovam perfeitamente a disposição de ânimo do ditador totalitário, por causa do desencanto da Wehrmacht nas plagas dos Soviets.

Não obstante o desgaste a que está submetendo as suas tropas dos escalões de combate e os que se encontram de reserva na Polônia, para a ofensiva da primavera, o Todo Poderoso da Alemanha Maior ainda passará por dissabores inquestionavelmente maiores do que os desta hora inquietante.

Os exércitos do marechal Timoshenko prepararão esse bocado amargo com que não sonhava o "salvador" dos povos germânicos. De Kursk a Kharkow e do Médio Donetz a Mariupol, essas forças avançam levando por diante as defezas teuto-italo-rumenas, combatendo vitoriosamente nas entradas de Kursk e de Bielgorod (entroncamento ao norte de Karkow), cercando Kharkow e colocando-se a tiro de canhão da cidade industrial de Dniepropetrowsk. A artilharia longa de Timoshenko está batendo os seus entrincheiramentos exteriores, enquanto as unidades moveis procuram ir alem do nó ferroviário de Seneliakow, para cortarem de todo, em Zaporoje (Alexandrovsk), as comunicações por estrada de ferro, da Criméia e da Ukrania Meridional. A progressão do vencedor da batalha de Moscou não tardará em tocar o cotovelo do Dnieper, desde Dniepropetrovsk até as quedas dágua que existem abaixo de Zoporoje. Então, aos exércitos alemães da Criméia e da Ukrania Meridional não restarão mais que as estradas de rodagem que levam a Kherson e Berislawl, no curso inferior do Dnieper, por onde terão de fazer uma penosa retirada, se não forem completamente isolados. A cunha soviética de Dniepropetrovsk está por separar aqueles exércitos dos que resistem na Ukrânia centro-oriental. É o que tambem está por acontecer ao noroeste de Smolensk, com os exércitos alemães da frente central e os da frente de Leningrado, por efeito da ponta de lança que se cravou nas linhas da Rússia Branca.

C. R.

Tempestades nos EE. UU.

Avalanche de lama

SÃO FRANCISCO, 7 (U. P.) — Uma avalanche de barro, provocada pelas fortes chuvas procedentes dos montes Davidson, destruiu seis casas e causou a morte de duas pessoas.

Muitos mortos e vultosos prejuizos

ATLANTA, 7 (U. P.) — Um forte vendaval, que abarcou os Estados de Geórgia, Alabama, Tenessee, Mississipi e Arkansas, causou cerca de uma vintena de mortos, muitos feridos e danos de vulto à propriedade, cujo montante se eleva a vários milhares de dollars.

Nos condados da região média da Geórgia houve 13 mortos. Em Arkansas, 3; em Alabama, 2, e em Mississipi, 1.

O 4.º centenário do Descobrimento do Amazonas

O Perú resolveu celebrar oficialmente o acontecimento

LIMA, 7 (U. P.) — O Poder Executivo resolveu celebrar oficialmente o quarto centenário do descobrimento do Amazonas, por Francisco De Orella, no dia 12 do corrente, dia que será declarado de festa nacional.

Morreu o pintor Maurice Robin

VICHY, 7 (U. P.) — Anunciou-se hoje em Paris o falecimento do conhecido pintor Maurice Rosin. Era ele um dos partidários mais ardentes dos movimentos independentes, sendo particularmente conhecido por seus desenhos de cenas de rua e da vida parisiense. A coleção de suas obras representa uma crônica completa da vida de Paris nos últimos 50 anos.

O noivo não fazia a barba...

E verificou-se depois tratar-se de uma mulher

LONDRES, 7 (U. P.) — O "Evening News" noticia que a policia de Scotland Yard investiga os antecedentes de um casamento celebrado no mês de março último em uma igreja do interior do país e no qual o noivo era uma mulher. Detido recentemente pela policia e conduzido a um posto judicial, constatou-se por meio de um exame que o "noivo" pertencia ao sexo feminino, como a noiva. O "casal" levava uma vida normal, porem os vizinhos passaram a alimentar suspeitas ao observar que o "esposo" nunca fazia a barba. Informa-se que o "marido" exerce um lugar de destaque em uma empresa de engenharia.

T E A T R O

ELSA GOMES

A atriz Elsa Gomes, a respeito de quem o jornalista Rubem Gil publica uma interessante reportagem no número de "Carioca" desta semana.

O Recreio fecha hoje

O Teatro Recreio fecha hoje as suas portas afim de que a platéia seja adaptada para os clássicos bailes de Carnaval. Só a 27 do corrente aquela casa de diversões reabrirá para os espetáculos da companhia Walter Pinto. Subirá então à cena a revista-charge de Luiz Iglezias e Freire Junior, "Fora do eixo".

O festival de Iracema de Alencar

Terá lugar no próximo dia 11, no Teatro Serrador, a festa artística de Iracema de Alencar, primeira figura feminina do conjunto de comédias que ocupa neste momento aquela casa de espetáculos. Iracema fará a sua festa com a peça "Berenice", de Roberto Gomes.

A página teatral de "Carioca"

No número de "Carioca" que está circulando o retrato que figura na galeria "Figuras de nosso teatro" é o da atriz Guiomar Santos. A crônica de abertura de José Vanderlei intitula-se "Um velho sempre jovem". Temos em seguida "O poder da síntese", "No ano da graça" e a anedota final.

A "Carioca" publica tambem no número corrente a reportabem de Rubem Gil, "O que sei por mim: Elsa Gomes, a mais artista e a menos teatral das estrelas"; e "Santo Antonio no subúrbio", de Eduardo Vitorino.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O trunfo é paus", de Muñoz Seca e Perez Fernandez. Companhia Iracema de Alencar. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elas preferem os carecas". Companhia Palmeirim. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Você já foi à Baía?", revista. Pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

O PRECEITO DO DIA

As pessoas atacadas de febre tifóide podem transmitir a doença aos sãos, sendo, por isso, indispensavel a proibição de visitas. Mas, podem transmiti-la, de igual modo, convalescentes, curados e até indivíduos que nunca a tiveram "portadores de germes". Assim se explica que tenham contraído a doença pessoas que jamais tiveram qualquer contacto com tifóidicos.

As medidas de proteção e defesa individual, portanto, devem ser tomadas sem distinção. Para tal efeito, em tempo de epidemia tífica, toda gente deve ser tida como suspeita.

O CURSO DE ATUÁRIO

Atualmente no Rio de Janeiro e talvez em todo Brasil existe um único estabelecimento de ensino que mantem, de acordo com o Decreto 20.158 de 30 de junho de 1931 que reorganizou o Ensino Comercial, o curso de Atuário.

Esse curso é destinado aos que pretendem empregar suas atividades nas companhias de Seguros e Institutos de Previdência, onde essa especialidade é tão necessária, quanto procurada.

Desde 1939 vem a Academia de Comércio do Rio de Janeiro, sita à praça 15 de Novembro, formando Atuários em número sempre maior.

Os alunos do Curso de Contador e Superior de Administração e Finanças teem, respectivamente, obtido o Diploma de Atuário alem dos de Contador e Bacharel em Ciências Econômicas.

A GUERRA NOS ARES

Destruidos 120 aparelhos nipônicos

MELBURNE, 7 (U. P.) — Anuncion-se que uma esquadrilha australiana de caça que utilisava aparelhos "Kitty-Hawk", destruiu 120 aviões inimigos no ar, 60 em terra e provavelmente outros 20 no Extremo Oriente.

Interceptados os aviões japoneses por esquadrilhas da RAF

RANGOON, 7 (A. P.) — Aviões de caça Hurricane da Royal Air Force interceptaram o vôo de reconhecimento de 24 aviões japoneses, hoje, destruindo provavelmente três dos atacantes, sem perdas para si, pouco depois do severo ataque das primeiras horas desta manhã, na área de Rangoon.

Vem ao Rio para ver o carnaval

BOMBAIM, 7 — A. J. — Partirá amanhã, se não chover, o marajá Bajadalah, levando milhares de contos de réis em ouro para gastar metade no carnaval do Rio de Janeiro, e a outra metade é destinada a compra do afamado caroá, a maravilha brasileira, que a nobreza, à rua uruguaiana noventa e cinco, está vendendo desde sete mil e novecentos o metro. Segundo consta, este marajá é o mais rico deste planeta.

Joan Crawford vai produzir films

HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — Edward G. Robinson e Deanna Durbin estão realizando uma excursão por diversos acampamentos militares, a qual aproveitam para fomentar a venda de títulos da Defesa.

A famosa estrela Joan Crawford anunciou que pediu a Metro Goldwin Mayer lhe permita ser produtora de films. Acrescentou que, tão pronto termine a filmagem da última pelicula em que desempenha o papel que estaria a cargo de Carole Lombard, começará a produzir diversos films curtos, adiantando que, embora pretenda dedicar-se a esta nova atividade, não suspenderá seu trabalho como atriz.

Atentados terroristas na França

Numerosas prisões em Rouen

VICHY, 7 (A. P.) — Duzentas pessoas foram presas na cidade de Rouen, após uma tentativa de ataque, a bombas de dinamite, contra um edifício ocupado pelo exército alemão.

Outro atentado dos terroristas verificaram-se em Tour, onde as autoridades nazistas ordenaram o toque de recolher às 8 da noite, como castigo à cidade.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Para o "vernissage" de sua exposição, no Tennis Club de Petrópolis, amanhã, às 17 horas, o fotografo parisiense Frant Lowy, convidou a sociedade carioca e fluminense. Retratos dos vultos proeminentes da atualidade serão expostos, e entre eles, os da princesa Aga Khan, da princesa Bibesco, da princesa de Bragança, de Santos Dumont. A exposição é patrocinada pelo prefeito de Petrópolis, Sr. Cardoso de Miranda. Frant Lowy especializou-se num gênero original que ele próprio denominou "fotografia viva".

O novo relatório do Juizo de Menores

"Proteção à Infância" é o título do novo relatório oficial do Juizo de Menores desta capital, apresentado ao ministro da Justiça pelo Sr. Saul de Gusmão.

Esse relatório refere-se às atividades do Juizo durante o ano de 1940, tendo sido dado à publicidade no último mês do ano próximo findo.

Ele merece atenta leitura, porque através das suas 216 páginas se pode ver com precisão tudo quanto se tem realizado entre nós, em prol do problema dos menores desvalidos. As fotografias que lhe foram incluidas dizem bastante do seu trabalho construtivo, isto é, do melhor aparelhamento dos estabelecimentos de proteção.

O juiz de Menores Sr. Saul de Gusmão merece francos aplausos pela publicação do seu segundo relatório oficial, um verdadeiro livro de ensinamentos uteis aos que estudam ou que se interessam pelos nossos problemas sociais, de suma relevância como é o da assistência social da criança patrícia, merecedor da nossa melhor boa vontade, do nosso cuidado diligente, em benefício do futuro do Brasil.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PERNAMBUCO

Falta de estampilhas na praça de Recife

RECIFE — Está causando séria apreensão nesta capital a falta de estampilhas de 100, 200, 500, 600 e 1$000. O comércio está em aperto, utilizando estampilhas de 2$000 onde bastariam as de 500 réis. Quando o comércio apela para a Delegacia Fiscal esta atira a culpa na Casa da Moeda que, por sua vez, diz estarem sendo feitas, para Pernambuco as remessas normais.

CEARA'

A seca se fazendo sentir no interior cearense

FORTALEZA — Noticias do interior do Estado dizem que a falta do inverno em algumas localidades começa a preocupar os sertanejos que teem suas plantações quase perdidas pela escassez de água, estando o gado morrendo já nas estradas.

Falta carne em Fortaleza

FORTALEZA — Continua nesta capital a falta de carne para a população pobre, que está passando privações.

A Prefeitura está ultimando providências para resolver o problema.

Vai ser incentivada a produção de gêneros alimentícios no Nordeste

FORTALEZA — Franklin Veiga, representante do Ministério da Agricultura junto ao Congresso de Economia Rural, declarou que será encetada com a maior presteza a campanha em prol do aumento da produção de gêneros alimentícios. Acrescentou que os lavradores já podem requisitar sementes em abundância e ferramentas agricolas.

Concurso para professores da Escola de Cadetes de Fortaleza

FORTALEZA — Os jornais publicam completas instruções para o concurso de professores da Escola Preparatória de Cadetes desta capital.

PARA'

Atividades nazistas no Norte

Um representante do clero entre os falangistas de Soure

BELEM — Está sendo comentada nesta capital a noticia da imprensa carioca, sobre as atividades que até há pouco tempo tiveram os nazistas na ilha de Marajó, onde o chefe da Estação de Monta fazia parte, em lugar destacado, da milicia integralista.

Um sacerdote espanhol falangista, residente na cidade de Soure, sede da ilha de Marajó, acusado de ardoroso propagandista da vitória do Eixo, certa vez tentou mesmo em sua residência levar a efeito espetacular inauguração de um retrato do general Franco, abandonando o propósito a conselho de terceiros.

Consta que o referido sacerdote, que é monsenhor, teria recebido oficio reservado do arcebispo do Pará pedindo explicações do fato, que lhe causara aborrecimentos.

BAI'A

A "barbaria dos civilizados"

BAIA — O padre Pierre Charles fez, na ala das Letras e Artes, sob o tema "A barbaria dos civilizados", uma conferência.

Surgiu uma nova pista

BAIA — Continuam desconhecidos os motivos que determinaram o assassinio do negociante espanhol Dorindo Cal bem como os seus autores. Dorindo apareceu morto no bar Expresso Mundial de que era proprietário. Apesar dos ingentes esforços da policia nada foi descoberto. Entretanto, apareceu, agora, uma nova pista que talvez conduza as autoridades à elucidação do crime.

Dois diretores do Rotary Club Baiano que se demitem

BAIA — Em consequência do rompimento de relações com as potências do Eixo, o Rotary Club concedeu demissão aos Srs. José Vita, italiano e Wilhelm Overbeck alemão, aprovando, tambem, um voto de solidariedade e apoio ao presidente da República em face da situação internacional.

Minas Gerais

Medidas para afastar os elementos perturbadores do mercado de diamantes

BELO HORIZONTE — Os produtores e exportadores de diamantes neste Estado, por intermédio da Associação Comercial, telegrafaram ao presidente da República solicitando a adoção de medidas acauteladoras de seus interesses. Em resposta, a Associação Comercial recebeu o seguinte telegrama:

"Comunico-vos, de ordem do Sr. ministro, em resposta ao vosso telegrama de 22 do mês findo, endereçado ao Sr. presidente da República, que já foram tomadas providências no sentido de afastar elementos perturbadores do mercado de diamantes. Informo-vos, outrossim, que a Comissão Americana compra indistintamente qualquer partida de diamantes por menor que ela seja, evitando assim a interferência de intermediários. Saudações. (a.) Ovidio Paulo de Menezes Gil, chefe do gabinete do ministro da Fazenda."

SÃO PAULO

O registro de estrangeiros em São Paulo

S. PAULO — Comunicam-nos da Superintendência de Segurança Politica e Social: "Embora não tenha sido prorrogado o prazo concedido pelo governo Federal para registro de estrangeiros até o dia 31 de janeiro último, conforme resolução do Conselho Nacional de Imigração, já publicada pela imprensa, os interessados poderão dar entrada em seus requerimentos, de pedido de registro em caráter permanente, na Delegacia de Estrangeiros, no largo General Osório, até o dia 28 do corrente, independente da multa de 20$000 (vinte mil réis), prevista pela lei".

PARANA'

Paranaguá celebra o seu 1° centenário

Grandes festejos comemorativos presididos pelo interventor — Inaugurados vários melhoramentos

PARANAGUÁ — Paranaguá celebrou ontem o primeiro centenário de sua elevação à categoria de cidade, realizando grandes festejos com a presença do interventor Ribas e generais Pedro Cavalcanti, comandante da 5ª Região e José Agostinho, alem de outros titulares do governo, oferecendo ao 3° Regimento de Artilharia Montada rica e artistica bandeira e outras a diversos institutos.

Foram inaugurados vários melhoramentos, entre os quais o novo cais para inflamaveis, a Casa da Criança, o Asilo para Velhos quatro armazens portuários e lançadas as pedras fundamentais da Maternidade e do Grupo Escolar Modelo, em terreno doado ao municipio pelo cidadão norteamericano Guy Snyder, sendo em agradecimento e homenagem ao país amigo dado à Escola o nome de "Estados Unidos da América do Norte".

Durante a tarde revoaram sobre a cidade vários aviões do Exército. Houve recepção aos consules no Palácio Municipal, que ofereceram rica placa de bronze para o obelisco comemorativo do centenário.

As comemorações terminaram com festas venezianas no rio Itaberê e suntuosos bailes.

R. G. DO SUL

A ruptura de relações do Brasil com o Eixo

Felicitações do chefe de Policia pela circular do arcebispo de P. Alegre

PORTO ALEGRE — O chefe de Policia oficiou ao arcebispo de Porto Alegre, D. João Becker, felicitando-o pela sua circular ao clero e aos fiéis, na qual concita-os a apoiar o governo na atual emergência.

Afirma o Sr. Aurelio Py que esse gesto não surpreendeu os bons católicos e os bons brasileiros, pois "Vossa Excelência habituou-se a tratar dos problemas religiosos sem perder de vista aqueles que dizem respeito à ordem civil conciliando-os com elevado senso, e demonstrando, assim, que a Igreja e o Estado não se repelem."

Extinção de cursos na Cooperativa dos ferroviários gauchos

PORTO ALEGRE — Por motivo de economia, a Cooperativa dos Empregados na Via Férrea resolveu extinguir os cursos primários da escola de artes e oficios que essa entidade mantinha. A medida atingiu a 700 crianças, as quais serão distribuidas pelas escolas públicas e particulares. Foram, igualmente, extintos os cursos de dactilografia e piano.

Serão mantidos, tão somente, os cursos primários, instalados ao longo da via férrea.

Os negócios pecuários no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE — Os negócios pecuários atravessam um periodo de frouxidão. Os preços do gado manteem-se nos limites fixados pelos frigorificos.

Os negócios de lã afinam pelo mesmo diapasão, estando pouco movimentados, bem como o mercado de couros.

A situação mais grave é, porem a do xarque, que apesar do elevado preço de 60$000, não oferece compensação aos xarqueadores. Em consequência disso, três xarqueadas da região serrana deixaram de funcionar.

A contribuição do Rio Grande do Sul no Congresso de Estatística de Goiânia

PORTO ALEGRE — Reuniu-se a Junta Regional de Estatística para tratar de vários assuntos, entre eles o da sugestão do Instituto de Articulação do Sistema Estatistico do Estado, afim de preparar a contribuição da mesma, ao Congresso de Goiânia, a reunir-se, em junho, na capital de Goiaz.

Há vinte anos não funcionava

Vai reabrir com poderosas instalações o Frigorífico Anglo de Pelotas

PELOTAS — O Frigorífico Anglo de Pelotas, que há vinte anos não funcionava, reabrirá ainda nesta safra com instalações capazes de abater diariamente 600 rezes, 1 000 capões e 300 porcos.

O auspicioso fato reincorpora Pelotas nos grandes centros da indústria pastoril riograndense.

A execução do decreto sobre compra e moagem do trigo nacional

PORTO ALEGRE — Foi recebida com geral satisfação nos circulos interessados a noticia da próxima vinda a esta capital, do agrônomo João Henrique Raeder, designado pelo Serviço de Fiscalização de Farinhas, para tomar providências para a fiel execução do decreto relativo à aquisição e moagem do trigo nacional.

A classe dos moageiros, através de seus elementos representativos mostra-se confiante de que todas as questões pendentes serão satisfatoriamente resolvidas.

A Fiscalização Profissional no Estado do Rio

Em observação aos preceitos legais, vão sendo intensificados em todo o Estado do Rio, os serviços de fiscalização do Exercício Profissional, com o registro de todos os médicos, dentistas, farmacêuticos, enfermeiros, etc.

A testa desse serviço se encontra o Dr. Jader Ramos de Oliveira.

Graças ao esforço desenvolvido pela Diretoria de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado do Rio, esse serviço será, dentro em breve, um dos mais perfeitos e completos, com o relacionamento de todos os que exercem no território fluminense atividades sujeitas ao controle daquele departamento.

Notícias religiosas

Sexagésima

Continua a liturgia, neste domingo da sexagésima, a preparar as almas para a penitência, a resignação e a recepção da boa semente evangélica de Cristo, o Divino Salvador.

A Epistola é a do apóstolo S. Paulo (2.ª aos Cor. 11, 19-33; 12, 1-9): "Meus irmãos: Como homens sábios que sois, de boa mente tolerai os insensatos. De fato, tolerai, até que vos escravizem, que vos explorem, que vos defraudem, que vos tratem com altivez, que vos firam no rosto"...

No Santo Evangelho (S. Lucas, 8, 4-15), Jesús ensina a parábola do semeador, que, principalmente, é Ele próprio, a semear, pelo ministério de sua Igreja, a doutrina da salvação eterna. Eis como o evangelista inicia a narração: "Naquele tempo, como tivesse afluido numerosa multidão de povo, e das cidades acudissem a Ele, pressurosos, passou Jesús a propor a seguinte parábola:: saiu um semeador a semear. E, ao lançar a semente, parte caiu à beira do caminho, e foi pisada aos pés e comeram-na as aves do céu. Outra caiu em solo pedregoso, nasceu, mas secou por falta de humidade. Outra ainda, caiu no meio dos espinhos, que cresceram à porfia e sufocaram-na. Outra caiu em bom terreno, nasceu e deu fruto a cem por um"...

Calendário Litúrgico — 8 de fevereiro — S. João da Mata.

Hora Santa Eucarística

A hora santa de hoje, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús, segundo a relação da Cúria Metropolitana, competirá à paróquia de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Os sodalicios e paroquianos deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Policia Militar

Na capela de Nossa Senhora das Dôres, no Quartel da Policia Militar, à rua Evaristo da Veiga, será celebrada hoje, como nos demais domingos, às 8 horas, o sacrificio da missa, podendo os fiéis, devidamente preparados pela confissão sacramental, receber a sagrada comunhão. Os atos religiosos são promovidos pelo capelão, monsenhor Albaino Pequeno e pela Veneravel Irmandade do mesmo santuário.

S. Braz, patrono contra os males da garganta

Efetuar-se-á hoje, a festa solene de S. Braz, na Igreja do Mosteiro de S. Bento, promovida pela Veneravel Irmandade do Glorioso Mártir, na seguinte ordem: 9 horas — Missa e benção da garganta — 10 horas — Missa Pontifical, oficiando D. Lourenço, arquiabadei e prégando o padre Helder Câmara. 19 horas — "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento, com panegírico do Santo-Mártir, pelo padre Dr. José Moss Tapajós.

A semanal da Federação das Academias de Letras

Realizou a Federação das Academias de Letras do Brasil sua sessão semanal sob a presidência do Sr. Carlos Xavier, secretariado pelo Sr. Costa Filho, presentes 18 delegados das academias estaduais. Pelo Sr. Adauto Camara foi oferecido à Federação um livro do Sr. Eloi de Souza, sobre Tobias Monteiro, para quem solicitou, sendo aprovado unanimemente, uma mensagem de reconhecimento ao valor de sua obra de publicista e aos seus notaveis trabalhos como historiador do Império. A propósito de um oficio da Academia Carioca, ficou unanimemente resolvido, de acordo com as leis da Federação, inclusive o Código das Academias, que a representação destas constitue uma delegação da entidade e não de seus presidentes. Pela professora Imbassai Santos, foi proferida uma palestra sobre "O mito da inferioridade intelectual da mulher". O Sr. Benjamin Vieira fez a seguir um comentário sobre a palestra da referida professora. Foi aprovada uma indicação do Sr. Soares Filho, regulando a ordem dos trabalhos da Federação, de forma a serem reservados dois sábados para semanais literárias, um para assuntos administrativos de interesse geral e outro para conferência mensal referente às atividades literárias dos Estados.

Renda de impostos e existência de café em Santos

SANTOS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A renda da taxa de 15 shillings por saca de café exportado ascendeu a 221:508$000; desde 1° do mês 1.182:964$500.

A Recebedoria rendeu .... 251:379$200.

A Alfândega arrecadou......... 1.712:470$000; desde 1° do mês 9.945:911$700.

Café: entraram 34.502 sacas, sairam 39.025 e ficaram em depósito 1.380.870.

O Sr. Cecil Brown, correspondente da Columbia Broadcasting System, a segunda mais importante organização de radiodifusão dos Estados Unidos, encontrava-se a bordo do "Repulse" quando esta unidade da Marinha de guerra britânica foi afundada, em águas japonesas. Surpreendido pela catástrofe, Brown só encontrou tempo para atirar-se à água, de um "dek" do "Repulse", a seis metros de altura. Mais tarde, um destroyer aliado, que correra a socorrer as vitimas do afundamento, recolheu o corespondente da Columbia, que chegou ao porto de salvamento sem roupas, sem dinheiro, sem coisa alguma — exatamente nas condições em que se deixou fotografar. Mas Brown ainda foi bastante feliz. O seu companheiro de infortúnio, que se encontra atrás dele, perdeu até a camisa... e por isso é que só lhe podemos ver, na pose acima, as pernas... (Foto International News, especial para A NOITE)

Num só ano será batida toda a produção alemã de tanks e aeroplanos

OS ESTADOS UNIDOS PRODUZIRÃO EM 1942 TANTOS "TANKS" E AEROPLANOS COMO OS QUE A ALEMANHA FABRICOU DURANTE OS ANOS EM QUE SE PREPAROU PARA A GUERRA

NOVA YORK, fevereiro (Serviço especial da Inter-Americana) — Somente em 1942, os Estados Unidos fabricarão tantos aeroplanos como os que a Alemanha produziu nos anos anteriores a 1939, quando se estava preparando febrilmente para a conquista do mundo.

O Sr. Archibald MacLeish, diretor de Estatística, publicou há dias um relatório dirigido ao presidente Roosevelt, em que expõe o gigantesco trabalho que se vem realizando nos Estados Unidos, uma nação que se prepara, sob todos os aspectos, materiais e morais, para a guerra moderna. O Sr. MacLeish, antigo bibliotecário do Congresso e um dos poetas mais conhecidos da América do Norte, é um velho amigo do presidente Roosevelt. Com uma clara visão da tarefa que a nação mais rica e de potencial industrial mais elevado do mundo tem diante de si, o Sr. MacLeish observa que os Estados Unidos devem "mobilizar homem por homem, mulher por mulher, dollar por dollar e coisa por coisa" para atingir o objetivo da vitória final.

Reconhece o ilustre poeta que, na transição da paz para a guerra, houve "demoras, omissões e erros", mas acrescenta que, durante os últimos dezoito meses, a indústria norteamericana passou pelo seu periodo de adaptação e está perfeitamente capacitada para a ingente tarefa de armar, não só os Estados Unidos, mas tambem os seus aliados.

Um exército de 7.000.000 de soldados

Em 1942, segundo o Relatório do Sr. MacLeish, os Estados Unidos triplicarão quasi a produção de armas e outros materiais bélicos feitos durante os dezoito meses que se seguiram à queda da França.

Os gastos de guerra foram elevados de uma média anual de 2.900.000.000 no primeiro de julho de 1947, a uma média de quase 20.000.000.000, e, no próximo ano, talvez passem de 60.000.000.000.

Apesar de todas as dificuldades que houve a vencer, a produção de tanks e outros veiculos é mais de três vezes superior à que se vinha realizando há um ano, com o qual o exército obterá a mobilidade de que necessita para passar à ofensiva. A produção de canhões de toda a classe quintuplicou em relação à que era há um ano, e a de munições, em proporção nove vezes maior.

A produção de aeroplanos acusa um incremento tão consideravel que, brevemente unida à da Grã-Bretanha, excederá a produção total de todos os paises do Eixo. Mais importante é ainda o fato dos Estados Unidos terem uma capacidade de produção que lhes permitirá num futuro, não muito distante, dominar o ar em todas as frentes da guerra.

Diz-nos tambem o Relatório do Sr. MacLeish que em 1941, até ao mez de novembro, a América do Norte tinha incorporado à sua esquadra mais 25 unidades de guerra, elevado seu exército de 230.000 homens a mais de um milhão e quinhentos mil homens e havia começado a produzir "quatro tipos de avião de combate melhores que tudo o que até então se havia feito no estrangeiro", e, por último, o minucioso documento do diretor de Estatística revela-nos que o propósito da nação é por em pé de guerra 7.000.000 de soldados.

Aviões, tanks e canhões antiaéreos

Insiste o Sr. MacLeish no fato do programa anunciado pelo presidente Roosevelt para os dois proximos anos — 125.000 aviões, 120.000 tanks e 55.000 canhões anti-aéreos — é um acontecimento tão enorme e tão sem precedentes na história de um Estado industrial que se tornará necessário alterar o nivel de vida do país.

O plano exige a inversão na guerra durante o próximo ano de metade da totalidade da receita da nação, requer mais horas de trabalho e que se paguem maiores contribuições. Nesse sentido, o número de pessoas afetas pelos impostos subirá de 7.520.000 a 13.200.000.

Os progressos da esquadra norteamericana, a partir da queda da França, apresentam-se nos seguintes termos:

"Nos fins de 1940, as despesas feitas com a marinha de guerra eram de 179.000.000 de dollars por mês. Em 1941, passou a 3 biliões.

"Quando o Japão nos atacou, tinhamos dezessete encouraçados em serviço e quinze em construção. Possuiamos sete porta-aviões, trinta e sete cruzadores, 171 destroyers e 113 submarinos em serviço, e, em construção, onze porta-aviões, 54 cruzadores, 139 destroyers e 73 submarinos.

"Em novembro de 1941, a armada tinha ao seu serviço vinte e cinco novos navios de guerra e dois mil aviões. Suas bases haviam-se aumentado e estendidas nos dois Oceanos, o número de seus oficiais havia tambem sido aumentado em cinco mil, e o de seus marinheiros em 60 mil.

O exército e a aviação

Desde a primavera de 1940, o exército aumentou seis vezes os seus efetivos, e o seu equipamento é hoje trinta e duas vezes o que era então. O exército consistia então em 230.000 soldados e 13.500 oficiais. No outono de 1941 tinha um milhão e meio de homens.

Em 1940 instruiram-se 7.000 aviadores. Em 1941 essa cifra subia a 12.000.

Volta o clamor contra a falta d'agua

Bairros no centro da cidade e em outras zonas reclamam o precioso líquido

Com as obras novas de captação e distribuição de água à população, pareceu-nos definitivamente eliminada a calamidade que todos os anos assolava a cidade. Mas, assim, infelizmente, não é. Inúmeros são os apelos angustiosos que recebemos sobre a falta de água em vários bairros, alguns bem centrais.

Abrimos espaço, hoje, para duas dessas reclamações que são bem a medida do desespero dos "flagelados".

Na Avenida Presidente Wilson e Praça Paris

"Sr. redator de A NOITE.

Há quase um mês que se vem fazendo sentir grande falta dágua na zona compreendida entre a avenida Presidente Wilson e a Praça Paris e a antiga Praia das Virtudes, onde, em tempo, relativamente curto, numerosos arranha-céus foram construidos, de cem apartamentos e mais, cada um, bem como numerosos prédios para escritório, no mesmo gênero de arquitetura.

O fato é que, ou por insuficiência das linhas ou por excesso de consumo, decorrente da superpopulação local, passam-se dias e dias sem que os moradores desses apartamentos possam ter a água necessária para as necessidades mais prementes.

E é um espetáculo realmente constrangedor ver-se, junto à Praça Paris, ou seja a dois passos da Avenida Rio Branco, carregar-se água em latas, para os gastos de maior urgência e pedir-se água, por favor, como nos morros, quando o seu suprimento é assegurado, pelos impostos pagos, pelos contratos de locação e pelos aluguéis cada vez mais elevados.

Há água em abundância, segundo se diz. Por que, pois, se prejudica o asseio, a higiene, o progresso e o bom nome da nossa cidade?"

Em Lins Vasconcelos

"Sr. redator — Velemo-nos dos bons oficios desse conceituado orgão da imprensa, no sentido de ser encaminhada a quem competir a nossa queixa, relativamente à falta dágua que, há quase uma semana, está se verificando em Lins de Vasconcelos, principalmente na rua Vilela Tavares, trecho do Instituto de Biologia da Marinha. Até agora as nossas reclamações por telefone ao serviço dágua não deram resultado.

Acresce que, exatamente nestes dias de intenso calor, não contamos nem mais com o recurso de pedir aos vizinhos que possuam porventura ainda alguma reserva do precioso liquido, porque esses já teem esgotadas as suas caixas. Existe, pois, no momento, uma verdadeira calamidade contra nós, moradores de Lins, porquanto a população infantil é muito densa, não havendo água nem para o preparo de alimentação e serviço de asseio culinário. Os W. C. não podem ser asseados, de modo nenhum. Periga assim, até a saúde das criancinhas que residem nessas casas, quando causa pena o sofrimento das mesmas com a falta de banhos tão recomendaveis pela higiene, pela medicina, pela puericultura, enfim! E não falemos do sofrimento das donas de casa, dos adultos!

Faz pena quando vemos, ao lado disso, as ruas serem inutilmente irrigadas até a Praça da Bandeira, por meio de bondes da Light e os esguichos dos jardins não deixam de correr, impiedosamente, inaproveitavelmente, água potavel para a beleza dos olhos...

Acreditamos, pois, que essa redação, que tão bem tem compreendido os interesses do público, transmita o nosso apelo, da forma por que entender conveniente, aos poderes competentes, para uma solução do caso, que, no nosso ver, com o aparelhamento que possuimos de abastecimento da cidade, não constitue um problema para os serviços responsaveis.

Problema, sim, é para nós moradores, que, daqui enviamos, com os nossos agradecimentos, a certeza da nossa admiração."

Garantias de colocação da borracha depois da guerra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

"A mobilização das fontes de riqueza das Américas foi decidida na Conferência do Rio de Janeiro". E acrescentou: "o Brasil tem inúmeraveis reservas econômicas e pode cooperar muito com os Estados Unidos".

Explica, ainda, o ministro da Fazenda, que ele ainda não tinha planos definitivos, relativamente à explorações das reservas brasileira de riquezas e acrescentou que aqui tinha ainda que delineá-los.

Importantes conferências

WASHINGTON, 7 (Do enviado especial de A NOITE) — O ministro Souza Costa, logo após o seu desembarque, ontem, nesta Capital, iniciou várias ações com os mais graduados representantes do governo Norte-Americano, no desempenho de importante missão que o trouxe aos Estados Unidos.

À tarde, no Departamento do Estado, teve longa conferência com Sumner Welles.

À hora em que telegrafamos, hoje, o Sr. Souza Costa está em conferência com o Sr. Henry Margenthau, Secretário do Tesouro, devendo a conferência continuar, à tarde, com outros altos representantes do governo Norte-Americano.

Segunda-feira próxima dia 9, o ministro da Fazenda do Brasil terá ainda um dia de mais atividades pois continuará, na parte da manhã, a série de conferências já iniciadas e, à tarde, será oficialmente recebido pelo presidente Roosevelt.

Segunda-feira, à noite, pelo Departamento do Estado, será oferecido ao ministro Souza Costa, no Hotel May-Flower, um grande banquete devendo comparecer ao mesmo as figuras mais representativas do governo americano e dos circulos diplomáticos e financeiros.

bem pelos seis técnicos e conselheiros brasileiros, que constituem a sua comitiva.

Foi essa uma visita de cordialidade ao sub-secretário de Estado, Sr. Sumner Welles.

Não puderam os representantes brasileiros avistar-se com o secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, que se encontra recolhido à sua residência, ligeiramente resfriado.

O Ministro Souza Costa declarou ainda que não sabia quanto tempo seria necessário para a sua permanência nos Estados Unidos.

Revelou que foi convidado pelo governo do Canadá para visitar esse país, antes de regressar ao Brasil, acrescentando que gostaria de o fazer, não podendo, entretanto, nada decidir por enquanto, em definitivo, a esse respeito.

Toda a comitiva brasileira regressará ao Brasil com o Ministro Souza Costa. Foi o próprio titular brasileiro quem fez essa declaração, ao perguntar-lhe um jornalista se algum dos membros da comitiva ficaria nos Estados Unidos, após a sua partida.

O Sr. Souza Costa não declarou se poderia participar da reunião dos ministros da Fazenda dos países americanos, a ser realizada em Washington, em data não fixada, afim de examinarse problemas financeiros comuns a todos os países americanos.

Indicou todavia que pode regressar aos Estados Unidos para esse fim.

O Ministro da Fazenda do Brasil externou a sua satisfação por encontrar-se com o Sr. Sumner Welles e por se achar nos Estados Unidos.

Declarou que fez juntamente com sua comitiva uma viagem confortavel do Rio de Janeiro a Washington.

O Sr. Souza Costa fará amanhã pela manhã uma visita de cordialidade ao Secretário da Tesouraria, Sr. Morgenthau Junior.

As declarações do ministro Souza Costa em Washington

WASHINGTON, 7 (H. T.) — O Brasil pode produzir grande número de produtos exigidos para fins de guerra, especialmente borracha — declarou o Dr. Arthur Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, em seu primeiro contacto com os representantes da imprensa, após a sua chegada a esta capital.

O Ministro Souza Costa veiu a Washington afim de examinar, com funcionários do governo dos Estados Unidos, vários aspectos da cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, de acordo com as decisões tomadas na Conferência do Rio de Janeiro.

Explicou o Sr. Souza Costa que não poderia fornecer algarismos sobre as quantidades de borracha que o Brasil poderia produzir, porque essa produção depende do grau de ajuda técnica e assistência que for prestada ao país.

Acrescentou que o maior auxilio que os Estados Unidos poderiam dar ao Brasil seria enviar assistência técnica para cooperar na produção de borracha.

A esse respeito, o Sr. Souza Costa externou a sua satisfação pelas notícias de que um grupo de técnicos norte-americanos em produção de borracha, do Departamento da Agricultura, acaba de deixar Miami com destino ao Brasil e a vários outros países latino-americanos.

O Ministro da Fazenda do Brasil chamou a atenção dos jornalistas para a importancia da cooperação de todas as nações americanas pelo máximo desenvolvimento do esforço de guerra e pela produção, tanto quanto possivel, dos materiais exigidos.

Essa entrevista do Sr. Souza Costa teve lugar no Departamento de Estado, que foi visitado pelo titular da fazenda brasileira, poucas horas após a sua chegada a esta capital.

O Sr. Souza Costa, em sua visita, foi acompanhado pelo embaixador brasileiro, Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, e tam-

Um banquete oferecido ao ministro da Fazenda

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O Sr. Will Cleykon, Vice-Administrador dos Empréstimos Federais, ofereceu um banquete ao Ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Arthur de Souza Costa.

Está marcada para segunda-feira próxima nova conferência do Ministro visitante com o Sub-Secretário de Estado, Sumner Welles.

Este último, falando a jornalistas, declarou que conta entrar então no exame em detalhe das propostas do Ministro da Fazenda brasileiro. Quanto à conferência de ontem, foi ela dedicada à apresentação dos técnicos que acompanharam a Missão Souza Costa.

Visitou o Sr. Morgenthau Junior

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Acompanhado pelo Embaixador brasileiro Carlos Martins, o Sr. Arthur de Souza Costa, Ministro da Fazenda do Brasil, visitou o Secretário do Tesouro Morgenthau Junior.

O Sr. Souza Costa estava de excelente humor, mas relutou em discutir as suas futuras atividades.

Interpelado, entretanto, acerca dos problemas financeiros do Hemisfério, declarou que o problema a enfrentar é mais econômico do que financeiro.

Deverá assistir à reunião do Comité Econômico Interamericano

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Sr. Souza Costa continuou hoje realizando visitas oficiais e esta manhã, em companhia do Embaixador Pereira de Souza, fez uma visita de cortezia ao Sr. Morgenthau, a quem manifestou o prazer que experimentava em o rever. Posteriormente disse que havia sido uma visita formal "como entre dois Ministros da Fazenda" e que nela não haviam sido abordadas questões oficiais, porem que havia sido objetivo combinar a data e o lugar para a reunião dos Ministros da Fazenda americanos, tal como foi combinado no Rio de Janeiro.

Em esferas informadas acredita-se que o Sr. Souza Costa assistirá a reunião de quinta-feira próxima, do Comité Econômico Inter-Americano, onde será tratada a questão acima.

Entrementes o Sr. Welles declarou numa roda de jornalistas que havia conversado com o Sr. Souza Costa sobre assuntos gerais e que tornariam a reunir-se na segunda-feira pela manhã, ocasião em que serão tratados detalhadamente todos os assuntos que o Sr. Souza Costa quiser submeter a discussão. O Embaixador Pereira de Souza e o Sr. Souza Costa almoçaram no "Metropolitan Club", como convidados de honra do sub-administrador de empréstimos federais, Sr. Clayton.

COMUNICADOS

Viuva Carvalho Junior

M. Cardoso de Carvalho Neto e família, Amancio Cardoso de Carvalho e família e Aristides Cardoso de Carvalho e família convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó MARIA MOREIRA CARDOSO (viuva Carvalho Junior), mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. A todos agradecem antecipadamente.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Doenças do fígado e suas repercussões sobre o organismo

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONCLUSÃO)

A tuberculose e o cancer do fígado, por serem moléstias incuraveis, não serão descritas aqui, uma vez que o seu diagnóstico e tratamento paliativo pertencem à alçada do clinico, que lançará mão de todos os recursos à sua disposição para elucidar o caso, especialmente dos raios X e dos exames de laboratório. Descoberta a moléstia, prescreverá o regime higiênico-dietético e os medicamentos indicados para atenuar o sofrimento de seu doente, uma vez que até hoje não foi possivel obter a cura dessas terriveis afecções hepáticas.

A sifilis do fígado tambem constitue um capitulo delicado no que respeita à terapêutica, embora o prognóstico seja lisonjeiro, por contarmos atualmente com armas eficientes para o combate ao treponema, competindo ao médico escolher entre a imensa variedade de sais bismúticos e mercuriais aquele que reuna duas condições: poder treponemicida elevado e toxicidade minima. São dois elementos dificilmente encontraveis em um mesmo preparado antisifilitico, residindo aí a dificuldade encontrada pelo especialista. Em virtude da própria moléstia, o fígado apresenta notavelmente diminuida sua função anti-tóxica, tanto que os arsenicais, de valor incontestavel no combate ao treponema da sifilis, não podem ser lançados à luta por serem mais tóxicos do que os sais de mercúrio e bismuto.

Outra moléstia frequentemente observada no fígado é o cisto hidático, produzido por uma solitária dos cães, que se transmite ao homem, fator que mostra o perigo que representa para a espécie humana a intimidade desses animais domésticos em nossa vida. Os sintomas principais são: a dispepsia, sensação de peso no hipocôndrio direito e hemorragias da narina direita. O diagnóstico de certeza só é possivel com o auxilio dos raios X e dos exames de laboratório. O tratamento pertence ao dominio da cirurgia.

Os abcessos do fígado podem ser causados por toda as moléstias infectuosas gerais, como o sarampo, a escarlatina, variola, as febres tifóide e paratifóides, todas as infecções do tubo digestivo, disenterias, colites, enterites, etc. O agente mais comum do grande abcesso tropical é a ameba responsavel pela disenteria amebiana, cujo nome cientifico é Ameba histolitica de Schaudinn. Para transportar-se ao fígado, a ameba utiliza-se da veia porta, que leva os elementos da quilificação dos intestinos para o aproveitamento do organismo, assunto já tratado em outro artigo.

Os sintomas do grande abcesso tropical são a dor intensa do hipocôndrio direito, que se propaga à espádua, febre, vômitos biliosos e não raro uma tosse seca. A lingua saburrosa denota perturbações gástricas, ao mesmo tempo que se instala um estado sub-ictérico com coloração amarela dos olhos (conjuntiva bulbar) e da pele que forma os sulcos nasolabiais.

O fígado vai aumentando de volume e a febre assume o tipo intermitente, desaparecendo após intensa transpiração, que finaliza o acesso.

O tratamento inicial do grande abcesso tropical é o mesmo da disenteria amebiana, isto é, injeções de cloridrato de emetina, que será aplicada tambem dentro do foco purulento, fazendo-se prévia aspiração do pús aí existente. Este tratamento pode falhar, havendo então necessidade de intervenção cirúrgica para o esvaziamento completo da coleção purulenta localizada dentro da glândula hepática.

Para terminarmos o estudo dos estados mórbidos do fígado, diremos alguma coisa sobre a congestão hepática, que pode ser ativa ou passiva. No primeiro caso é ela resultante de um excesso de trabalho do orgão, condicionado por uma infecção ou intoxicação por veneno, por abuso alimentar e fermentações intestinais. Às vezes torna-se dificil determinar a causa da congestão ativa, necessitando o médico proceder a uma cuidadosa investigação, no que deve ser auxiliado pelo doente. A congestão passiva é consequente à insuficiência cardiaca, nem sempre revelada ao ouvido clinico, por mais meticuloso que seja o exame.

Na congestão ativa a dose indicada de um purgativo salino muitas vezes resolve a situação da melhor maneira possivel, seguida de regime lácteo absoluto até o desaparecimento da sensação de peso no hipocôndrio direito. Na congestão passiva o doente deve procurar sem perda de tempo um cardiologista, uma vez que a causa reside no coração, para onde será dirigida a terapêutica exigida pelo caso.

De tudo que foi exposto com relação ao fígado, ficaram os leitores com uma idéia clara de sua importância na economia, sabendo que o seu comprometimento irremediavel significa morte próxima. O maior carinho para com tão nobre elemento do nosso organismo significa evitar sua perda, e devem atentar para estas palavras aqueles que abusam dos prazeres da mesa, comendo e bebendo em excesso. No clima do Brasil, jamais devemos usar qualquer espécie de bebida alcoólica, o inimigo n. 1 do fígado.

Operado o tenente Franklin Roosevelt

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O Departamento da Marinha informou que o tenente Franklin Roosevelt, filho do presidente, foi operado de apendicite, no Hospital Naval de Brooklin.

O tenente Roosevelt é oficial da reserva, em serviço ativo.

Aberta uma nova era entre dois povos

Os comentários da imprensa peruana sobre o acordo assinado no Rio de Janeiro

LIMA, 7 (U. P.) — Todos os jornais publicaram, hoje, o texto oficial do acordo assinado no Rio de Janeiro, no qual se fixa a fronteira definitiva entre o Equador e o Perú. Alem disso, reproduziram um mapa com essa nova linha e o comunicado oficial, em que se aplica ao país a solução "que consagra os direitos inalienaveis do Perú à região do Amazonas e destróe os obstáculos que se opunham a um franco entendimento entre os dois povos, abrindo uma nova era de compreensão e laços fraternais para o Perú e Equador".

Lutavam na Praça da Bandeira

O jardineiro do Asilo Isabel, Bento Gonçalves de Oliveira, empenhou-se em luta corporal, na praça da Bandeira, às primeiras horas da noite de ontem, com o engraxate Elpidio Candido de Oliveira, de 19 anos, solteiro, residente à rua Conde de Bonfim número 105. O soldado n. 135 da 2.ª Companhia, do 3.º Batalhão da Policia Militar, que passava pelo local, deteve-os conduzindo-os à Delegacia do 15.º Distrito Policial, onde Bento, que conta 30 anos e é solteiro, chegou apresentando ferimentos contusos produzidos por soco na face e Elpidio um ferimento inciso de navalha no braço direito.

Os contendores foram mandados medicar, no Posto Central de Assistência e a seguir recambiados para a delegacia onde foi instaurado inquérito.

Pôs a gaiola de periquitos no chão e fugiu

O Sr. Paulino Vieira residente à rua Barão de Itaipús n.º 102, chamou a atenção do guarda civil n. 1.203, que rondava a Praça Saenz Peña, na tarde de ontem, para um individuo que caminhava com passo furtivo, conduzindo uma gaiola contendo um casal de periquitos.

O policial, depois de rápido exame resolveu chamar o individuo à fala, encaminhando-se em sua direção. Este, percebendo a intenção do policial, subitamente, pôs a gaiola no chão e fugiu, espavorido, não sendo possivel alcançá-lo.

Diante disso o guarda civil levou a gaiola com os periquitos para a delegacia do 17.º distrito policial.

DESFILE DE ESCOLAS DE SAMBA

Esteve presente, hoje, em nossa redação, uma Comissão composta dos Srs. maestro Walter de Oliveira, H. Marques, Isnard Tomaz de Aquino, Joel Menezes, José Alcides e senhorita Nair Lemos, pertencentes às Escolas de Samba organizadoras dos festejos carnavalescos em beneficio do Juizado de Menores.

As Escolas de Samba que desfilarão, hoje, às 15 horas, no campo do América Futebol Club, estão assim organizadas para o desfile:

Escola Portela, Estação 1ª do Mangueira, Unidos do Salgueiro, "Depois eu Digo", Deixa Malhar, esta obedece à direção do presidente das Escolas de Samba, Azul e Branco, do Salgueiro e Unidos da Tijuca.

"VISEIRA ÁRTICA" — A gravura acima mostra um grupo de marinheiros da Armada britânica equipados com a "viseira ártica", que protege os seus rostos contra os flocos de neve nas regiões polares, durante as viagens aos portos do norte da Rússia (Foto do serviço especial de A NOITE)

COMUNICADOS OFICIAIS

Do comando finlandês

HELSINKI, 7 (H. T.) — Comunicado finlandez: "Nos istmos da Carélia e de Aunus a nossa artilharia bombardeou com sucesso as posições inimigas. Numerosos golpes directos foram registrados sobre ninhos de metralhadoras e pequenas unidades das tropas inimigas.

No istmo da Carélia o inimigo, tentou duas vezes atacar em um ponto as nossas posições, mas foi repelido.

Na frente oriental, na região do lago Onega, uma força de guerrilheiros foi totalmente destruida e 82 dos seus membros foram mortos.

No decorrer de combates locais no setor sul a nossa infantaria conquistou importante presa de guerra.

Uma patrulha inimiga abandonou oito renas com trenós cheios de munições.

Nossa aviação destruiu parte desse destacamento de infantaria sobre a superficie gelada de um lago no istmo da Carélia.

No istmo de Aunus a nossa aviação destruiu com o fogo das suas metralhadoras vários transportes inimigos.

Nos arredores de Maaselkas travou-se um combate aéreo entre aviões de caça finlandeses e russos. Não obstante a força cinco vezes maior do inimigo os nossos aparelhos de caça abateram dois aviões de bombardeio médio e dois de caça".

O que diz o Alto Comando alemão

BERLIM, 7 (H. T.) — O alto comando alemão distribuiu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

"Na frente oriental, prosseguem os combates em meio ao frio rigoroso e às violentas tempestades de neve.

No setor central da frente, foram em grande parte cercadas e aniquiladas, duas divisões soviéticas.

Nossas tropas capturaram por essa ocasião 15 peças de artilharia e 44 metralhadoras.

No decurso de combates efetuados nas duas últimas semanas, 80 carros, mais de trezentos canhões, 1.000 metralhadoras bem como 400 veiculos motorizados e 850 trenós foram destruidos ou capturados pelas forças alemãs em um único setor.

Foram capturados muitos prisioneiros ao inimigo, o qual teve mais de 18.000 mortos.

No setor setentrional, as tropas alemãs infligiram perdas pesadas e sangrentas ao inimigo durante operações levadas a cabo pelas tropas de choque.

As unidades alemãs destruiram grande número de posições fortificadas.

Na frente de Carélia, formações aéreas alemãs e finlandesas atacaram com êxito instalações ferroviárias da linha de Murmansk bem como acantonamentos inimigos.

34 aparelhos inimigos foram abatidos ou destruidos no solo, ontem, sem perda do nosso lado. Aparelhos alemães afundaram, nas águas britânicas, navios mercantes britânicos totalizando 10.000 toneladas. Cinco grandes cargueiros inimigos foram atingidos por bombas e certamente ficaram bastante danificados. Um submarino afundou um "destroyer" britânico na zona ocidental da Grã-Bretanha.

Submarinos alemães afundaram seis navios mercantes deslocando um total de 38.000 toneladas, diante da costa oriental dos Estados Unidos.

Por essa ocasião um submarino comandado pelo tenente Rasch se distinguiu particularmente.

Na África do Norte, durante a nova progressão para leste, foi atingida Ain el Gazala. Formações italianas e alemãs perseguiram as forças britânicas e bombardearam depósitos de material, a oeste de Marsa Matruh. Um submarino alemão atacou um comboio britânico, diante da costa da Cirenaica. Um torpedo atingiu um navio inimigo. Em Malta bombas de grosso calibre atingiram novamente uma base de submarinos e docas do porto de La Valetta.

Foram efetuados novos ataques aéreos contra o aeródromo de Halfar. 4 aparelhos inimigos foram abatidos, durante os combates aéreos travados sobre a ilha.

Do grande Quartel General italiano

ROMA, 7 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas distribuiu o seguinte comunicado:

"Elementos avançados atingiram ontem Ain El Gazala. O oasis de Djalo foi reocupado.

Aviões alemães e italianos atacaram concentrações de engenhos mecanizados inimigos. Vários deles foram incendiados ou danificados.

Um aparelho "Hurricane" foi abatido.

Na ilha de Malta, formações alemãs e italianas lançaram muitas bombas de médio e grosso calibre sobre estabelecimentos militares, estaleiros e bases navais, que foram atingidas em cheio. Verificaram-se violentos incêndios.

Foram tambem atingidos navios de guerra que entraram em ação contra os nossos aparelhos de caça.

A aviação britânica perdeu 4 aparelhos. Um dos nossos aparelhos não regressou.

Durante uma incursão noturna contra Tripoli e Benghazi, morreram oito indigenas, ficando outros feridos. Registraram-se danos sem importância.

Unidades de guerra italianas afundaram um grande submarino inimigo. Um dos nossos submarinos não regressou".

Comunicado britânico sobre as operações no Oriente Médio

CAIRO, 7 (U. P.) — O comando das forças imperiais britânicas no oriente-médio divulgou hoje o seguinte comunicado: "com exceção da atividade de patrulhas, por ambas as partes, e duelos de artilharia, não houve mudanças na situação em terra durante o dia de ontem".

"Nossas forças aéreas voltaram a ter uma jornada muito satisfatória. Os caças e bombardeiros médios deixaram fora de ação um número consideravel de veiculos, nas zonas avançadas, enquanto nossos bombardeiros pesados conseguiram eficazes resultados, em vários objetivos mais distantes e nas principais linhas de comunicação do inimigo".

Comunicado das Indias Orientais Holandesas

BATAVIA, 7 (U. P.) — O Comando das Indias Holandesas distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"O comandante da armada informou hoje que um cruzador inimigo foi posto à pique durante um ataque perto de Amboina. Outro navio do mesmo tipo e um submarino ficaram avariados porem foi impossivel verificar se afundaram. A aviação inimiga atacou Surabaya e lançou bombas no porto, causando danos na cozinha da base naval. Nesta não se registraram outros prejuizos. No dia 6 de fevereiro aviões navais atacaram um grande transporte inimigo ao largo da costa ocidental de Bornéu, sendo atingido por uma bomba de grande tamanho. Outra bomba roçou no casco e explodiu na água a pouca distância do barco. Este começou a adernar e ao ser visto pela última vez afundava lentamente. Aeroplanos japoneses lançaram cinquenta e cinco bombas em um porto das Indias Orientais Holandesas, tentando inutilmente alcançar uma base da armada e um navio mercante. Sete aviões inimigos atacaram sem êxito um "destroyer" holandês em águas das Indias Orientais.

Novas informações sobre a luta em Amboina demonstram que os japoneses atacaram a ilha com forças muito superiores em homens. Não obstante ainda continuam as atividades dos guerrilheiros contra o inimigo. A maior porção da ilha está em poder dos japoneses, porem uma parte da guarnição conseguiu salvar-se. Aguardam-se informações. Um aeródromo vizinho, de Palembang foi bombardeado e metralhado, registrando-se escassos danos materiais. Teve poucas consequências um ataque aéreo contra Macassar. Houve alguma atividade contra objetivos dispersos com pouco êxito para o inimigo.

Existe agora a certeza de que Pontinak foi completamente ocupada pelos japoneses. Relativamente às informações japonesas tambem propaladas por agências estrangeiras no sentido de que a esquadra das Indias Orientais Holandesas foi totalmente destruida em consequência dos ataques aéreos inimigos, o comandante da armada informa que a frota está completamente intacta e prestes a entrar em ação".

O que informa a rádio de Moscou

MOSCOU, 7 (A. P.) — A Rádio Emissora informou, ao meio-dia: "Durante a noite de ontem para hoje, nossas tropas continuaram em ativas operações contra as tropas fascistas alemães.

Uma das nossas unidades de tanks, operando na frente ocidental, em apoio à nossa infantaria em avanço, destruiu uma posição de fogo do inimigo e dizimou 300 oficiais e soldados. Em outro setor, nossas tropas expeliram o inimigo de dois importantes lugares dizimando 600 alemães.

Durante as duas últimas semanas, uma unidade da artilharia russa avançou com a infantaria e destruiu diversas posições de fogo do inimigo. Pelo fogo concentrado, conseguiram dizimar mais de 100 soldados e oficiais".

Comunicado do Almirantado inglês

LONDRES, 7 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"Três ataques sem êxito foram realizados, recentemente, por aviões inimigos, contra os nossos comboios.

"Pelo menos dois aviões foram destruidos e outros ficaram danificados. Não houve baixas nem danos sérios nos navios mercantes do comboio ou nos navios da escolta. Um navio mercante sofreu danos superficiais, mas não teve baixas e pode prosseguir viagem.

"Na noite de 5 de fevereiro, dois Dornier tentaram atacar um comboio, em cuja escolta se encontravam os navios de Sua Majestade "Pitchley" (capitão-tenente Hunwin) e "Mendip" (capitão-tenente R. N. Rolfe). Estes navios ofereceram combate ao inimigo e, a principio, os aviões inimigos foram repelidos, mas, depois, um dos Dornier conseguiu levar adiante o seu ataque. Este avião foi atacado a pequena distância e abatido pelos navios "Highwear" e "Helder". Explodiu ao se abater no mar. Não houve sobreviventes inimigos. O Dornier restante foi interceptado e combatido por aviões de caça da Royal Air Force, que escoltavam o comboio, e foi visto, pelos navios da escolta, a cair em chamas.

"Na tarde seguinte, outro comboio foi, por duas vezes, sem êxito, atacado. O primeiro ataque foi realizado por cinco Dornier e um JU-88. Esta força de aviões inimigos foi combatida pelo navio de Sua Majestade "Leeds" (tenente F. M. Graves) e repelida. Um Dornier foi visto em chamas e um segundo Dornier, que havia atirado fora as suas bombas, ao ser atingido, ao ser visto pela última vez estava a braços com grandes dificuldades. O segundo ataque foi realizado por três Dornier. O inimigo foi novamente repelido e um Dornier foi severamente danificado pelo fogo dos canhões do navio de Sua Majestade "Puffin" (tenente H. Kirkwood).

"Ambos esses comboios atingiram o seu porto de destino sem novos incidentes".

Comunicado americano

WASHINGTON, 7 (Jack Bell, da A. P.) — O Departamento da Guerra informou, ao começo da tarde, que a artilharia pesada japonesa fez chover granadas ontem à noite contra três dos fortes norte-americanos na entrada da baia de Manilha, sem, no entanto, causarem dano material.

E relatando feitos da aviação norte-americana nos outros teatros da guerra do Pacifico anunciou que "nas Indias Orientais Holandesas oito aviões dos Estados Unidos, do tipo dos aparelhos de caça, empenhando-se em ação contra forças aéreas nipônicas grandemente superiores, compostas de aviões de combate e de bombardeio, perto da ilha Bali, derrubaram, pelo menos, três dos aparelhos inimigos, perdendo, de seu lado, um.

"Comunicado do Departamento da Guerra, número 95, baseado nas informações recebidas até às 9 e meia da manhã de hoje: "1 — Filipinas — Baterias inimigas disfarçadas parte da praia sul-oriental de baia de Manilha bombardearam nossas defesas Portuárias, com artilharia pesada, por três horas, com o fogo principalmente concentrado contra o forte Drum, mas algumas granadas dirigidas contra os fortes Mills e Hughs. Não foi feito dano material. Nossos canhões responderam ao fogo com resultados, que não puderam ser fixados.

Foi comprovado que o tenente-general Susumi Morioka está no comando dos fortes japoneses de Manilha e na praia de Cavita.

Houve pequena ação de infantaria na peninsula de Baton durante as últimas vinte e quatro horas, mas a artilharia inimiga manteve fogo forte. Aviões inimigos de bombardeio em mergulho estiveram ativos sobre nossas linhas. Dois dos nossos aviões de combate empenharam-se em luta com quatro inimigos mergulhadores de bombardeio e derrubaram um deles. Nenhum dos nossos aparelhos sofreu dano.

2 — Indias Orientais Holandesas — Oito aviões americanos de caça foram atacados por forças superiores japonesas de aviões de combate e bombardeio perto da ilha Bali. Pelo menos três aparelhos inimigos foram derrubados. Um dos nossos aparelhos foi destruido e outro perdeu-se.

3 — Nada a informar das outras áreas".

EXPLODIU A VALISE DIPLOMÁTICA

Morreram onze pessoas e mais de trinta e seis ficaram feridas — O atentado verificou-se em Tanger

TANGER, 7 (U. P.) — Urgente — No momento em que era colocada em um taxi uma valise diplomática, recem desembarcada de Gibraltar, produziu-se uma explosão que causou a morte de onze pessoas, ficando feridas mais trinta e seis.

O fundo de inverno na Alemanha

As coletas alcançaram 37 milhões de marcos

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Segundo informou hoje a rádio-emissora de Berlim, as coletas para o fundo de ajuda de inverno alcançaram um total de 37 milhões de marcos, o que excede em 15.140.000 marcos o apurado com o mesmo fim no ano anterior.

Ataque japonês a Rangoon novamente

O rádio "Toda India", por meio de uma irradiação aqui captada, informou que 24 aviões japoneses atacaram Rangoon, a capital da Birmânia, novamente, hoje. Os aparelhos de defesa da cidade derrubaram dois dos aviões atacantes, causando danos a mais dois, sem perdas para si próprios.

O ataque foi feito às 9 e meia, a mesma do raid de ontem no qual os japoneses perderam 10 dos 20 aparelhos que usaram.

Contendo os 10 aparelhos perdidos pelo inimigo ontem e os dois de hoje, o total de perdas aéreas inimigas confirmadas, na Birmânia, chega presentemente a 120. "Nossas perdas — disse o rádio — foram de 5 aparelhos de combate destruidos e um avariado".

Informações nipônicas — Desembarque em Timor

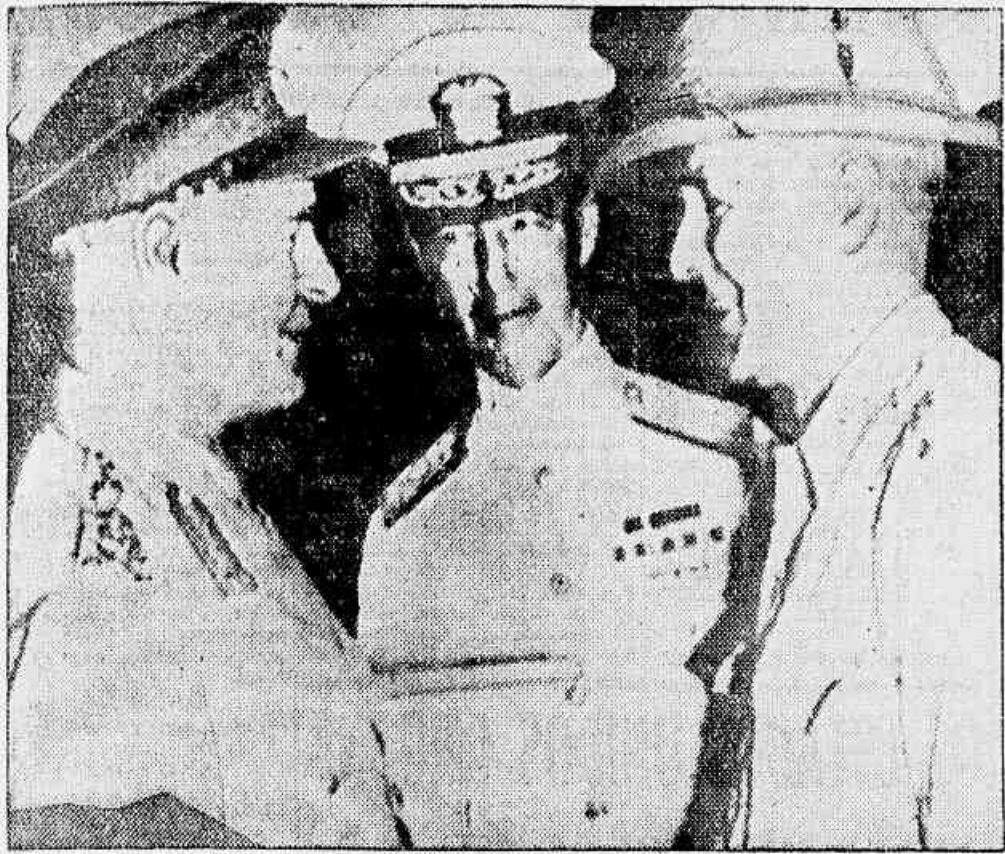
Um rádio de Berlim, captado em Nova York, informou que "a emissora alemã tivera conhecimento de boatos, nem confirmados nem desmentidos, correntes em Lisboa, de que tropas japonesas haviam desembarcado na parte holandesa da ilha de Timor, a outra parte é portuguesa). — Acrescentaram fontes de Lisboa que o governo português espera tambem confirmação concernente à evacuação da parte portuguesa pelas forças britânicas que ali entraram ha tempos, esperando-se tambem breve a chegada naquela ilha de soldados lusitanos que para lá foram a bordo do paquete "João Belo".

Uma informação nipônica declarou que os japoneses afundaram 29 submarinos inimigos desde o inicio da guerra até 31 de Janeiro, e que no mesmo periodo afundaram 50 navios inimigos de superficie totalisando 300.000 toneladas. Tambem anunciou que os submarinos nipônicos operando nas águas do mar de Java afundaram um grande destroier inimigo.

Não desapareceu a Armada holandesa do Extremo Oriente

Um telegrama de Batávia anuncia ter sido publicado naquela cidade um comunicado oficial desmentindo "absolutamente que a frota naval das Indias Orientais Holandesas tivesse sido destruida como noticiaram os japoneses ontem". O comunicado declarou que "a frota das Indias Orientais Holandesas está absolutamente intacta no mar e pronta para a ação".

Foi este o teor do comunicado: "Suplemento ao comunicado dos Serviços Armados das Indias Orientais Holandesas: — "Relativamente às noticias japonesas, que tambem circularam por intermédio da Agência Reuters, dizendo que a frota das Indias Orientais Holandesas fôra totalmente destruida pelo ataque aéreo inimigo, o comandante da marinha declara que a referida frota está absolutamente intacta no mar e pronta para ação".

SINGAPURA REAGE COM DENODO

Os comandantes das forças aliadas no Extremo Oriente reunidos "em alguma parte" das Indias Holandesas. Da esquerda para a direita: o general Wavell, o almirante Thomas Hart, comandante das forças navais aliadas, e o major general George H. Brett, comandante das forças aéreas (Foto do serviço especial de A NOITE)

(Titulos principais na 1ª página)

Sob canhoneio os subúrbios de Singapura

SINGAPURA, 7 (C. Yates Mac Daniel, da Associated Press) — Pela primeira vez desde o início do assédio japonês a este baluarte do Império Britânico no Extremo Oriente, os canhões japoneses de longo alcance canhonearam os subúrbios de Singapura.

Ao mesmo tempo, formações completas de aviões japoneses de bombardeio, despejaram sobre uma área da cidade, pesadas cargas de bombas, no seu costumeiro raid de todas as manhãs.

A artilharia nipônica que bombardeou os subúrbios desta cidade está, ao que se presume, localizada nas praias do estreito de Johore, ao norte da ilha, alem das defesas costeiras.

Singapura, cidade, nada sofreu, mas a zona suburbana recebeu algumas granadas, muito embora poucas, segundo declararam as autoridades. Mas foram suficientes para causar mais ou menos extensos estragos.

Quanto à ação dos aviões, voaram eles muito alto, como de seu hábito, e os estragos não correspondem à ferocidade do assalto.

Apesar de tudo, o ânimo da população desta cidade permaneceu excelente, e ainda hoje novos oferecimentos de voluntários foram feitos, enquanto o general Percival reafirma sua decisão inabalavel de "não ceder Singapura ao inimigo".

A ameaça de paraquedistas

Os jornais estampam, em letras garrafais, advertências das autoridades contra o "possivel aparecimento de paraquedistas japoneses nesta cidade e subúrbios".

Declaram as advertências que os "japoneses podem desembarcar em pequenas "comitivas", na costa da ilha, ou de paraquedas, durante a noite, e que os cidadãos devem fiscalizar e vigiar atentamente todos os estrangeiros suspeitos de disfarce, principalmente se parecerem nipônicos..."

"Black-out" rigoroso

Ao mesmo tempo, determinou o governo local a imediação do "black-out" absoluto na cidade e nos subúrbios.

A medida visa prevenir qualquer ameaça de ataque aéreo em massa, assim como é tomada em face do receio de que venham a se dar incursões paraquedistas.

Os novos regulamentos declaram abolidos os preceitos anteriores que permitiam aos moradores, terem "uma iluminação reduzida, com quebra-luzes nas lâmpadas, exceto durante os períodos de alarmas anti-aéreos".

De hoje em diante Singapura ficará em trevas completas, durante a noite.

O comunicado britânico

"Texto do comunicado do Extremo Oriente — Nossa artilharia atacou objetivos inimigos no Johore Meridional, durante cujo curso as baterias inimigas foram silenciadas e alguns "sampans" [illegible].

O canhoneio inimigo aumentou de intensidade, causando algum dano, mas poucas baixas, no norte da ilha. Houve algum canhoneio nas áreas residenciais em Singapura.

A aviação inimiga fez novamente esta manhã um raid à ilha, e bombas foram atiradas que causaram algum dano. Os aviões de caça da RAF do Extremo Oriente interceptaram os incursionistas, destruindo um avião e provavelmente outro, alem de avariarem mais dois.

Todos os nossos aviões voltaram às suas bases.

Durante os raids de ontem, sobre a ilha de Singapura, um avião do exército 97, de dois motores e um avião de um motor, ambos de bombardeio, foram destruidos [illegible]."

Para impedir a invasão

Um despacho de Tóquio, aqui captado, transmitiu a seguinte informação, que até à hora em que nos transmitimos não teve confirmação local: "Telegrama de Malaca, diz que os ingleses espalharam milhares de galões de petróleo nas águas do estreito de Johore, que serão incendiados se os japoneses [illegible] de barcaças com tropas [illegible] tentar fazer a invasão da ilha".

Os holandeses reconhecem a perda de Amboina, mas...

Segundo despacho urgente de Batávia, o alto comando das Indias Orientais Holandesas reconheceu que a maioria da ilha de Amboina, local da segunda estação naval e aérea do arquipélago, [illegible] Sorchaja, em Java), caiu em poder dos japoneses, praticamente.

Declara, no entanto, que novos e fortíssimos golpes foram dados contra o inimigo, sendo afundados um dos seus cruzadores e um transporte, avariados um outro cruzador e um destróier.

O comunicado holandês de Batávia

Comunicam de Batávia o texto do comunicado dos "serviços armados das Indias Orientais Holandesas", nos seguintes termos:

"Em ataque aéreo do inimigo sobre Surubaya, numerosas bombas foram atiradas na frente do porto, causando ligeiro dano na cozinha da base naval. Nenhum outro dano foi feito à referida base. Notícias mais detalhadas sobre o terceiro raid, não foram ainda recebidas.

Ontem, seis aviões navais atacaram um grande navio-transporte inimigo, ao largo de Bornéu. Impacto direto foi obtido com uma bomba pesada, enquanto uma segunda bomba explodia perto do navio, na água. O navio imediatamente adernou e estava indo a pique quando foi visto pela última vez.

Num porto das Indias Orientais Holandesas, um navio da Marinha Real Holandesa e um navio mercante, foram atacados, bombardeados pela aviação japonesa. Nenhum [illegible] das cinquenta bombas [illegible]. Destroyers holandeses foram atacados nas águas territoriais das Indias Holandesas, por seis aviões contrários, que no entanto não causaram dano. Os navios de guerra não sofreram nenhum estrago nem tiveram baixas.

O comando naval foi informado de que um cruzador inimigo afundou durante um ataque, nas águas perto de Amboine, enquanto um outro cruzador e um submarino foram atingidos. Não foi possivel observar-se se esses dois navios afundaram. Notícias posteriores, concernentes a esse ataque estão sendo esperadas.

Notícias de Amboine provam que os japoneses atacaram a ilha com forças superiores, mas que há guerrilhas, ainda em atividade contra o inimigo ali. A maior parte da ilha praticamente está em mãos dos japoneses. Parte da guarnição conseguiu deixar a ilha. Mais notícias são ainda esperadas. Um aeródromo perto de Palembang foi metralhado. O dano material foi pequeno. Um aeródromo em Bali foi bombardeado mas com pequeno dano material. Ataque de bombardeio foi feito em Samarinda, tambem com poucos efeitos. Houve ainda outras atividades sobre objetivos dispersos, com pequeno êxito para os japoneses.

E agora que Pontianak foi completamente ocupada pelos japoneses".

Ordem de evacuação em Singapura

SINGAPURA, 7 (A. P.) — As autoridades militares estão fazendo evacuar todas as mulheres dos pontos mais sujeitos aos ataques japoneses, mas muitas delas estão insistindo em permanecer, entregues como se acham a importantes serviços em prol do esforço comum de resistência.

Cerca de mil soldados ingleses que haviam tido a retirada cortada pelo avanço japonês na costa ocidental da Malaia, há algum tempo, conseguiram chegar a salvo às suas unidades, graças a navios britânicos que levaram a efeito seu salvamento, debaixo do fogo intenso dos japoneses, numa arriscada manobra realizada à noite.

Acredita-se que os nipônicos ocuparão todas as ilhas Filipinas antes da reação americana

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Observadores militares abalisados admitem que os japoneses ainda podem chegar a ocupar totalmente as Filipinas e as próprias Indias Orientais Holandesas, antes que possa entrar em ação eficaz todo o poderio militar que os Estados Unidos preparam em suas fábricas e estaleiros.

Apesar da heróica e tenaz resistência dos soldados do general McArthur, na península de Batan, os mesmos observadores [illegible] que as grandes perdas dos japoneses em homens e em navios estão amplamente compensadas pela extensão do território ocupado e pela posse de vários pontos estratégicos.

Reconhece-se, nos círculos militares, que a situação das tropas americo-filipinas é muito crítica e que ainda se devem esperar maiores reveses. Ainda ontem se anunciou que mais nove transportes japoneses conseguiram desembarcar reforços ao norte da península de Batan, depois de se concentrarem na baía de Lingayen.

Condecorados pessoalmente por MacArthur

WASHINGTON, 7 (R.) — O general Mac Arthur informou ao Departamento de Guerra que condecorou, pessoalmente, um major-general e um general de brigada, das forças dos Estados Unidos, com RSC (Distinguished Service Cross) por atos de heroismo praticados em ação durante as primeiras fases da luta desenrolada em Luzon.

3882 baixas, admite Tóquio

SINGAPURA, 7 (R.) — Foi hoje oficialmente admitido pelo governo do Japão que os seus mortos e feridos, nas diversas frentes de guerra, desde o ataque de Pearl Harbor, em dezembro do ano passado, soma o total de 3.882 homens, excluidas as perdas da batalha da Malaia.

As cifras, relativas a este último teatro de guerra, não estão incluidas, diz o Quartel General Imperial nipônico, porque ainda não estão coligidos todos os dados a este respeito. O mesmo quartel general admitiu tambem a perda de 153 aeroplanos e dez transportes. Outros 16 transportes foram danificados mas, desses, seis foram postos em serviço novamente.

O novo chefe da Armada dos EE. UU. no Pacifico

WASHINGTON, 7 (H. T.) — O Departamento da Marinha anunciou, no seu comunicado desta noite, que o vice-almirante William A. Glassford foi nomeado comandante das forças navais dos Estados Unidos no Pacifico. O almirante Glassford substitue o contra-almirante Thomas Hart, que está agora dirigindo as operações navais combinadas da esquadra na área "A. B. D. A.". Ao mesmo tempo, o Departamento da Marinha disse que as novas forças combinadas da área da Austrália e Nova Zelandia foram organizadas com o vice-almirante Herbert Leary no comando. O Departamento informou ainda que os ataques submarinos contra as embarcações aliadas estão sendo vigorosamente combatidos com "sucesso cada vez maior pelas nossas forças". O comunicado desta noite declarou que submarinos do Eixo continuaram a operar sobre "extensa área" do oceano Atlântico, [illegible] águas costeiras dos Estados Unidos.

CONTRA SUMATRA

TÓQUIO, via Vichy, 7 (U. P.) — A aviação japonesa, depois de preparar o avanço das forças terrestres nipônicas ao sul da Península de Malaca e de proteger outros desembarques nas Indias Orientais Holandesas, deslocou-se agora para a operação seguinte: Sumatra, [illegible].

Telegramas oficiais de hoje relatam os ataques contra o grande aeródromo de Muntok, na ilha de Banka, ao norte da extremidade oriental de Sumatra e contra Palembang, a uns 100 quilômetros ao sudoeste de Muntok. Esses dois aeródromos são, ao que parece, as bases para onde foram transferidas as forças aéreas holandesas de Singapura. [illegible]

Tres outros triunfos foram anunciados em outros dos vastos teatros de operações do Oriente. Na frente da China, pela primeira vez em muitos meses, as tropas japonesas anunciaram vitórias sobre os exércitos nacionalistas do general Chang Khai Shek.

Um telegrama de Malaca diz que novamente 28 aparelhos foram derrubados ou destruídos durante o ataque contra Palembang. Entre os aparelhos inimigos abatidos, muitos eram do tipo "Hurricanes" de caça, 4 bombardeiros "Blenheim" e outro de tipo não identificado, enquanto que os aviões destruidos em terra somam 15.

Depois do comunicado divulgado ontem sobre a destruição de 3 cruzadores aliados no mar de Java, [illegible] o quartel general imperial informa [illegible] havia afundado um grande "destroyer" inimigo, no dia 5 do corrente. Acrescentou tambem que foi confirmado que o novo cruzador ligeiro holandês "Tromp", de 3.500 toneladas, foi gravemente avariado no combate de dias passados. Um telegrama não confirmado diz que outro cruzador holandês, o "Ruyter" tambem foi afundado.

Pouco se sabe da situação de cerco de Singapura alem de que se continua combatendo [illegible]. Uma informação diz que os defensores da ilha estão bombardeando [illegible] estreito de Johore, [illegible] Os aviões de bombardeio continuaram seus ataques concentrados sobre a ilha.

As notícias da frente da Birmânia se limitam a informar ataques aéreos. Durante a noite passada os japoneses voaram 4 vezes sobre Rangoon, onde provocaram incêndios em vários lugares.

A Agência Domei informa de Bankok que o comandante supremo das forças aliadas do Extremo Oriente, general Wavell, ordenou que o quartel general da Birmânia seja transferido de Rangoon para Mandalay, no interior do país, em vista do avanço japonês. Diz-se que o general Chang Kai Shek recusou o oferecimento anglo-norte-americano para que assuma a chefia suprema das forças aliadas na Asia Oriental e que está tão desgostoso com as derrotas aliadas na Birmânia que se negou enviar mais tropas para essa zona.

Continuam os preparativos internos para uma longa guerra. Revelou-se que a quantidade de navios mercantes e de guerra, em construção agora, somam mais de um milhão de toneladas, compreendendo várias centenas de unidades.

Completa-se a primeira semana do assedio a Singapura

SNGAPURA, 7 (U. P.) — Completa-se hoje a primeira semana do assedio desta praça e embora as fôrças japonesas se encontrem a apenas um quilômetro de distância da costa, na margem oposta do estreito de Jaohore. A população considera-se tão segura como a das Ilhas Britânicas. Singapura preparou-se para uma emergencia como esta durante muito tempo.

Construiram-se refúgios anti-aéreos e muitos edifícios foram reforçados para que possam resistir com mais êxito aos bombardeios. Grandes contigentes de reforços foram enviados à Ilha, transformando gradualmente as forças defensivas em um formidável exército, cujos efetivos, como é lógico supôr, não podem ser revelados por motivos de índole militar. Durante os dois últimos meses, enquanto os japoneses realizavam seu sensacional ataque e desenvolviam sua ofensiva para a conquista da península de Malaca, a artilharia montada em Singapura, cujas peças apontavam para o mar, pois se temia a invasão por esse lado, mudou de posição e há uma semana suas bocas dirigem-se para o norte, e sustenta ativa ação contra o inimigo que opera na costa oposta do estreito de Johore. Tambem chegaram à Ilha grandes reforços de aviação, [illegible] as forças japonesas e britânicas lutavam encarniçadamente na região central da península. A partir dessa época, os aviões de caça Curtiss e os norte-americanos P 40, [illegible] interrupção e em grande número a Singapura. Por esse motivo esta Ilha considera-se segura contra uma tentativa de invasão pelo ar. Ontem foi formulada uma advertência no sentido de que é possivel que o Comando japonês envie contingentes de paraquedistas para realizar atos de sabotagem na ilha, porém já foram adotadas as medidas necessárias para desbaratar qualquer tentativa dessa índole. Afim de evitar a invasão em pequenas embarcações ardem sobre as águas do estreito de Johore espessas camadas de petróleo, evitando assim a aproximação do inimigo.

Atacado o aeródromo de Rangoon

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Rádio-Emissora de Roma reproduziu uma informação de Tóquio, segundo a qual forças aéreas japonesas atacaram o aeródromo de Rangoon, esta manhã, e combateram contra vinte aviões Britânicos, sete dos quais foram abatidos, [illegible] dos aparelhos nipônicos não regressou a sua base.

A primeira grande perda da holandesa

BATAVIA, 7 (U. P.) — Em fontes holandesas anuncia-se, hoje, a primeira perda grave sofrida na guerra contra o Japão, ao se informar que o inimigo capturou a maior parte da ilha de Amboina, [illegible] importantíssima base naval do mesmo nome, localizada na secção oriental das Indias Orientais Holandesas. Ao mesmo tempo, refutando as alegações japonesas, anunciou-se que a frota holandesa está "absolutamente intacta e pronta para entrar em ação".

Anunciou-se tambem que pelo menos um cruzador japonês foi afundado [illegible] ficaram avariados. Alem disso, um transporte inimigo de grande tonelagem foi afundado na costa de Bornéu.

[illegible]

A maior parte das ações efetivas, realizadas pelo inimigo contra as ilhas holandesas, [illegible] mais importantes desembarques efetuados pelo inimigo nessas ilhas foram os realizados em Nova Guiné e Nova Bretanha, [illegible]

São reduzidas as informações chinesas sobre [illegible] Birmânia [illegible]

Mais ao norte, luta-se encarniçadamente e as tropas chinesas, aproveitando a preocupação japonesa [illegible]. As forças nacionalistas chinesas tem as suas atividades consideravelmente dificultadas pela falta de artilharia e apoio aéreo. Estão, porem, fazendo [illegible] com as tropas e materiais com que contam. Segundo informações oficiais de Chungking, as tropas chinesas estão [illegible] a guarnição japonesa que defende uma posição sobre a estrada de ferro de Cantão, sendo ainda indeciso o resultado da batalha, que já dura duas semanas. Sabe-se contudo que os chineses mantiveram as suas posições na estrada de ferro e [illegible] nos ataques.

Anunciou-se tambem que os chineses contiveram o avanço inimigo sobre Wai Show, objetivo de grande importância.

Para breve a tentativa de invasão da Batávia

BATAVIA, 7 (Por J. F. Bouwer, da A. P.) — Espera-se para breve a tentativa de invasão deste baluarte aliado do Pacifico Sudeste. Os raids aéreos japoneses nos últimos dias sobre Soervaja e outras cidades da ilha de Java seguid is de extensos vôos de reconhecimento são considerados como preliminares para o plano de um ataque em grande escala.

O quadro da investida nipônica nos mares do Sul, pode ser sumariada como uma hidra de duas cabeças irradiando sete tentáculos que arremetem, com êxito variado, para várias direções. Alguns desses tentáculos tem tido seu avanço demorado, mas nenhum foi definitivamente cortado.

As cabeças da hidra consistem: 1 — Indo China-Einan-Formosa; 2 — o próprio Japão. Os tentáculos, de oeste para leste assim se desenvolvem: 1 — a investida da Indo China em direção do Oceano Indico, via Birmânia, procurando tomar a estrada da Birmânia e o controle das estradas marítimas no Oceano Indico: 2 — a arremetida da Indo China pela Malásia até Singapura, podendo estender-se mais tarde para a Samatra Oriental e daí para os estreitos de Sande, onde os japoneses ficarão em posição de atacar em força a Ilha de Java; 3 — um movimento provavel da Indo China tambem, ameaçando o porto britânico de Bornéu e Sarawak, daí para o sul penetrando na parte holandesa de Bornéu; 4 — uma investida provavel do próprio Japão para as Filipinas, tomando primeiro a Ilha de Tarakan, depois Belik Papan (já em movimento pleno) e que aí foi detido pelo assalto aliado contra a frota de invasão no estreito de Macassar mas essa investida tenta continuar; 5 — outra investida tambem vinda do Japão para as Filipinas e daí para Celebes, e no curso da qual os japoneses embora não tendo ocupado completamente nem consolidado sua situação em Kandari, pensam poder usar dela como base; 6 — das águas da Austrália e Nova Guiné; 7 — tentativas, em todas e em qualquer parte, pela marinha.

Os norteamericanos não sofrerão fome e frio por causa da guerra

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O povo norteamericano começa a sentir os efeitos da entrada dos Estados Unidos na guerra. Pela primeira vez desde a guerra anterior, restrições similares as impostas na Europa começam a aparecer na vida diária deste país. As repercussões da guerra, nesse aspecto da vida ainda não são grandes, pois a maioria das pessoas se sente afetada unicamente no que se refere a certos artigos de luxo. O primeiro mês da luta foi um período de ajustamento psicológico, durante o qual os indivíduos procuraram se adaptar ao estado de beligerância da Nação. Mas quando finalizar o primeiro ano de guerra o público sentirá sem duvida alguma, a profunda influência da guerra em mais de um aspecto da vida quotidiana.

Há contudo um fator tranquilizador para o público norteamericano. É que ele sabe que nunca sentirá fome e frio em consequência do conflito armado. As grandes reservas nacionais de cereais, gado, petróleo e carvão não permitirão que se passe pela penúria suportada pelos europeus. Por enquanto não há indício algum de que se chegue a impor o racionamento para os gêneros alimentícios e tambem não se prevê o racionamento de roupas. Isto significa que não se imponham restrições. Algumas já foram impostas. Assim a produção e venda de automoveis e pneumáticos foram reduzidas a ponto de se deixar o mercado praticamente sem automoveis. Isto afeta a milhões de pessoas do país.

A indústria nacional de automoveis foi destinada à fabricação de borracha.

A medida que transcorre o tempo, outras restrições se farão sentir. As meias de seda começam a desaparecer. O uso da lã na indústria civil foi reduzido em 40% para o primeiro trimestre deste ano, tomando como base o consumo, tais como cobre, aço, borracha, aluminio, zinco e estanho, terão que ser reservados para fins de guerra e que em muitos casos serão totalmente eliminados do uso civil.

Há outros sinais visiveis da guerra. Muitas cidades, particularmente nas costas do Pacifico e Atlântico, preparam suas defesas contra ataques aéreos, embora até o momento não tenham caido bombas em sólo norte-americano. Em várias cidades foram efetuados simulacros de ataques aéreos.

O orçamento nacional de 56 bilhões de dólares para um ano faz pensar, e com razão, que os norte-americanos fazem sacrifícios desconhecidos na história do país, no que se refere a impostos.

Até agora não se fizeram sentir os efeitos desse fantástico orçamento, mas, provavelmente, antes de um ano, os impostos serão tão altos que muitos prazeres terão que ser deixados de lado.

PARA GARANTIR UMA PAZ EFETIVA

A posição jurídica do Perú relativamente ao já solucionado com o Equador

LIMA, 7 (Havas-Telemondial) — Satisfeito o público com a assinatura do protocolo do Rio de Janeiro, a Chancellaria estabeleceu que a posição juridica do Perú continua invariavel: 1º — O Perú não pode aceitar discussão acerca da nacionalidade das provincias de Tumbres, Jaen e Maynas; 2º. O Perú desejava a paz com o Equador; 3.º O litigio não podia ser resolvido enquanto o Equador pretendesse anexar as três provincias peruanas; 4º, o Perú não havia provocado choque armado; 5º — O Perú está disposto a firmar um tratado que garanta uma paz efetiva e a cooperação entre ambos os paises.

Ferido por bala o menor

Apresentando ferimento perfurante no olho direito, deu entrada no Posto Central de Assistência, sendo em seguida aos primeiros curativos hospitalizado no H. P. S., o menor Alcyr, filho de Antonio Alves Feitosa, de 8 anos de idade, residente à rua Otaviano 591.

A criança fora ferida quando seu progenitor examinava um revolver em sua residência.

A arma disparando acidentalmente foi atingi-lo com o projetil.

Chocaram-se o ônibus e o caminhão da Limpeza Pública

O ônibus 427, da Companhia "Victoria", dirigido pelo motorista Mario Espirito Santo, quando trafegava pela rua Wenceslau Braz, foi de encontro ao caminhão de lixo da Limpeza Pública n.º 1.972, danificando-o. Um passageiro do coletivo ficou ferido, o comerciario Zudelis Rzwickemdsguv, que foi medicado na assistencia. O motorista do ônibus fugiu, tendo a autoridade policial pedido pericia.

Sagrou-se campeão o Uruguai

1x0 o score da vitória sobre a Argentina

Zapirain, autor do único ponto da noite — Detalhes do sensacional embate

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) — A última jornada do Campeonato Sulamericano de Futebol provocou uma espectativa quase que sem precedentes na história do "soccer" uruguaio. Dezenas de milhares de pessoas aguardam, há alguns dias, o match Uruguai x Argentina, na crença de que não só seus favoritos venceriam o torneio como iriam ao campo para presenciar um futebol de grande classe dada a qualidade de jogo que uruguaios e argentinos apresentaram durante o Campeonato.

Às 22 horas calculava-se que o Estádio Centenário abrigava cerca de 70.000 pessoas, uma das maiores "enchentes" registradas nesta capital nos diversos torneios sul-americanos e mundiais já realizados. Sob às ordens do juiz Marcos Rojas ambas as equipes entraram em campo com a seguinte constituição:

Uruguai: — Paz, Romero, Muniz; Rodrigues, O. Varella, Gambeta, Castro, Varelita, Ciocca, Porta, Zapirain.

Argentina: — Gualco, Salomon, Alberti, Esperon, Peruca, Ramos, Heredia, Sandoval, Massantonio, Moreno, Garcia.

O juiz apita e os argentinos dão a saida. São 22 horas e 5 minutos. Massantonio entrega a Sandoval, este a Peruca. Peruca entrega a Moreno e este a Garcia. O. Varela corta a combinação e entrega a Porta e este a Ciocca. O jogo prossegue alternadamente nos 3 ou 4 primeiros minutos de luta. Ambos adversários jogam com cautela.

Há uma falta dos uruguaios e Masantonio cobra criando uma situação perigosa para os locais. Os uruguaios escapam por intermédio de Porta que passa a Zapirain mas Esperon comete falta. Batido este Salomão defende. Novamente os uruguaios escapam e há um grave perigo contra o arco argentino. Os argentinos atacam e Masantonio atira em goal e a bola escapa das mãos de Paz. Masantonio perde uma excelenet oportunidade chutando fora. Os uruguaios atacam por intermédio de Porta e Varela entra violentamente e quase marca um goal. Ramos e Valussi defendem finalmente. São decorridos 7 minutos de jogo. Zapirain entra na área argentina e quase marca goal. Porem Peruca consegue defender. Agora é Moreno que avança e entra na área uruguaia perigosamente. Finalmente o couro é afastado. Os argentinos cometem a 4.ª falta que, batida não dá resultado. Zapirain entra na área e chuta violentamente mas a bola bate na trave, quando toda a assistência gritava "goal", "goal". Toda a assistência delira com o jogo de seus patrícios. A essa altura do match a partida é bastante movimentada. Os argentinos atacam e Romero "fura" mas os platinos não conseguem se apoderar do couro. Os argentinos, bem apoiados por sua linha média, atacam e os uruguaios concedem corner.

Varelita entrega à Porta e este entra na área mas quando ia chutar perde para Ector.

15º minuto de luta e o jogo é bem equilibrado. Porta avança e recebe um toque de Peruca. Batida a falta os argentinos dominam o couro e Massantonio chuta contra o arco de Paz mas sem resultado. Moreno entrega a Garcia e este escapa mas perde. Ramos bate uma falta dos uruguaios mas estes defendem. Heredia é lançado mas não chega à linha medja uruguaia. Há uma interrupção no jogo e a seguir o Arbitro entrega a pelota aos argentinos. Heredia ataca mas perde para Varela. Insistem os argentinos e Garcia é apanhado em impedimento. Varelita sai do campo e entre em seu lugar Chirimino. A pelota é tomada por Salomão que a entrega a Valussi e este comete falta. Agora corre Sandoval mas O. Varela intercepta-o 0x0 é o placard aos 25 minutos de luta. O jogo é igual e de técnica, entusiasmando a assistência.

Aos 30 minutos Garcia tira uma bola que saira pela lateral e entrega a Massantonio que corre em direção ao campo uruguaio mas O. Varela defende. A bola sai e Garcia novamente tira e Massantonio atira fulminantemente em goal mas Paz sai e defende com brilhantismo. Outra escapada argentina que cria um serio perigo para o arco de Paz porém este defende bem. Zapiserio perigo para o arco de Paz violencia mas Gualco realiza um espetacular mergulho e salva.

Os argentinos voltam ao ataque e os uruguaios são seriamente postos em perigo. Porta escapa e entrega a Chirimino e este a Ciocca, mas Peruca defende e entrega a Heredia que comete falta. O juiz marca e entra Massantonio na área uruguaia mas sem nada conseguir. Os urugaios escapam e os argentinos, fortemente acossados cometem corner. Zapirain cobra o corner e Valussi allivia.

Aos 35 minutos o jogo é interrompido. Valussi sai de campo e entra daí a alguns segundos. Esperon bate uma falta e os argentinos escapam combinando entre si mas sem resultado. Porta recebe um passe de Gambeta e entrega a Ciocca que entra na área e chuta em goal mas a pelota sai pelos fundos. Valussi sai de campo, machucado. 40 minutos e os argentinos realizam um jogo de combinação, tentando chegar à meta final uruguaia. O. Varela corta a combinação mas perde para Esperon. Heredia entra na área uruguaia mas é acossado por Romero que lhe toma a pelota. Heredia recebe e comete falta contra um uruguaio. Romero bate e Massantonio discute com o juiz. A linha argentina combina bem e entra novamente na área perigosa uruguaia. Garcia está com a bola e a entrega a Moreno e quando este ia chutar aparece Muniz que salva atabalhoadamente. A bola é posta em jogo e Porta recebe. Esperon toma-lhe o couro e entrega a Massantonio que perde. Sandoval ataca e Gambeta corta a escapada, entregando a bola a O. Varela. Salomão cai e Chirimino entra na área e quando ia chutar é calçado. O juiz marca e O. Varela tira a falta, chutando direta e violentamente em goal mas a pelota sai pelo lado esquerdo. Outra escapada uruguaia é recolhida por Gualco brilhantemente. Mais algumas jogadas e termina o primeiro tempo com o placard inalterado.

Reiniciada a peleja Ciocca movimenta o couro e entrega-o a porta. Este perde e O. Varela entrega a Massantonio. Porta está de novo de posse do couro entregando a Sandoval que devolve a Massantonio. Nos primeiros minutos o jogo está bem movimentado. Falta dos argentinos que Romero cobra. Porta recebe e avança para o arco argentino mas perde. Sandoval com o couro comete falta. Aos 2 minutos a luta é bem equilibrada. Aos 3 minutos os avantes uruguaios avançam, entram na área argentina e Ciocca chuta mas Montanhez defende mal. Zapirain entra e chuta fulminantemente, marcando o goal da noite. Novamente os uruguaios entram na área argentina e Montanhez rebate mal. A assistência delira e anima mais ainda seus pupilos. Montanhez comete nova falta. Os argentinos reclamam por ter o juiz cobrado a falta. Gualco salta quando é batida a falta e defende. Os avantes uruguaios estão mais precisos e animados com o feito, atacando constantemente. Zapirain dribla vários argentinos e entrega a Ciocca que chuta mas a bola sai. A torcida está ainda delirante. Gualco tira e Porta recebe, mas Rodriguez toma-lhe a pelota. Massantonio perde para Gambeta e este entrega a Castro que está adiantado e Zapirain recebe e atira em goal mas Gualco defende e Zapirain torna a chutar e finalmente Montanhez defende. Porta com o couro novamente dá a Castro e centra mas antes cometera falta contra Montanhez. 10 minutos de luta. Massantonio comete hands. Romero bate, Castro perde. Os uruguaios agora dominam francamente os argentinos.

Os argentinos atacam e Moreno estende para Herrera mas a bola sai pelos fundos. Sandoval perde para Romero e este para Peruca. Há forte luta entre ambos adversários. Aos 15 minutos a luta e mais equilibrada porem os argentinos parecem algo nervosos. Mesmo assim realizam uma boa jogada que Romero defende. Os uruguaios rebatem e Porta avança, driblando Peruca, Esperon e Montanhez mas perde. Muniz fura e Romero corrige. Heredia avança e dribla Gambeta. Há uma falta dos uruguaios e em seguida um corner. Heredia bate o corner e Moreno cabecea mas Romero defende. Moreno novamente com o couro e entra na área mas cai e Romero consegue salvar. Zapirain recebe e estende para Castro que em frente ao goal de Gualco chuta alto. Falta uruguaia. Os argentinos entram na área uruguaia e Moreno cabeceia mas Romero afasta o perigo. Novamente os argentinos no ataque. Heredia entrega a Moreno que cabeceia mais uma vez mas sem resultado. Heredia dribla Gambeta mas quando ia centrar deixa a pelota sair pela linha de fundo uruguaia. Agora os uruguaios organizam um ataque por intermédio de Chininho mas sem resultado. 20 minutos de jogo. Pedernera entra no lugar de Garcia no team argentino. Os uruguaios atacam por intermédio de Porta e os argentinos defendem e imediatamente atacam perigosamente mas Romero defende. Os argentinos e uruguaios começam a trocar ponta-pés e o juiz é obrigado a chamar os policiais em campo. Céa entra em campo. Depois de alguns minutos os policiais saem. Montanhez defende um chute e Cideca comete falta. 25 minutos de jogo.

Zapirain recebe de Ciocca e centra. Castro recebe e põe a pelota em frente ao goal de Gualco mas Ramos, afobado, chuta contra seu próprio goal mas a pelota sai. Corner contra os argentinos. Zapirain bate e os argentinos afastam o perigo. Os uruguaios atacam, passam por Ramos e Montanhez comete corner em último recurso, mas o juiz marca bola fora pela lateral. Porta e Castro combinam bem e quase marcam goal. Sai a bola. Sai Herediax de campo.

20 minutos de jogo. Massantonio escapa e quando ia chutar Paz recolhe o couro brilhantemente. Gambeta e Sandoval iniciam uma briga, porem, o juiz separa-os. Paz tambem entra na briga e finalmente os ânimos são acalmados. O juiz parece tonto. O jogo prossegue equilibrado, revesando-se os ataques. A defesa uruguaia parece mais firme e sua dianteira combina melhor que a argentina. Porta recebe de Ciocca e em frente o goal chuta mas a bola sai por cima das traves do goal de Gualco. Aos 30 minutos Porta dribla Esperon e Salomon e Gualco recolhe seu chute. Moreno recebe de Peruca e entrega a Sandoval e este devolve a Moreno mas este chuta fraco. Zapirain escapa centra e Castro chuta em goal mas muito alto. Os uruguaios dominam agora amplamente. 35 minutos de jogo. Zapirain recebe de Varela e chuta mas Gualco pratica sensacional defesa. Romero chuta de longe contra o goal argentino mas sai.

Montanhez rebate mal e Forta fica com a bola mas Montanhez toma-lhe o couro novamente. Moreno entrega a Massantonio mas este chuta fora. Moreno entra na área uruguaia e chuta, mas, Montanhez defende com dificuldade. Nos ultimos minutos há mais equilibrio. São decorridos 40 minutos de jogo. Nota-se que os uruguaios fazem "cera" para ganhar tempo.

Porta recebe e entrega a Castro perto da área argentina mas Castro está impedido. Os argentinos não se mostram capacitados para empatar a partida. Nos ultimos momentos Correia entra no lugar de Castro.

Estamos nos momentos finais do match. Os uruguaios realizam algumas escapadas que a linha argentina detem com muito esforço.

Os argentinos escapam e Romero defende. Os backs uruguaios estão intransponiveis. 43 minutos de luta. Parece inevitavel a derrota da equipe argentina. E assim, até os 45 minutos de luta, os lances se revesam sem que o placard se modifique. O resultado final da partida é o seguinte: Uruguai 1; Argentina 0. Portanto, os uruguaios sagram-se campeões sul-americanos de futebol no XIV torneio continental.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Fugindo ao Destino", com Thomas Mitchell, Geraldine Fitzgerald, Jeffrey Lynn e James Stephenson. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Fugindo ao Destino" com Thomas Mitchell, Geraldine Fitzgerald, Jeffrey Lynn e James Stephenson. Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "O mundo em chamas", film documentário sobre a guerra. Às 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Marinheiros, alerta!", com Don Barry. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. No mesmo programa o film em série: "A volta da Aranha Negra". (8.º e 9.º episódios), com Warren Hull.

CINEAC GLORIA — Jornais da atualidade, desenhos, documentários, etc. Sessões colinuas a partir das 13 horas.

REX E IPANEMA — "Aloma", em tecnicolor, com Jon Hall e Dorothy Lamour. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A vitória do Dr. Kildare" com Lew Ayres, Laraine Day e Lionel Barrymore. Às 11,50, 13,50, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Meu querido maluco", com William Powell e Myrna Loy. Às 13,30, 15,10, 17,30, 19,50 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Casa maluca" com os Irmãos Marx e Tony Martin. Às 13,50, 15,50, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Justiça", com Franchot Tone, Andy Devine, Warren William, Peggy Moran e Mischa Auer. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Não sei quem sou", com Rex Harrison e Karen Verne. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela: "Batalhão de paraquedas", com Robert Preston e Nancy Keely e "Terror de vingança", com Johnny Mac-Brown. Às 14, 18 e 22 horas. No palco: Variedades. Às 17 e 21 horas.

COLONIAL — Na tela: "Noite de terror", com Boris Karloff. Às 14, 17, 19, 21 e 23 horas. No palco: Genesio Arruda e sua companhia de Teatro Regional apresenta: "O domador de onças". Às 16, 20,00 e 22 horas.

Livros

Cultura Hispano-Americana

Para lançamento de uma nova série intitulada "Biblioteca Universitária Anchieta", a Editora Anchieta Limitada, escolheu e acaba de publicar "Cultura Hispano Americana", de Braulio Sanchez Sáez, da Universidade de São Paulo.

Não poderia ter sido mais feliz a escolha, quer pelo valor da obra realizada, pelo prestigio do seu autor.

Pondo a serviço e sua autoridade de um estilo agradavel e correntio, o professor Sanchez Sáez, autor já consagrado de várias obras fixa nesse novo trabalho a forma e a expressão da cultura hispânica estudando, criticando e analisando as suas figuras mais representativas.

Trabalho de folego e de grande profundidade, o livro que acaba de sair está merecendo um grato interesse por parte do público.

A excursão dos ferroviários da Central a Itacurussá

Da estação D. Pedro II partirá, hoje, um trem especial conduzindo 256 turistas

Prosseguindo na realização do vasto programa de assistência social do governo do presidente Getulio Vargas, o Serviço de Turismo da Central do Brasil levará a efeito, hoje, a segunda viagem de recreio para ferroviários, dessa vez a Itacurussá.

Nessa excursão tomarão parte duzentos e cinquenta e seis empregados de diversas categorias, inclusive suas respectivas famílias.

O trem especial, conduzindo os turistas, partirá às 7,10 horas da estação D. Pedro II, devendo chegar ao seu destino às 9,10 horas. O regresso verificar-se-á às 16,18 horas de Itacurussá, chegando ao Rio às 18,24 horas.

Tendo em vista o sucesso alcançado pela primeira das excursões, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada, determinou as necessárias providências no sentido de ser ampliado, pelo Serviço de Turismo, o programa em apreço.

Assim, é que, brevemente, as viagens de turismo serão estendidas a outras localidades pitorescas servidas pela Central.

A administração da grande ferrovia tem como um dos seus propósitos proporcionar aos seus servidores a possibilidade da realização de férias semanais.

Reuniu-se o Sindicato do C. Atacadista de Gêneros Alimentícios

Reuniu-se a diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios.

Na sessão foram lidas várias sugestões sobre a semana inglesa e tratou-se de várias questões relacionadas com o tabelamento do arroz amarelão, reafirmando, o Sindicato, a deliberação de colaborar com o coronel Jesuino de Albuquerque, presidente da Comissão de Tabelamento e que ouviu, com o maior interesse, um representante autorizado dos comerciantes atacadistas, a respeito do caso.

Ficou resolvido endereçar-se um telegrama de congratulações ao coronel Ary Maurell Lobo, membro do Conselho Federal do Comércio Exterior, pela nomeação que lhe será prestada, nestes próximos dias, pelo governo norte-americano.

Maria Martins, uma revelação da arte brasileira nos Estados Unidos

NOVA YORK, fevereiro — (Serviço especial "D. P." & Inter-americana) — "Maria Martins é uma artista excepcional; como ela existem poucas: uma entre mil". Assim falou o erudito diretor do Museu de Arte Moderna de Nova York, o critico John Abbot, referindo-se à escultora brasileira Maria Martins, esposa do embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Carlos Martins Pereira e Souza.

A frase do famoso "connaisseur" foi dirigida aos jornalistas, reunidos na Corcoran Gallery, de Washington, onde se realizava uma exposição dos trabalhos da artista brasileira.

E assim, em uma tarde de inverno, o mundo social da grande Capital norte-americana descobriu em seu seio uma grande escultora.

Durante meses e meses a grande dama, a elegante castelã que cativava por sua distinção e simplicidade, havia encoberto a escultora que trabalhava pertinazmente no atelier da Embaixada a que ela denomina carinhosamente de "meu Montparnasse".

Foi aquele o dia da revanche da artista, da revanche sobre a que até então fôra, no dizer de um cronista francês, "uma das mais deliciosas embaixatrizes da capital norte-americana, uma das mais queridas por sua simplicidade".

A exposição da Corcoran Gallery foi um encantamento para o público erudito dos Estados Unidos e uma consagração para a artista brasileira.

A senhora e embaixatriz, habituada ao elogio fácil e às vezes banal que se diz maquinalmente e se aceita sem entusiasmo, se desdobrou em Maria Martins, que enfrenta a critica com um patrimônio artistico de valores profundos.

A exposição da Corcoran Gallery estava em todos os "carnets"; a sociedade de Washington se preparava para render a homenagem de sua condescendência a uma de suas figuras prediletas, que dera para fazer estátuas nos lazeres que lhe permitiam suas obrigações sociais, os chás, os cabeleireiros, os cocktails.

Pensavam que iam encontrar umas estatuetas sem originalidade.

E o que viram foi uma centena de obras de extraordinário virtuosismo artistico, de poderosa execução e de conceção audaciosa.

O frivolo aperto de mão — moeda de curso obrigatório na vida social — transmudou-se, assim, em fervorosa admiração; a palavra apenas cortez tornou-se severa apreciação estética.

E as referências elogiosas que lhe fizeram os jornais e os criticos vieram endossar um juizo que se tornara unânime nos circulos da alta roda washingtoniana.

O "Cristo", de Maria Martins — um dos trabalhos mais elogiados — é realmente único pela sua concepção e pela sobriedade com que foi tratada a túnica que cobre o corpo do Nazareno.

O rosto do Salvador tem uma expressão feroz e seus lábios e olhos traduzem tremendos anátemas: os braços cruzados sobre a cabeça, em estranha contorsão, dão realce a duas mãos enormes. Uma delas está contraída como se empunhasse o látego com que expulsou os mercadores do Templo.

O Cristo de Maria Martins é um Cristo de Pascal, ou o de François Mauriac, "carpinteiro da Galiléia amando pelos pobres, odiado pelos ricos, incompreendido por todos e irritado, impaciente, às vezes furioso, como às vezes todo amor... o Jesus das palavras violentas que ainda vibram de emoção através de vinte séculos... o que denuncia o orgulho e a hipocrisia dos fariseus... o que prediz a ruina do templo e o fim do mundo... o operário que fala e trabalha em Deus".

Há uma réplica literária do "Cristo" de Maria Martins no "Cristo Moreno" de Garcia Lorca, que se transforma de "lírio na Judéia a cravo na Espanha". E na cena dramática de Paul Claudel, que vê um gesto de suprema arrogância em vez de suprema humildade no ato de oferecer a outra face: orgulho imenso que aniquila o ofensor pela grandeza do ofendido.

O Cristo de Maria Martins é revolucionário e batalhador, guerreiro implacável contra o mal, cruzado da lei de Deus.

Esse Cristo é mais do que uma escultura, é uma retificação histórica de profunda significação atual.

O "Cristo" da artista brasileira, agora adquirido pelo Museu de Arte Moderna, é um dos mais valiosos exemplares da arte sul-americana atualmente em exibição nos Estados Unidos.

Um outro trabalho seu, também muito comentado, é o já famoso bronze "Salomé", tratado com menos ortodoxia e que impressiona por sua força de evocação. Aliás, segundo comentários dos meios artisticos, Maria Martins parece ter obsessão por Salomé, como Oscar Wilde e Mallarmé.

Outra predileção de Maria Martins é o brasileiro. Essa artista cosmopolita que parece falar todas as línguas do mundo, traz em seu sangue o amor de seu país.

A pujança de sua terra natal aflora em toda sua arte, não sòmente em seus magnificos "Sambas", em sua "Danseuse", em sua "Yara" rude e selvagem, como tambem no seu "São Francisco" que se assemelha a um tronco amazônico e parece talhado pela própria mão da natureza.

Tudo isso explica porque a critica se mostra um tanto perplexa em face à versatilidade e complexidade da obra de Maria Martins.

Sua criação é clássica e primitiva, ao mesmo tempo, apesar de sua tendência e gosto moderno.

Dia chegará em que Maria Martins se desligará do antropomorfismo e deshumanizará sua estatuária.

Como as revistas, os jornais, o cinema e a fotografia o mundo está demasiadamente cheio de reproduções de imagens humanas. Teem razão os modernistas, o campo clássico dos artistas foi invadido, ficando à imaginação criadora, em troca, a exploração abstrata, o arsenal inesgotavel da imaginação.

O que se dá com Maria Martins é que ela é antes de tudo bondosa, embora tenha coqueteria de não querer parecê-lo.

Quando se escrever a tragédia dos milhares de artistas que foram lançados sem recursos às praias da América pela voragem da guerra européia o nome de Maria Martins figurará em suas páginas com merecido destaque.

Ela é antes de tudo artista, dizem seus colegas.

É uma grande diplomata e elegante, afirmam os cronistas sociais.

É antes de tudo erúdita e versátil, dizem os que têm falado com ela e sabem como devora os livros de Shakspeare a Cocteau, de Pascal a Tristão de Ataide.

A biografia de Maria Martins — dizem suas amigas — será antes de tudo a história de sua alma, uma alma bôa, inquieta, sedenta do alimento espiritual e de verdade.

Contudo, digam o que quiserem, os gostos e a intuição de Maria Martins são os de um artista. Sincera e certa de sua percepção intuitiva ela nos confia inteiramente ou nos priva de sua amizade. Por isso seus amigos são sempre grandes amigos; mas os seus prediletos são os que têm fé em sua arte.

Decretos do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

No Departamento Administrativo do Serviço Público:

Nomeando Joaquim Rufino Jobe Júnior, técnico de Educação, classe K, para exercer o cargo, em comissão, de Diretor de Cursos de Administração, padrão P.

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a Antônio Augusto Mendes e Manoel Soares Cadete, naturais de Portugal.

Na pasta da Educação:

Nomeando Nerma Sufino para exercer, interinamente, o cargo de técnico de Educação.

Na pasta da Fazenda:

Exonerando Adroaldo Tourinho Junqueira Aires do cargo, em comissão, de Diretor da Divisão Comercial do Departamento Federal de Compras, padrão P.

Nomeando Henrique Blanc de Freitas, inspetor de produtos de origem animal, classe L, para exercer o cargo em comissão, de Diretor da Divisão Comercial do Departamento Federal de Compras, padrão P.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando o engenheiro civil e aviador Jorge Aloisio Fontenele Para presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários.

Designando Vicente de Paula Calliez para exercer a função de membro do Conselho Nacional do Trabalho, na qualidade de empregador e Alodio Tovar, oficial administrativo, classe H, para exercer a função de Delegado Regional no Estado de Goiaz.

Concedendo dispensa a Marcos Claudio Felipe Carneiro de Mendonça, das funções de Membro do Conselho Nacional do Trabalho, e a Rubens Prazeres, oficial administrativo, classe J, da função de Delegado Regional no Estado de Goiaz.

Na pasta da Guerra:

Promovendo, por antiguidade, Francisco de Matos Trindade, escriturário, da classe F para a G.

Promovendo, por antiguidade, Henrique Francisco, servente, da classe B para a C.

Aposentando Mário Leal Neto dos Reis, no cargo de Oficial Administrativo, classe L e Perciano de Arroxelas Galvão, no cargo de Escrevente, classe G.

Aproveitando como Adjunto de Catedrático de Francês, no Colégio Militar, o Adjunto de Matemática do mesmo Colégio o coronel da Reserva Otavio Saint Jean Gomes.

Na pasta da Marinha:

Aposentando: Fausto da Costa Dourado, no cargo de Escriturário, classe G, Heraclio Ori de Souza, no cargo de Faroleiro, classe F, e Jacob Hermann Schmall, no cargo de Mecânico, classe J.

Concedendo aposentadoria a Euclides Farias, no cargo de Marinheiro, classe D.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Francisco Martins de Lima, Manoel Venceslau de Santana e Manoel Basilio da Silva, serventes, classe B, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande d oNorte para a Base Naval de Natal.

A GUERRA NOS MARES

Afundou o S-26

WASHINGTON, 7 (A. P.) — A Marinha anunciou que o submarino B-26 colidiu com outra unidade naval na noite de 24 de janeiro e afundou no largo do Panamá, com a perda de quase toda a sua tripulação, à exceção de três homens.

A colisão ocorreu enquanto o submarino estava empenhado em operações de superficie.

A Marinha anunciou que "os parentes próximos das vitimas já foram notificados", mas não revelou os efetivos da unidade sinistrada.

Seis mergulhadores da Marinha foram enviados, de Washington, para auxiliar os mergulhadores já empenhados em operações de salvamento.

O primeiro contato com o submarino foi estabelecido na profundidade de 301 pés, cinco dias depois que o submarino afundou, mas a Marinha acrescenta que "não havia indícios de vida a bordo".

Há sinais, entretanto, de que ainda havia homens vivos no submarino, depois da colisão.

Uma boia lançada pelo submarino deu à superficie, contendo uma mensagem que dizia que os membros da tripulação do S-26 estavam no compartimento central de operações — e os peritos navais dizem que, em vista do desenho do S-26, é impossivel usar o sino de salvamento, em virtude do local em que se encontram os seus tripulantes.

As operações de salvamento estão sendo realizadas sob a direção de Frank H. Sedler, comandante do 15.º distrito naval, e do capitão Thomas J. Doyle.

A Marinha não revelou detalhes acerca dos outros navios envolvidos na colisão.

Está refeita a Marinha americana

WASHINGTON, 7 (H.-T.) — O Senador democrático Thomas, representante de Utah, o qual como missionário já viveu vários anos no Japão, em alocução ao povo japonês, irradiada à passagem do segundo mês do ataque a Pearl Harbour, declarou que a Marinha norte-americana já se refez desse ataque de maneira suficiente a infligir à marinha nipônica muito mais pesados do que os infligidos à frota dos Estados Unidos, salientando ainda os danos causados a um combóio japonês no estreito de Macassar. Concluindo o Senador Thomas disse esperar que o povo japonês venha a contribuir algum dia para a vitória da justiça, aliando-se às outras nações do mundo numa vida pacifica.

Combóio atacado

LONDRES, 7 (A. P.) — O Almirantado anunciou que combóios escoltados, que recentemente repeliram três ataques de aviões alemães, abateram pelo menos dois aparelhos inimigos e chegaram ao seu destino sem danos.

Chega ao Canadá sobreviventes de um navio torpedeado

De um Porto Canadense da Costa Oriental, 7 (A. P.) — Chegaram a este porto três escaleres com mais de 45 sobreviventes de um navio torpedeado ao largo das costas canadenses.

Iniciados os pagamentos dos funcionarios federais com exercicio na Prefeitura

A Tesouraria do Ministério da Educação e Saude pagará nos seguintes dias as folhas dos funcionários federais, com exercicio na Prefeitura do Distrito Federal:

Dia 9, segunda-feira — Folha do Departamento de Higiene e Assistência Social constituido das seguintes repartições: Folha 15 — Departamento Nacional de Saude Pública; folha 16 — Divisão de Organização Sanitária; folha 17 — Saude dos Portos; folha 18 — Saude Pública; folha 19 — Inspetoria de Profilaxia da Tuberculose; folha 20 — Inspetorias de Centros de Saude; folha 22 — Hospital Colônia de Curupaiti; folha 23 — Serviço de Saneamento Rural; folha 41 — Serviço de Enfermagem; folha 46 — Hospital Arthur Bernardes; folha 49 — Inspetoria de Profilaxia da Tuberculose; folhas de 50 a 55 — Inspetoria dos Serviços de Profilaxia; folhas de 58 a 60 — Serviço de Saneamento Rural; folha 21 — Departamento de Alimentação; folha 32 — Divisão de Proteção à Maternidade e Infância (Departamento de Puericultura); folhas 47 e 48 — Hospital de São Francisco de Assis (número novo 48); folha 148 — Departamento de Transportes (o número indicado é novo).

Dia 10, terça-feira: Os que não receberam nos dias 7 e 9 porque não compareceram à Tesouraria, e aqueles cujas folhas não foram indicadas neste aviso.

Os funcionários devem procurar sua folha pelo número, tendo em vista a repartição em que realmente trabalham, devendo apresentar ao escrivão da folha a prova da identidade.

Chamados ao Instituto dos Comerciários

Solicita o I. A. P. C. o comparecimento da Sra. Antonia Macias Molina (Proc. n. 5.485-41); Sra. Maria Lina de Castro (Proc. n. 8.053-41); Sr. Heraclides de Alvarenga Lyra (Proc. n. 13.611-41); Sr. Floriano Muller (Proc. n. 14.444-40); Sra. Maria Rodrigues Barbosa (Proc. n. 16.238-41); Sra. Maria de Castro Auletta (Proc. n. 16.586-41); Sra. Guilhermina Neves (Proc. n. 17.584-41) e do Sr. Kyvan de Brito Lyra (Proc. n. 19.222-41), na Divisão de Previdência, à rua Pedro Lessa, 27 — 4.º andar, afim de tratarem de assunto de seus interesses.

Fundada a Associação Profissional da Indústria da Energia Hidroelétrica

Comunicam-nos:

"Foi fundada nesta capital a Associação Profissional da Indústria da Energia Hidroelétrica de acordo com a lei sindical, para colaborar com o governo na defesa da grande classe que representa.

Sua primeira diretoria é composta dos seguintes nomes: Srs. Ricardo Xavier da Silveira, presidente; Vanor Ribeiro Junqueira secretário, e Bento Soares de Sampaio, tesoureiro; suplentes da diretoria: almirante José Maria Penido, Vall Chaves e Gabriel Pereira; membros do conselho fiscal: Srs. Tancredo Tostes, Raul Rezende e Otto de Anndrade Gil e suplentes do conselho fiscal: Alvaro Maia, José Braz Pereira Gomes e Jayme Muniz de Aragão.

A Associação Profissional da Indústria da Energia Hidroelétrica, que está funcionando provisoriamente à rua da Alfândega número 21, 5.º andar, dirigiu-se ao ministro do Trabalho, pleiteando seu reconhecimento.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

— Marcial Toupet & Cia., de Montevidéu, desejam importar tecidos finos, fitas para chapéus, artigos para corseteria e demais artigos que se relacionam com o ramo de confecções para senhoras.

— E. Janowski, da Venezuela, comprador de diamantes venezuelanos, deseja contacto com oficinas brasileiras para corte ou lapidação das pedras.

— S. Stern, Stiner & Cia., de New York, desejam importar óleo de figado de cação ou tubarão.

— Refinaria de Minérios Alva Ltda., do Rio de Janeiro, deseja contacto com produtores de roxorei, calcina, grafite e barita, para compra desses minérios.

— Oficina de Alhajas, do Perú, deseja importar serviços para mesa em alpaca fina, assim como platina em barra para ourivesaria.

— Locher y Funtriano, do Perú, desejam representar fabricantes e exportadores nacionais de tecidos, quinquilharia, cerâmica, artigos para toilette, etc.

— Rogelio Navarro, da Rep do Panamá, deseja importar palhas para confecção de chapéus, solicitando amostras e cotações.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as taxas seguintes para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

Na abertura e no fechamento:

Libra AREA	79$585	79$585
Dollar	19$630	19$630
Peso uruguaio ..	10$460	10$460
Peso argentino ..	4$660	4$630
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720

CABO

Dollar	19$660	19$660
Libra AREA	79$670	79$670

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afix u a libra AREA o preço de 78$885 para vendas e a 78$585 para compras e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$450	19$500	19$520
Peso arg.	—	4$580	—
Peso uru.	—	10$100	—
P. chileno	—	$620	—
L. AREA.	78$185	78$585	78$665

MERCADO OFICIAL

	90 d/	À vista	Cabo
Dollar ..	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$590	—
L. AREA.	65$995	66$495	66$595

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$400 a grama de ouro fi(no) (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, às seguintes cotações aproximadas:

	Preço
Libra	171$
Dollar	35$1
Franco	6$7

O desgaste das moedas que v(ai) ria muito é tomado na devi(da) conta, e só no próprio Banco po(de) ser avaliado.

A BOLSA

A Bolsa de Valores funcionou sem registrar movimento ma(is) ativo. As apólices da Divida P(ú)blica e as da Municipalidade ma(n)tiveram-se firmes. As de sorte continuaram em boa posição. As ações de bancos e de companhias estiveram, igualmente, firmes. O mesmo aconteceu com as debentures.

Divida Externa

Foram estas as vendas:

9.000	Empréstimo Federal 1926, 6½% p/$ — 1.000	1:156
15.000	Idem 1927	4:050

Divida Interna

Apólices e Obrigações da União

20	Uniformizadas ...	810
30	Idem	813
23	D. Emissões nom..	815
5	Idem	818
2	Idem 500$	550
3	Idem 200$	140
196	D. Emissões port..	805
5	Idem	808
23	Idem Cautelas ...	795
5	Idem	785
200	Idem	787
3.000	Idem	790
3	Reajustamento ...	855
6	Idem	857
122	Idem	860
8	Idem 500$	415
30	Obrigações — Tesouro 1932	1:020
70	Idem com juros ..	1:055

Apólices Municipais

10	Empréstimo decreto 1550	194
3	Empréstimo 1931 .	212

Apólices da Prefeitura dos Estados

192	Belo Horizonte ..	203
12	Porto Alegre 3½%	29

Apólices Estaduais

53	Espírito Santo — 8%, portador	435
40	Minas 7%, port. ..	930
70	Idem 500$	480
353	Minas 1934 — 1.ª Série	176
662	Idem 2.ª Série ...	184
403	Idem 3.ª Série ...	188
1	Pernambuco	93
42	São Paulo	217
9	Idem Uniformizadas	1:106
30	Idem	1:107

Ações de Bancos

50	Brasil	435

Ações de Companhias

200	Paulista estrada de Ferro	228
1.450	Butiá	130
31	Belgo Mineira, pt.	655

Debentures

31	Bco. L. Brasileiro	218
80	Cia. C. Brahma ..	1:095
6	Cia. Mercado Municipal	206

CAFÉ

O mercado de café regulou sustentado. O tipo 7 foi cotado a 29$000 (por 10 quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$00
Tipo 4	30$50
Tipo 5	30$00
Tipo 6	29$50
Tipo 7	29$00
Tipo 8	28$50

Pauta — Estado de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$10. Estado do Rio: Cafés comuns 2$200.

Movimento estatistico

Entradas	7.97
Saidas	2.85
Existência	242.4

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou firme. Os preços continuaram os mesmos. Os negócios foram regulares.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Branco cristal ..	65$000	65$00
Demerara	56$000	58$00
Mascavo	44$000	46$00

Movimento estatistico

Entradas	4.43
Saidas	3.52
Existência	56.19

ALGODÃO

O mercado de algodão abriu estavel. As cotações não sofreram alteração. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	56$000	57$00
Idem 4	54$000	55$00
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Idem 5	41$000	42$00
Ceará:		
Tipo 5	40,500	41$50
Idem 5	36$000	36$50

Movimento estatistico

Entradas	11
Saidas	12
Existência	16.43

OS ESTADOS UNIDOS ORGANIZARÃO UMA FORÇA AÉREA DE 2.000.000 DE HOMENS

E' enorme a afluência de voluntários que se oferecem para o Corpo da Aviação Norteamericana

NOVA YORK, fevereiro (Serviço especial da Inter-Americana) — Só na cidade de Nova York alistaram-se 1.000 pessoas diárias desde que o Japão atacou, por surpresa, e a traição, as ilhas Hawaii, no dia 7 de dezembro de 1941.

Quatro dias após o inicio das hostilidades, mais de 10.000 pessoas se haviam alistado voluntariamente em Nova York para prestar serviços na Marinha, Infantaria de Marinha, Guarda Nacional e no Corpo de Aviação. Segundo as autoridades norte-americanas, a média de recrutamento foi 600 por cento superior à que se registou nos primeiros dias da primeira guerra mundial.

O general de brigada, Lewis B. Hershey, diretor do Serviço de Recrutamento, declarou que os Estados Unidos poderiam por em pé de guerra um exército de mais de 7.000.000 de homens, se fosse necessário. Para documentar suas declarações, o general mostrou o seguinte quadro estatistico:

Entre homens, cuja idade oscila entre 21 e 35 anos, inclusive, acham-se, atualmente, registados 2.800.000, dos quais 800.000, em serviço ativo.

Entre 36 a 44 anos, poderiam ser recrutados 400.000.

De 19 a 20 anos, 1.400.000.

De 18 a 19, 700.000.

Entre os que já fizeram 21 anos, depois da inspeção de 1 de julho último, 1.350.000 poderiam ficar aptos para o serviço militar.

Feita uma nova análise entre os 2.000.000 de individuos rejeitados na primeira inspeção por imperfeições fisicas, de carater leve, poderiam ser aproveitados 1.300.000.

De uma nova classificação entre os individuos até agora isentos, devido a seus empregos nas indústrias de defesa, poder-se-iam apurar mais 200.000.

Por último, entre os individuos livres, devido ao número de pessoas, cujo sustento depende do seu trabalho, 700.000.

Por outra parte, de origem oficial se declara que 10.000.000 de homens poderiam ser postos em pé de guerra, caso fosse necessário, e que os restantes 40.000.000, sujeitos a registo, poderiam ser destinados a serviços da defesa civil.

Entre os voluntários, distinguem-se, pelo seu número, sobretudo os que se oferecem para a aviação.

Não há dúvida que esta guerra será ganha pelos aviões. É de consideravel importância, pois, que o povo norte-americano compreenda bem que é, particularmente, neste ramo bélico que convem prestar auxilio à nação.

Há uma grande margem de concessões para se entrar no Corpo da Aviação. Podem tambem oferecer-se os homens casados. Alguns técnicos militares consideram que, nos Estados Unidos, se pode organizar uma Força Aérea de 2.000.000 de individuos, entre pilotos, mecânicos e artilheiros da defesa anti-aérea.

A aviação constituirá um dos aspectos mais caracteristicos do mundo da post-guerra. Da outra guerra saiu a generalização do rádio e um grande progresso no automovel; esta vai dar origem a uma grande indústria de aviação, que invadirá todos os céus, assim como as nossas estradas foram, em determinada época, invadidas pelos automoveis.

O Império do Ar pertence às democracias. Seu poderio aéreo há de ganhar esta guerra, e decidir e manter a paz.

Convocação de oficiais da reserva

S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Comunicam-nos da 2ª Região Militar:

"São convocados para o serviço do Exército, de acordo com o aviso n. 3.887 — Conv. 2., de 30-XII-1941, devendo comparecerem a este Q. G. (3ª Secção do E. M. G.) até o dia 10 de fevereiro próximo vindouro, para fins de inspecção de saude, os seguintes oficiais da 2ª classe da reserva de 1ª linha:

Infantaria: primeiros tenentes: Waldomiro Lobbe,, Lauro Pinto Toledo, Nelson Ratton, Raul de Azurem Costa, Carlos Ximenez Fabra, João da Cunha Rudge, Orlando dos Santos Saraiba, Alvaro de Brito Alambert, Benedicto Marcondes, Antonio Colômbo Tierno, Laércio Gomes Garcia, José Junqueira Meirelles e Lincoln Garrido.

Segundos tenentes: Sylvio Garrido, Euripedes Simões de Paula, Francisco Giacomini, José Gonçalves, Eduardo de Barros Martins, Olavo da Costa Silveira, Fernando Marrey, Décio Whitaker Lopes, Carlos Baptista, Francisco Paulo Steimann, João Vicente de Araujo Silva, Rui Teixeira Mendes, Emilio Varoli, Leonel Cianciosi Rinaldo Junior, Thiago Mazagão Filho, Décio Tavares Bastos, Walter Christiano Garlip, Plinio de Quadros Moraes Leme, Nilton Martins Ferreira, Joaquim Ferreira, Antonio Cornelio Pompéia e Alberto Amaral Lyra.

Artilharia: segundos tenentes: Leonardo Yancey Gomes Junior, Joaquim Lopes de Figueiredo, Bruno Puccini, Julio Rutishauser Junior, Jarbas Bela Karman, Oswaldo Corrêa Gonçalves, Moacyr Amorosinho, João Augusto Breves Filho, Victor Carlos Filinger, Armando Fonzari Pera, Estevam de Rezende Junior, Gustavo Carlos Alexandre Stal, José Milton Nogueira, Roberto Rodrigues Moreira, Guilherme Guedes Amorim, Sylvio José de Almeida Pires, João Osorio de Oliveira Germano, Mauricio Novinsky, André Aprá Neto, Fernando Augusto Nora Antunes, Mauro Garcia, Mauricio Martins Siqueira e Benedicto Martins de Andrade.

Cavalaria, primeiros tenentes: Fabio de Oliveira Mello e Theophilo Pupo Nogueira Filho.

Segundo tenente: Joaquim Duarte Alves Feitosa.

Floriano Peixoto

A comemoração do combate da Armação

O Combate da Armação, travado em 9 de fevereiro de 1894, entre as forças legais e a armada sublevada, foi decisivo para a vitória do governo de Floriano. Desde esse dia, vencidos os revolucionados, ficou patente que a legalidade seria triunfadora. O Grêmio Floriano Peixoto, já para render homenagem aos que tombaram na luta, já para promover mais uma glorificação de seu benemérito patrono, efetua sempre expressiva comemoração desse feito guerreiro.

Este ano, como nos anteriores, essa demonstração civica será realizada sob a chefia da referida agremiação que, para esse fim, esteve em Niterói, representada por uma comissão composta dos Srs. Bricio Filho, Andrade Bastos e Godofredo Bekeun, em missão de convite ao interventor, prefeito e Força Policial do Estado do Rio.

Reunidos os patriotas, nessa data, na praça Martim Afonso na capital fluminense, partirão, incorporados, em bondes especiais, em direção ao cemitério do Maruí, onde, em frente ao monumento que guarda os ossos dos combatentes mortos na luta e ao mausoléu do bravo general Fonseca Ramos, depois de depositadas palmas de flores naturais, oradores do Grêmio exaltarão as figuras daqueles que, sacrificados em defesa da Pátria, concorreram para que Floriano pudesse ser o consolidador da República. Em seguida serão visitados os túmulos do professor Timotheo da Costa, tenente do Batalhão 23 de Novembro, e J. A. Silva, praça do Batalhão Acadêmico, participantes da memoravel batalha.

NORONHA NO RIO

Chegou ontem a esta capital, por via aérea, de Porto Alegre, o center-half Noronha que firmará contrato imediatamente com o Vasco. Trata-se da primeira acquisição do grêmio cruzmaltino, na administração do Sr. Cyro Aranha

Preparando-se para o Campeonato de 42

O América e o Madureira jogarão hoje, à tarde, no estádio "Aniceto Moscoso"

Apesar do improprio da época para os assuntos relacionados com o foot-ball, certos clubs da F. A. F. estão levando muito a serio a formação de suas equipes de profissionais para a futura temporada de 42. Um deles é o America. O club da camisa sanguinea já contratou alguns elementos novos para reforçar o seu quadro, que tão fraca producção apresentou no campeonato findo. E é para uma apreciação do real valor desses novos elementos que o America enfrentará hoje, no estadio Aniceto Moscoso, o quadro do Madureira. Durante o match, os técnicos rubros anotarão a produção dos referidos players e bem assim todas as falhas existentes no esquadrão rubro.

Os quadros

As duas esquipes apresentar-se-ão assim formadas:

MADUREIRA — Pintado; Toninho e Apio; Octacilio, Camisa (Og) e Esteves; Jorginho, Lélé, Isaias, Jair e Edgard.

AMÉRICA — Mozart; Osnir e Grita; Bolinha, Azziz e Alcebiades; Nélsinho, Canhoto, Placido, Beressi e Lenine.

SERVILIO FICARA' NO SÃO PAULO

Firmou contrato por dois anos, em Montevidéu — Desvanecem-se as esperanças do Vasco e Corinthians

MONTEVIDÉU, 7 (De José Scassa, enviado especial de A NOITE) — Servilio, o meia-direita do selecionado brasileiro, firmou o contrato com o São Paulo Football Club, por dois anos, mediante luvas de 25 contos.

O representante do club bandeirante foi o consul Armando Ruy Barbosa, conhecido esportista e membro da nossa embaixada.

Desvanecem-se, portanto, as esperanças do Vasco e Corinthians, que petendiam conseguir o concurso do excelente atacante paulista.

TURF

A corrida de hoje no hipódromo da Gávea — Tucan é o favorito do oitavo páreo

Com um programa composto de oito páreos atraentes, realizará, hoje, o Jockey Club Brasileiro, a sua 11.ª reunião da temporada.

O encontro da Acaraú, Bailador Clyde, David, Tucan e Cami, no ultimo páreo da tarde, é a atração básica e deve proporcionar carreira de sensação, dado o estado excelente dos seis concorrentes, notadamente de Tucan, que é o favorito.

A julgar pela animação existente nos meios turfistas, grande, deve ser a assistência de hoje no hipódromo da Gávea.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.500 metros — Embora seja positivamente manhosa, Bacelera tem a nossa preferência, pois vai melhor montada.

Yucoá e Yuste são os adversários mais sérios, sendo perigosa a egua se conseguir folgar.

Valerius correu bem, mas não confirma.

2.º páreo — 1.400 metros — A primeira vista Nieta destaca-se, mas como não corre há muito e está baleada, preferimos Exú, cujo estado é ótimo.

Rio Casca é o "tertius" indicado, tendo aprontado muito bem.

3.º páreo — 1.400 metros — O candidato do retrospecto é Star Bright, que vem de bom segundo para Orçamento.

Convem frisar, entretanto, que Rosbife saiu mal e que melhorou muito nesta semana.

Marisco é o melhor azar, porem seu apronto não foi bom.

4.º páreo — 1.500 metros — Na grama não teriamos dúvida sobre o triunfo de Elmo. Não é o mesmo na areia, porem, julgamos que ganhará.

Petim é concorrente de respeito e melhorou bastante, o que se dá tambem com Arco Iris, cujo apronto foi excelente.

Há fé em Mildora.

5.º páreo — 1.600 metros — Botucatú e Carapuça são os que se destacam nessa prova. A egua vem de bom segundo e o cavalo acabou de ganhar, tendo ambos melhorado.

Para "tertius" indicamos Tipoia, que há muito não corre, porem aprontou otimamente.

6.º páreo — 1.500 metros — Sapateador obteve bom segundo, há dias, mas convem saber-se que foi com menos oito quilos que agora.

Quincas Borba e Gaibú são perigosissimos adversários e depositários de muitas esperanças.

Em caso de luta Arataú pode aparecer.

7.º páreo — 1.500 metros — Brasil, Altona e Lendário, são os concorrentes que, parecem-nos, decidirão a vitória. O primeiro vai pesado mas baixou de turma.

Platão não é arenático e Buena Pieza não ganhou de ninguem, restando Indaiatuba que é o azar indicado.

8.º páreo — 1.600 metros — Tucan e Bailador devem se esgotar em mútua perseguição, o que dará ganho de causa a Cami, que é o nosso preferido.

Acaraú anda voando e pode no final, derrotar aqueles.

Clyde não corre há muito e David vai esperar melhor oportunidade.

Palpites

Bacelera — Yucoá — Yuste
Exú — Rio Casca — Nieta
Rosbife — Star Bright — Marisco
Elmo — Petim — Arco Iris
Carapuça — Botucatú — Tipoia
Sapateador — Q. Borba — Gaibú
Brasil — Lendário — Altona
Cami — Bailador — Tucan

Montarias provaveis

1.º páreo — 1.500 metros — Às 13,00 horas — 6:000$000.

1—1 Valerius C. Morgado . . 50
2—2 Bacelera, J. Zuniga . . 52
3 { 3 Amapola, J. Martins . . 48 / 4 Yuste, S. Batista . . . 54
4 { 5 Yucoá, L. Souza . . . . 56 / 6 Septro, L. Meszaros . . 58

2.º páreo — 1.400 metros — Às 13,30 horas — 10:000$000.

Ks.
1—1 Nieta, A. Araujo . . . 53
2—2 Rio Casca, L. Benitez . 55
3—3 Exú, G. Costa 55
4 { 4 Tupan, J. Silva . . . . 53 / 5 Três Corações, L. Souza . 55

3.º páreo — 1.400 metros — Às 14,05 horas — 10:000$000.

1 { 1 Star Brigth, O. Fernand. 55 / 2 Yayá Boneca, C. Pereira 53
2 { 3 Rosbife, D. Pereira . . 55 / 4 Moleque, O. Coutinho . 55 / 5 Vellada, A. Rocha . . . 53
3 { 6 Marisco, J. Zuniga . . . 55 / 7 Rodo, E. Silva . . . . 55 / 8 Condoreira, G. Costa . . 53
4 { 9 Ugringo, J. Silva . . . . 55 / 10 Robusto, J. Morgado . . 55 / " Esfingie, I. Souza . . . 53

4.º páreo — 1.500 metros — Às 14.40 horas — 10:000$000.

Ks.
1 { 1 Petim, L. Meszaros . . . 55 / 2 Maconsito, L. Benitez . . 55
2 { 3 Mildora, J. Morgado . . 53 / 3 Amóra, E. Silva 53
3 { 5 Elmo, D. Ferreira . . . . 55 / 4 Elo, G. Costa 55
4 { 7 Sumaré, J. Zuniga . . . 55 / 8 Arco Iris, J. Silva . . . 55 / 9 Nada Mais, R. Rodriguez 55

5.º páreo — 1.600 metros — Às 15,20 horas — 6:0000$000.

1 { 1 Carapuça, J. Silva . . . 51 / 2 Nobel, O. Fernandes . . 56
2 { 3 Botucatú, L. Meszaros . . 56 / 4 Velleda, W. Cunha . . 54
3 { 5 Tipoia, R. Rodriguez . . 54 / 6 Gran Señor, D. Ferreira 56
4 { 7 Taquaretinga, J. Morg. 54 / 8 Tekla, J. Zuniga 54

6.º páreo — 1.500 metros — Às 16 horas — 5:000$000 — Betting. — Com descarga para aprendizes.

1 { 1 Arataú, W. Cunha . . 58 / 2 Gaibú, C. Brito 53
2 { 2 Sapateador, L Benitez . . 58 / 4 Vitorioso, C. Morgado . 50
3 { 5 Anajá, A. Araujo . . . . 57 / 6 Grumete, O. Fernandes. 54
4 { 7 Q. Borba, J. Zuniga . . 55 / " Obuz, R. Rodriguez . . 55

7.º páreo — 1.500 metros — Às 16,40 horas — 6:000$000 — Betting.

Ks.
1—1 Brasil, O. Fernandes. . 58
2 { 2 Platão, R. Rodriguez . 55 / 3 Indaiatuba, J. Mesquita. 51
3 { 4 Altona, Olguim . . . . . 55 / 5 Sucuruvi, O. Macedo . . 51
4 { 6 Lendário, W. Cunha . . 55 / 7 Buena Pieza, R. Benitez . 50

8.º páreo — 1.600 metros — Às 17,20 horas — 10:000$000 — Betting.

Ks.
1—1 Acaraú, J. Zuniga 50
2—2 Bailador, O. Serra . . . 48
3 { 3 Clyde, R. Rodriguez . . . 56 / 4 David, R. Silva 49
4 { 5 Tucan, O. Fernandes . . 50 / 6 Cami, G. Costa 50

Resultados das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados dos sete páreos ontem realizados:

1.º Páreo — 1.200 metros — Prêmios — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Venceram: 1.º Aguia, D. Ferreira, 53 Ks; 2.º Valeriano, E. Silva, 55 Ks; 2.º, Tupiá, J. Silva, 53 Ks; Correram mais: Ipane (R. Rodriguez); Uiá (I. Souza) e Niára, (L. Mezaros) — Tempo — 78 4/5. Rateios do vencedor — 13$600. Dupla (14) — 51$000. Placés — 10$900 e 12$300. Apostas — 31:830$000. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, vários corpos.

2.º Páreo — 1.200 metros — Prêmios — 5:000$, 1:000$ e 500$0 — Venceram: 1.º Aliguri, R. Silva, 51 Ks; 2.º, Oceano, C. Pereira, 54 Ks; 3.º, Calipso, O. Serra, 48 Ks — Não correu: Bali. Correram mais: Babassú (S. Camara); Conjurada (A. Rocha); Nikel (O. Macedo); Boi Barroso (J. Martins); Garço (M. Medina) — Tempo: 81 — Rateios do vencedor — 35$400. Dupla (13) — 95$600. Placés — 16$300, 28$000 e 19$800. Apostas — 39:130$000 — Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo

3.º Páreo — 1.200 metros — Prêmios — 6:000$000, 1:200$000 e 600$ — Venceram: 1.º Bauá, R. Rodriguez, 56 Ks; 2.º Anira J. Zuniga, 54 Ks; 3.º Brevet, L. Mezaros, 56 Ks — Correram mais: Quasimodo (G. Costa); Vaetembora (O. Fernandes); Opala (J. 79 3/5. Rateios do vencedor — 29$700. Dupla (14) — 35$200. Placés — 12$600 e 15$900. Apostas — 49:570$000. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, um corpo.

4.º Páreo — 1.200 metros — Prêmios — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Venceram: 1.º, Glorista, O. Reichel, 51 Ks; 2.º, Monte Alvo, C. Pereira, 54 Ks; 3.º Controle, P. Costa, 54 Ks; Correram mais: Gabino (O. Macedo); Xintau (R. Silva); Don Carlito (R. Benitez); Gagé (E. Coutinho) e Quevi (C. Brito) — Tempo: 79 4/5. Rateios do vencedor — 43$800. Dupla (23) — 36$800. Placés — 12$400, 14$700 e 17$400. Apostas — 57:660$000. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

5.º Páreo — 1.500 metros — Prêmios — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Venceram: 1.º, Forriel, R. Silva, 48 Ks; 2.º Onix, J. Silva, 54 Ks; 3.º, Rosenfeld, J. Zuniga, 51 Ks; Não correram: Mac e Mensagem — Correram mais: Mandão (D. Ferreira); Urucaré (S. Camara); Yami (J. Martins); Seymour (A. Brito); Myathan (C. Morgado). Tempo —99 4/5. Rateios do vencedor — 51$100. Dupla (22) — 96$800. Placés — 32$700 e 18$500. Apostas —.... 60:430$000. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, vários corpos.

6.º Páreo — 1.400 metros — Prêmios — 6:000$, 1:200$ e 600$ — Venceram: 1.º, Quindin, G. Costa, 56 Ks; 2.º Cabreuva, R. Olguin, 54 Ks; 3.º Operina, C. Pereira, 54 Ks; Correram mais: Pitangui (R. Rodriguez); Dulcina (R. Silva); Marantá (D. Ferreira); Sambaró (L. Benitez); Lisia (L. Mezaros); Otário (I. Souza); Dalila (O. Fernandes); Bourlette (A. Brito); Tempo — 92 1/5. Rateios do vencedor — 150$800. Dupla (23) — 166$700. Placés — 35$900 — 41$700 — 16$500. Apostas — 79:760$000 — Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, um corpo.

7.º Páreo — 1.400 metros — Prêmios — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Venceram: 1.º, Marina, R. Urbina, 52 Ks; 2.º Gateada, L. Mezaros, 54 Ks; 3.º Pon, J. Silva, 58 Ks; Não correu: Louisiania — Correram mais: Serodina (B. Silva); Solterona (O. Fernandes) Relato (C. Morgado) e Bruno (R. Rodriguez). Tempo — 92 1/5. Rateios do vencedor — 40$300. Dupla (12) — 72$300. Placés — 25$200 e 20$000. Apostas — 79:250$000 — Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos. — Movimento geral das apostas 397.630$000.

NENHUM RECORD BATIDO

Fraquíssimos os resultados da competição interestadual realizada em São Paulo — O reaparecimento de Willy Jordan na piscina do Pacaembú — Faltaram vários "ases" — As provas

Willy Jordan, o vencedor da prova de 200 mts., entre outros concorrentes e ao lado, um grupo de nadadoras, vendo-se Lili Richter, Bety Pereira, Jane Berrogain e outras.

SÃO PAULO, 7 (Da Sucursal d'A NOITE) — Sem apresentar grandes resultados visto grande número de "azes" não haver competido nas provas em que era esperado o comparecimento dos mesmos, realisou-se na piscina do Pacaembú, a segunda disputa da Taça Silvio de Magalhães Padilha.

Tecnicamente foi fraquissima a primeira parte do programa. Nenhum record, e a esperada rentrée de Jordan, não proporcionou nada de extraordinario, sentindo-se ainda, na equipe do Germania, a ausencia de Miudo.

Ao final das provas, que tiveram os vencedores abaixo, o Fluminense havia marcado 52 pontos, o Tiete, 41, o Germania, 40, o Flamengo, 21, o Minas, 28, o Tijuca, 15, o Esperia, 10, o Mogiana, 6 e o Corintians, 4. Para a contagem geral somando-se os pontos conseguidos na primeira competição realisada, no Rio marcha na deanteira o Fluminense com 176 pontos, seguido do Germania com 164, Tiete com 111 e Corintians com 67.

100 mts. — nado livre homens — Aloisio Melo — Tijuca. tempo, 1.03.

400 metros — moças nado livre — Lilio Richter — Germania, 6.14.8.

200 metros — nado livre — homens — Tulio S. Almeida — Flamengo, 2.48.1.

100 metros — peito — moças — Betti Pereira — Tiete, 1.34.

200 metros — peito — homens — Willy Otto Jordan — Germania, 2.55.

100 metros — moças — costas — Jeanne Berrogain — Fluminense, 1.31.

400 metros — nado livre — homens — Alberto Oliveira — Uberaba, 5.17.8.

Treinam, hoje, os juvenis do Mavilis

A direção de football juvenil do Mavilis F. C. solicita o comparecimento dos juvenis abaixo, assim como todos aqueles que queiram defender o club no campeonato de 42, ás 16 horas, em seu campo: Zizinho, João, Barbosa, Armindo, Curuzú, Antoninho, Jonjóca, Pardal, Cunca, Bréco, Jayme, Leleco, Cicero, Hello, Sant'Anna, Eduardo, Haroldo, Altamiro e Bedeu.

Esse treino será contra a equipe de juvenis do Arsenal de Guerra.

DECIDE-SE HOJE o campeonato da F. A. S.

Irajá e Manufatura, na terceira peleja da "melhor de três" — Del Castilho x Brasil Novo na preliminar

Hoje será conhecido o campeão da Federação Atlética Suburbana.

Irajá e Manufatura, lutarão a terceira partida da série" melhor de três".

As duas primeiras partidas terminaram empatadas, por 2x2 e 3x3 respectivamente.

Todo público está ancioso por conhecer o titular ambicioso da entidade "lero-lero", estando sendo feitos muitos e contraditórios comentários, sobre o resultado final.

O grêmio rubro apresenta-se como provavel vencedor, isto porque, nas duas pugnas anteriores, o Irajá lutou unicamente contra o azar, e este levou a melhor.

O choque será realizado no campo do River, á rua João Pinheiro.

A direção do importante prélio está a cargo do competente arbitro Mauricio Costa.

No encontro preliminar as esquadras secundárias do Del-Castilo e do Brasil Novo, lutarão a negra em busca tambem do titulo de campeão dos segundos quadros.

Será um encontro movimentado, e que na certa agradará.

Os dois quadros

As equipes, salvo modificações de última hora, deverão entrar em campo assim constituidas:

MANUFATURA: Rolando ou Basilio — Dantas e Eldino — Rubem — Cuica ou Ney — Ivo Oscarino — Barroso — Jorginho — Mical — Bidú.

IRAJÁ: Washington — Silvio — Vadinho — Dalkir — Evaldo — Bóde — Lemos — Tião I — Zéca — Manéco — Irio.

CONTINUAM ABERTAS

As inscrições para a grande prova popular de natação, promovida pela A NOITE

No dia 1º de março, A NOITE proporcionará aos desportistas cariocas, um raro espetáculo esportivo. Realizará na baía de Guanabara, entre a praia da Foratleza de São João e a rampa do Flamengo, um grande concurso popular de natação.

Centenas de nadadores, cracks e neófitos, entrarão nesse salutar cotejo, cem por cento esportivo.

As inscrições

As inscrições para essa prova, serão feitas na portaria de A NOITE, diariamente, das 8 ás 18 horas. Os clubs poderão enviar diretamente, em ofício, as inscrições das suas equipes.

MOMO CHEGOU!

O "Calendário", enredo do Bloco "Arrasta Tudo" no banho a fantasia, hoje, em Niteroi

Concorrendo ao titulo de campeão do banho de mar a fantasia, promovido pelo S. C. Fluminense, o Bloco "Arrasta Tudo" filiado ao glorioso Humaitá A. C., apresentará original enredo subordinado ao titulo "Calendário". Ao sabermos que o Bloco que Rusdael Maia preside e que o Alcides está ensaiando preparou-se convenientemente afim de não deixar fugir o ambicionado titulo, procuramos ouvir o presidente Rusdael que, gentilmente levou-nos ao "barracão" do querido bloco e explicou-nos o enredo. E o Maia não se fez rogado:

"O nosso enredo e o seu idealizador

Hercilio Miranda, um dos nossos fervorosos adeptos, querendo como sempre, dar-nos a sua valiosa e inteligente cooperação, idealizou o nosso enredo, denominado "Calendário".

A nossa representação

Constituido pela comissão de frente, representaremos os doze meses do ano. Rumo ás praias de banho, vê-se um grupo de banhistas representando o verão. Segue o primeiro mestre de evolução representando o quarto minguante Representando o outono aparecerá um grupo de camponesas conduzindo cestas de frutas ao regressar das colheitas. Surge o segundo mestre de evolução, representando a Lua Nova.

Uma festa joanina "estilo sertanejo", fará a representação do inverno.

A mais bela estação do ano, a Primavera, estação das flores e dos amores, será representada pela nossa porta-estandarte, tendo a seu lado o mestre de sala representando o Sol.

As duas últimas fases da Lua, Quarto Crescente e Lua Cheia, serão representadas pelo primeiro e segundo mestres de canto.

Concluindo a nossa representação, apresentaremos um grupo de humaitaenses, que dentro da maior alegria despede-se do público, da Comissão Julgadora, do glorioso S. C. Fluminense e dos profissionais da Imprensa que tão honrosamente cooperam para o grande êxito da festa de S. M. Rei Momo."

E o Rusdael, após uma pausa, prossegue:

"Chamamos a atenção do público para o confecção do nosso estandarte, cujo centro contem uma pintura a óleo, mostrando o quanto é bela a Natureza.

Quero ainda, antes de terminar, estender o meu agradecimento aos organizadoras desta festa, que, por certo terá um brilho mesmo incomparavel, a Imprensa, ao público, e, ao mesmo tempo, apresentar as nossas desculpas por algumas falhas que porventura sejam encontradas."

O "Arrasta Tudo" cantará com bastante harmonia, a linda marcha de Celerino Santos e Américo Seixas:

AS QUATRO ESTAÇÕES

Longe de nós a tristeza
Que só nos traz desengano
Vamos cantar a beleza
Das quatro estações do ano
Numa noite enluarada
Não canso de admirar
Vendo a lua lá no céu
Prateando o verde mar.

Saudemos o resplendor
Do Sol de nosso verão
Com toda alma e com ardor
Que temos no coração.
Trabalhemos no outono
E veremos a seguir
As folhas em abandono
Noutra estação florir.

E' nosso brinquedo eterno
A fogueira de São João
O frio não faz inverno
No calor do coração
Cantemos a Primavera
Poemas encantadores
Num sonho azul de quimera
De sorrisos e de flores.

O baile de máscaras dos bancários será um sucesso

Um dos bailes de Carnaval que mais concorrência tem é o dos bancários. E que todos sabem que nele podem se divertir a valer, num meio familiar, num ambiente de alegria dificil de ser superado.

Esse é um dos motivos para a enorme procura de convites que está sendo feita em todos os clubs filiados da Liga Bancária de Esporte e á Avenida Rio Branco número 108, 2º andar.

O local escolhido para esse notavel baile foi o Automovel Club do Brasil, cuja decoração sob a eximia direção artistica de cenografos de renome, transformou o luxuoso centro de diversões da Cinelândia num verdadeiro "Templo Azteca".

As mesas poderão ser reservadas na portaria do Automovel Club ou pelos telefones 42-3434 e 42-3520.

Pense: por que todos preferem VAMOS LER !?

Os organizadores dos bailes de carnaval no Estádio Brasil homenagearam, ontem, os Cronistas Carnavalescos. Do espaçoso recinto pugilistico transformado, graças a uma decoração apropriada, em templo de culto a S. M. Rei Momo I e único, reuniram-se os Cronistas especializados para saborear apetitosa peixada preparada por mão de mestre. O ágape transcorreu sob ambiente de franca cordialidade, trocando-se brindes referentes ao ato. A gravura é um aspecto da mesa quando os comensais se encontravam em um instante de tréguas.

O Atlantic Refining Club e os cronistas carnavalescos

De acordo com o que já nos fôra participado, a crônica carnavalesca estará novamente reunida hoje 8 do corrente, saboreando mais um almoço que lhe oferecem os incriveis diretores do Atlantic Refining Club. O ágape será realizado no Automovel Club do Brasil, e terá inicio ás 13 horas. Será, portanto, uma reunião granfina o que indica e prova que a vida não é tão má como dizem...

O Carnaval riachuelense será do "abafa"

Quatro grandiosos bailes nas noites gordas

A exemplo dos anos anteriores, o Riachuelo T. C. brindará os seus associados com quatro grandiosos bailes carnavalescos. Para maior realce das festas em homenagem a S. M. Rei Momo, I e Único, ditador dos foliões riachuelenses, a diretoria designou o seu associado, o cenógrafo M. Reis Junior, para ornamentar os seus salões em estilo tipico do Carnaval carioca.

A petizada do Riachuelo prestará nas matinées de domingo e segunda o seu tributo ao Rei da Folia.

O baile a fantasia do Automovel Club do Brasil

Realizar-se-a quinta-feira, 12 do corrente, o tradicional baile a fantasia que a diretoria do Automovel Club do Brasil, como vem sucedendo há vários anos, dedica ao seu quadro social e á sociedade carioca.

O Departamento Social, afim de evitar atropelos de última hora, comunica que os convites serão distribuidos aos sócios somente até o dia 9 do corrente. As mesas para essa festa poderão ser reservadas até o dia 11.

Dado o enorme interesse que o baile vem despertando, espera o Departamento Social que os amplos e luxuosos salões da prestigiosa instituição, dotados de todo o conforto, venham a acolher o que o Rio tem de mais elegante.

Será hoje no Automovel Club, o baile do Rádio

No campo do América será realizado o grande desfile das Escolas de Samba, das 14 às 24 horas

MOMO CHEGOU!

As festas anunciadas -- O "Baile do Rádio" -- As passeatas -- Chega hoje a Rainha Moma!

OLIVIA, PIPOCA E O "BAILE DE POPEYE"

Olivia entrou pela redação a dentro, procurando Pipoca. Esbarrou no Moreira, que esvaziava uma garrafa de água mineral, de parceria com o Silvio da Fonseca. Na janela, o Nestor Guimarães olhava a entrada e saída dos navios. Num instante, Olivia Palitos abrangeu tudo.

— Quem é o Pipoca?

E depois da apresentação:

— O Popeye está fiscalizando as decorações do Carlos Gomes e pediu que eu viesse aqui pedir uma publicidade para a festa dele, para a nossa festa, a festa de toda a gente elegante e distinta do Rio, que se realizará naquela casa de espetáculos, no próximo dia 11.

Olivia toma fôlego, para dizer:

— Nem o calor entrará de graça, no Teatro Carlos Gomes, "seu" Pipoca. Uma porção de mecanismos complicados, inventados pelo meu sogro, o pai do Popeye, conservarão o ambiente fresco e aumentará a alegria do povo carnavalesco.

Já na porta da saída, Olivia grita:

— O Sr. tambem assistirá o baile de Popeye, Pipoca, pode trazer o Silvio, o Moreira e o Nestor... Água mineral lá vai ser mato...

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A noite carnavalesca de hoje do Flamengo será em homenagem ao Sr. Domingos Segreto

O Club de Regatas do Flamengo fará realizar hoje, 8 do corrente, às 20 horas, mais uma animada noite carnavalesca em homenagem ao Sr. Domingos Segreto. A magnifica orquestra de Yoyô estará presente, como sempre, para alegrar os irrequietos foliões rubro-negros. Trajo de passeio, blusão esportivo ou fantasia.

O BAILE DE GALA DO BOTAFOGO F. C.

Constituirá marcante sucesso — Uma nota original

Vamos entrar na semana decisiva para os foliões e na qual os maiores bailes da cidade são realizados.

Entre eles anunciam-se o baile de gala do Botafogo F. C., marcado para o dia 14, sábado. Terá essa festa detalhes novos que por si só bastariam para garantir o êxito de qualquer reunião. É que, alem de duas orquestras, far-se-á ouvir o grupo tipico "Anjos do Inferno" e cantarão várias estrelas do nosso rádio. Gilberto Trompowski, o decorador das festas de suma elegância, foi incumbido de preparar os salões botafoguenses. O trajo será o de rigor ou fantasia de luxo.

Ar condicionado, temperatura agradavel nos bailes do Colonial

Veem despertando grande interesse os bailes de Carnaval que serão realizados pelo Colonial, o moderno cine-teatro do largo da Lapa.

Amplo e confortavel salão que pode acolher milhares de foliões, localizado no coração da cidade e de facil acesso e comunicação com todas as zonas e possuindo equipamento de ar condicionado, — o que quer dizer que ali não haverá calor a não ser o do entusiasmo dos seus folguedos, — será o teatro dos bailes do Colonial que deverão superar, em brilho e animação todas as festas do Carnaval de 1942.

As medidas tendentes a assegurar o mais estrondoso êxito dessa iniciativa foram já tratadas pelos seus organizadores.

Duas orquestras, sendo uma delas a do Chiquinho e seu Ritmo, tocarão sem cessar. O serviço de bar e buffet serão perfeitos, tendo a direção do Colonial se entendido a respeito com os mais competentes profissionais do "metier".

Concorrerão para maior atrativo desses bailes a distribuição de prêmios às melhores fantasias brindes e brinquedos à gurisada, nas vesperais infantis de domingo e terça-feira de Carnaval.

Tenentes

Momo invadiu a "Caverna" com fé. Os bailes ali estão fervendo. Ontem, o êxito foi surpreendente. Centenas de pares dançaram a valer, sempre com o mesmo entusiasmo. Pudera, o jazz estava de "abafar".

Hoje, a dose será repetida, com algumas novidades, como sejam: "mastigo", passeata e baile.

Independentes

A semana de festejos comemorativos do 17 aniversário do Grupo dos Independentes será encerrada brilhantemente.

Marca o programa para hoje uma ultra-piramidal passeata pela cidade.

Antes, porém, o Tropical oferece um lauto almoço aos Independentes.

A noite, formidavel baile encerrará a Semana Independente.

Democráticos

No "Castelo" a pagodeira hoje começará cedo, com as atividades do famoso Grupo de "Guardanapo e Toalha", que oferece ao presidente Alfredo Silva um "vatapá à baiana", preparado pelo Mendes. Depois é cair no "Ai, Amelia aquilo é que era mulher".

Fenianos

Depois do movimentado baile de ontem no "Poleiro", os "gatos" saborearão, para reconfortar os membros laços, um gostoso "grude", seguido de passeata "à la feniana" pelas ruas centrais. De volta ao "Poleiro" cairão nas danças.

A NOITE — Domingo, 8/2/942 - N. 10.775

O grandioso banho de mar a fantasia do Grupo dos Rapinhas, em Niterói

Numerosos blocos tomarão parte no desfile sensacional

Os banhos de mar à fantasia, que se realizam em Niterói, sempre tiveram cunho do mais alto relevo, gozando de fama indiscutivel, mercê do entusiasmo e da alegria com que os niteroienses se expandem, entregando-se à folia ardorosamente.

Por isso mesmo o banho promovido pelo Grupo dos Rapinhas, filiado no S. C. Fluminense, o veterano club náutico da terra de Ararigbóia, a efetuar-se amanhã, das 9 horas em diante, está fadado a marcar um retumbante sucesso.

O local escolhido, a praia fronteira à sede do S. C. Fluminense, foi caprichosamente ornamentado pela Prefeitura.

Numerosos blocos concorrerão aos prêmios instituidos e, entre eles: Candolecas de S. Bento — Deixa Falar — Solteiros — Gargarejo — Quem sabe não diz — Disso é que eu gosto — Pé no Fundo — Arrasta Tudo, e outros.

Os prêmios, aliás magnificos, são os seguintes:

Taça Superball para o campeão — Taça Dr. Almir Mendes Sá, para o vice-campeão — Taça "O Dragão", para o terceiro colocado.

Haverá, ainda, outros prêmios para as melhores fantasias e blocos avulsos.

O banho será irradiado, tendo sido instalados vários alto-falantes no trecho onde se desenrolará a festa.

A comissão encarregada da organização, cuja presidência de honra coube ao Sr. Guilherme Souto Faria, conta com o concurso de Lorenzo Garcia Sanchez, Costabile Grado, Jariel Povoas, Edyr Porto Bastos e Antonio Ferreira.

O juri para julgar os blocos será composto de jornalistas.

Frederica, a Rainha Moma, chega hoje

O Bola Preta fará estrondosa recepção a S. M., trazendo-a em charola

Frederica, a tréfega "rainha" do pagode chega hoje ao Rio. Vem fazer a sua visita anual de inspeção aos seus dominios, quer saber como os seus súditos estão "tratando" o Carnaval. E a simpática rainha Moma tem no Bola Preta o seu "vassalo" eterno. Por isso cabe sempre aos foliões do Bola Preta recebê-la.

E vão recebê-la de forma estrondosa. Grossa passeata, composta de dezenas de automoveis irá buscá-la ao cais, pois Frederica viaja num "transatlântico" terrestre, e vem de Cachoeira do Funil. A seguir o cortejo de S. M. rumará para o "Palácio" onde haverá grosso pagode real.

OS BAILES INFANTIS DO CINEMA COLONIAL

Distribuição de brindes — 2 orquestras — Ar refrigerado

Já se encontram em exposição na sala de espera do Colonial, o cine-teatro do largo da Lapa, alguns dos valiosos brindes e brinquedos que serão distribuidos a garotada, nos bailes infantis que ali serão realizados no domingo e terça-feira de Carnaval.

Para maior atrativo a esses bailes, que marcarão época, palhaços e outros números serão apresentados no palco.

Duas orquestras tocarão sem cessar.

É necessário não esquecer que o Colonial tem equipamento de ar condicionado, o que torna agradavel o ambiente dos seus salões.

O baile de máscaras do "Grupo dos 200"

Na sexta-feira gorda será realizado, afinal, o mais animado baile do carnaval deste ano. O "Grupo dos 200", da A. A. Banco do Brasil, oferecerá à sociedade carioca, no Automovel Clube do Brasil, a mais alegre "arrancada" carnavalesca de todos os tempos.

Há grande procura de convites por intermédio dos sócios na Sede da distinta agremiação, o que permite prever o absoluto sucesso dessa linda festa.

A festa dos bancários

Poucos dias faltam para aqueles que realmente gostam de se divertir tenham a sua festa máxima de Carnaval.

Quarta-feira, 11, no Automovel Club terá lugar o baile a fantasia dos bancários.

As duas orquestras que teem ordem para não dar uma folga aos participantes dessa grande festa, serão um dos motivos do sucesso desse baile.

Uma decoração classificada como das mais originais que foram feitas nesta Capital, a cargo de competentes cenógrafos, uma iluminação primorosa e intensa, consagrarão o baile dos bancários como o acontecimento máximo da temporada carnavalesca de 1942.

Os convites poderão ser procurados nos clubs filiados à Liga Bancária de Esportes ou à avenida Rio Branco n. 108, 2º andar.

As mesas serão reservadas na portaria do Automovel Clube ou pelos telefones, 42-3434 e 42-3520.

Como ingressar no Baile do Rádio

Afim de evitar atropelos naturais nas grandes festas e, atendendo tambem ao extraordinário interesse reinante em torno do "Baile do Rádio" do corrente ano, a comissão organizadora da festa de hoje no Automovel Club do Brasil, patrocinada pelo Club dos Cronistas Radiofônicos solicita a divulgação dos seguintes esclarecimentos:

a) o ingresso dos artistas de rádio com atividade comprovada será feito com os convites já distribuidos por todas as emissoras cariocas e devidamente assinalados com o prefixo da estação em letra verde no verso dos mesmos, convites esses pessoais e "sem valor" quando apresentados por outra pessoa. Tratando-se de elementos que não sejam reconhecidos pela comissão de porta, esta reserva-se o direito de exigir prova de identidad.,

b) os convites, com exceção dos oficiais (imprensa e autoridades) darão direito a um cavalheiro e uma dama, sendo cobrado para cada dama excedente o preço único de vinte e dois mil réis;

c) o trajo para o "Baile do Rádio" será, de preferência, a fantasia ou rigor, sendo entretanto, admitido excepcionalmente o branco completo. A comissão faz um apelo a todos os seus convidados para que compareçam fantasiados, não havendo exigências de fantasia de luxo;

d) qualquer elemento profissional de rádio que, por um lapso justificado, não tenha recebido o seu convite na emissora em que trabalha, poderá procurá-lo hoje, domingo, a partir das 10 horas na bilheteria do Automovel Club;

e) os ingressos para o público serão cobrados aos preços de 33$ (cavalheiro e dama) e 22$ para damas, encontrando-se a partir das 10 horas no Automovel Club do Brasil.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Hoje, grandiosa passeata sob o tema "Carnaval Antigo" -- O "mastigo" em homenagem a Jota Efege e K. Rapeta

Prosseguindo o seu magnifico programa de Carnaval a Embaixada do Sossego fará realizar hoje, em homenagem aos cronistas J. Efegê e K. Rapeta um mastigo, cujo inicio está marcado para às 17 horas.

A seguir, os embaixadores do Sossego realizarão a sua segunda passeata, desta vez dedicada a Cia. Ródia Brasileira. Escolheram os foliões do "Palanque" para sua passeata um interessante motivo baseado no "Carnaval Antigo". Veremos então as velhas fantasias do passado em cortejo interessantissimo.

A noite de regresso ao "Palanque" os "sossegados" cairão novamente nos braços de Terpsicose.

Pierrots da Caverna

O "Grupo da Brasa" realizará, hoje, estrondosa passeata

Quininho e João Caramancho estão vigilantes na confecção do cortejo dos Pierrots da Caverna. Os tricolores do Carnaval carioca pretendem "abafar".

Mas, enquanto não "chegar a hora"... o pessoal no "Moinho" vai se divertindo a grande.

Ontem, o baile do Grupo da Brasa esteve alucinante. Não houve tréguas nas danças. Não houve "prego". E a prova disso está que o Grupo da Brasa promove para hoje estrondosa passeata seguida de baile.

O CARNAVAL DO ATLANTIC

Movimentam-se os diretores do Atlantic Refining Club com os preparativos do grande baile de terça-feira de Carnaval

Como nos anos anteriores, será realizado no ginásio do Fluminense Football Club, com a mesma ornamentação com que o tricolor realizará o seu baile de gala, ornamentação essa, que podemos adiantar, será baseada em motivo oportunissimo e dará ensejo à sociedade carioca de apreciar a verdadeira arte a serviço do carnaval.

Trabalham os rapazes do Atlantic Refining Club, para manter o prestigio e a tradição de sua festa, que tem constituido, nos anos anteriores, a principal atração do carnaval, sendo considerado um dos melhores bailes, não só pelo capricho com que é organizado, como tambem pela distinção e alegria do ambiente a par de rigorosa seleção.

NA CORTE DE LUIZ VIII

E' o motivo da ornamentação que o Botafogo F. Club apresentará no seu baile de Carnaval

Figuram entre os elegantes e animados bailes do carnaval carioca, os que o Botafogo F. C. realiza anualmente. E, já se antecipa para o que proporcionará sábado, dia 14, à sociedade metropolitana, absoluto sucesso. Para isso, não tem a diretoria do "Glorioso" poupado esforços. Entregando a decoração da sua vetusta sede, aos consagrados artistas patricios, Fernando e Gilberto Trompowski, garantiu um ambiente de finura artistica para a sua grande festa. Já iniciaram os dois artistas, a transformação dos bonitos salões botafoguenses, num pedaço do lendário palácio de Luiz XVIII. Em azul, rosa e prata, as figuras da corte celebrada pela sua elegância, vão despontando em painéis magnificos. Mas essa festa terá ainda, motivos originais e encantadores. Pois alem das duas orquestras contratadas, tocarão os Anjos do Inferno e artistas consagrados em nossas emissoras, cantarão as músicas mais em voga. O traje será a rigor, permitindo-se fantasias de luxo.

O PROGRAMA CARNAVALESCO DO ANDARAÍ CLUB

Bailes de Carnaval e domingueiras

A diretoria do Andaraí A. Clube, tendo à frente a incansavel figura de seu presidente Gastão Alves de Carvalho, vem trabalhando ativamente pelo engrandecimento daquele querido grêmio que é, sem favor, um orgulho para quantos lhe conhecem a trajetória.

Bailes de Carnaval e domingueiras permanentes

No seu programa renovador a diretoria do Andaraí resolveu realizar quatro bailes de carnaval e dar maior expansão à vida social do gremio da praça Barão de Drumond, realizando permanentemente domingueiras em sua sede social. Para tal fim foi eleita uma comissão de carnaval e festas que já iniciou as suas atividades.

Rei Momo se diverte

Ontem, o grande monarca da folia prosseguiu na sua peregrinação sem tréguas pelos clubs da cidade.

A sua primeira visita foi a uma batalha de confetti do América F. C., realizada em sua sede, à rua Campos Sales.

Sua Majestade, como sempre, foi delirantemente recebido pelos diretores e associados, dançando com as lindas carnavalescas do club rubro.

A seguir, o notavel soberano esteve na sede do Grupo dos Independentes, no baile do 15.º aniversário deste grupo de alegres foliões.

Dom Momo I e Unico, o Tal, participou da festa em companhia dos cinematografistas americanos, que ali estiveram tambem para tomar parte nas danças que se prolongaram até as primeiras horas de hoje.

O incrivel monarca foi saudado pelos cronistas e diretores do club e de outras entidades carnavalescas que ali compareceram.

A BATALHA DE HOJE NOS FILHOS DE TALMA

Promovido em homenagem ao Grupo Carnavalesco Flor de Lis, conjunto de associados da Sociedade da rua do Propósito, realiza-se hoje a tão esperada batalha de confetti. Esperada porque os rapazes que integram o Flor de Lis são foliões de verdade e já teem dado provas disso através de numerosas festividades já promovidas.

Assim, pois, os salões dos Filhos de Talma logo mais estarão repletos de "fans" do Flor de Lis que ali irão se entregar aos prazeres de uma autêntica batalha sob a direção de Pitta, o maioral do Flor de Lis.

Fidalgos da Praça da Bandeira

A peixada de hoje, dos Coringas

O Grupo dos Coringas realiza amanhã no "Palácio" a sua derradeira festa pré carnavalesca, homenageando os foliões Dóca e Walter, pela passagem dos seus natalicios, com uma formidavel peixada, seguida de animado baile a fantasia.

Esta festa, que terá transcurso das 18 às 24 horas e será animada pela Jazz Chevalier, promete revestir-se de grande êxito, dado a popularidade dos homenageados e o carinho que os Coringas deram à sua organização.

No Del Castilo F. C. serão realizados os melhores bailes do Carnaval suburbano

A julgar pelos preparativos feitos, o Del Castillo tambem festejará alegremente os três dias consagrados à Folia, abrindo sua sede ao convivio de seus associados e familias. O salão de festas que está recebendo os detalhes finais na ornamentação, apresentará o tema "A Mulher do Leiteiro". Já foram contratadas duas orquestras, que não darão folga aos bailarinos.

Os senhores associados só terão ingresso mediante a carteira social e o recibo do mês corrente, podendo os mesmos obter convites para as pessoas de suas relações, na secretaria do club.

A ORNAMENTAÇÃO DO CARIOCA S. C.

Já foi iniciado por artistas de renome

Já foi iniciada a ornamentação da sede do veterano Carioca S. C., a cargo de Franklin Fonseca, que está fazendo a transferência do "samba" da praça Onze de Junho para o recanto aprazivel da Gávea, onde o Carioca tem localizada a sua sede social. Franklin Fonseca é um artista novo que São Paulo nos mandou e, não temos dúvida em afirmar, alcançará absoluto êxito nas rodas carnavalescas da cidade. Graças ao trabalho de Franklin Fonseca a sede do Carioca ficará completamente transformada. Tudo que é do morro estará nos salões desse grêmio. A fachada apresentará uma baiana a carater, tendo ao centro um grande pandeiro, com toda a turma do samba e um autentico moleque fazendo mil diabruras. Como não poderia deixar de ser a decoração será dominada, pela figura bombosca do Rei da Folia e assim, S. M. Rei Momo I e Único ficará no ponto mais elevado do salão principal, dominando todo o reduto da "farra" na Gávea.

Pelos preparativos o Carnaval do Carioca, que será feito em colaboração com o Turf Club, promete transcorrer num ambiente de grande animação, proporcionando a seus associados quatro inesqueciveis baile a fantasia.

Feérico e sem calor, o Carnaval no High-Life

Mais de 25 mil lâmpadas para iluminar o "Versalhes" da rua Santo Amaro!

Em plena corte de Luiz XV as mais simples atitudes demonstravam o requinte de maneiras dos nobres da época. A decoração do High-Life foi idealizada assim para demonstrar que os seus frequentadores pertencem à nobreza da corte de Momo I e Unico

Entre os detalhes mais empolgantes da ornamentação do High-Life para os seus quatro bailes a fantasia, que são os maiores bailes do carnaval carioca, destaca-se a farta e feerica iluminação de todas as dependencias do club, salão, jardins, pavilhões. Como nos anos anteriores, o detalhe da iluminação mereceu especial atenção por parte da diretoria do High-Life.

No sentido de melhor informar nossos leitores, fomos ao High-Life e ali procuramos ouvir a palavra do Sr. Bartolini, chefe eletricista a quem foi entregue a tarefa de iluminar os grandes bailes do High-Life.

— Mais do que nos outros anos, disse-nos, o Sr. Bartolini, o High-Life terá neste carnaval uma iluminação surpreendente. A necessidade de acrescentar os efeitos de luz à decoração Luiz XV, obriga-nos a um trabalho monumental. Mas temos a certeza de que o High-Life transformado em Versalhes será uma cascata de luz entre jardins.

— Quantas lampadas calcula que vão precisar para a iluminação?

— Cerca de vinte e cinco mil.

— E o total das velas?

— Sendo um minimo de quarenta velas por lampada, podemos dizer que iluminarão o High-Life mais de cem mil velas.

— E para os jardins, tem algo de novo?

— Adotamos a iluminação artistica e multicor, seguindo, aliás o tema da decoração. E só o jardim consumirá cerca de seis mil metros de fios!

Como vemos por certas informações, o High-Life será uma autentica e deslumbrante *féerie*. E com isso, a temperatura edenica que reina ali. Tanto nos jardins como nos amplos e arejados salões cuja ventilação natural se faz pela brisa do mar, pela oxigenação do ambiente graças à sua frondosa e verdejante arborização.

O Carnaval na A. A. do Grajaú

Com a estrondosa batalha da noite de hoje, tem inicio na Associação Atlética do Grajaú, o programa carnavalesco, propriamente dito desta distinta agremiação. Promete essa festa, pelos preparativos feitos e interesse despertado, marcar um novo sucesso. Uma jazz-band infernal impulsionará as danças, que terão inicio às 21 horas. Para essa festa, o trajo será passeio ou fantasia.